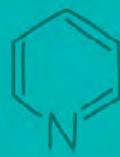
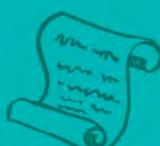


GUIA DE MUSEUS E CENTROS DE CIÊNCIAS ACESSÍVEIS DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE



**GUIA DE MUSEUS
E CENTROS DE CIÊNCIAS
ACESSÍVEIS
DA AMÉRICA LATINA
E DO CARIBE**

FIOCRUZ - COC
1ª edição, 2017

GUIA DE MUSEUS E CENTROS DE CIÊNCIAS ACESSÍVEIS DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

Coordenação Editorial e Organização

Jessica Norberto Rocha, coordenadora do Grupo Museus e Centros de Ciências Acessíveis (MCCAC), divulgadora científica da Fundação Cecierj e coordenadora geral do Guia
Luisa Massarani, diretora da Rede de Popularização da Ciência e da Tecnologia da América Latina e Caribe (RedPOP) e divulgadora científica do Museu da Vida, Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz
Juliana Cardoso Gonçalves, membro do MCCAC e da Fundação Cecierj
Flávia Barros Ferreira, membro do MCCAC e da Fundação Cecierj
Willian Vieira de Abreu, membro do MCCAC
Aline Oliveira Molenzani, membro do MCCAC
Luiz Gustavo Barcellos Inacio, membro do MCCAC e da Fundação Cecierj

Coleta de informações dos museus

Jessica Norberto Rocha, coordenadora do Grupo Museus e Centros de Ciências Acessíveis (MCCAC), divulgadora científica da Fundação Cecierj e coordenadora geral do Guia
Aline Oliveira Molenzani, membro do MCCAC
Ana Claudia Nepote, coordenadora do "Eixo Norte" da RedPOP
Carla Almeida, divulgadora científica do Museu da Vida, Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz
Claudia Aguirre, coordenadora do "Eixo Andes" da RedPOP
Constanza Pedersoli, coordenadora do "Eixo Sul" da RedPOP
Daniele Oliveira Molenzani, membro do MCCAC
Fatima Brito, divulgadora científica da Casa da Ciência, Universidade Federal do Rio de Janeiro
José Ribamar Ferreira, divulgador científico do Museu da Vida, Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz
Luís Amorim, divulgador científico do Museu da Vida, Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz
Luisa Massarani, diretora da Rede de Popularização da Ciência e da Tecnologia da América Latina e Caribe (RedPOP) e divulgadora científica do Museu da Vida, Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz
Luiz Gustavo Barcellos Inacio, membro do MCCAC e da Fundação Cecierj
Simone Martins, divulgadora científica da Casa da Ciência, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Texto Final

Jessica Norberto Rocha
Willian Vieira de Abreu
Luisa Massarani
Juliana Cardoso Gonçalves
Flávia Barros Ferreira

Colaborações individuais

Viviane Sarraf, fundadora da empresa social Museus Acessíveis e Jovem Pesquisadora do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (USP/Fapesp)
Luiz Bento, divulgador científico da Fundação Cecierj
Jéssica Beck Carneiro, bolsista da Fundação Cecierj
Laura Acerb Cordioli, membro do MCCAC e da Fundação Cecierj
Teresa Puig, doutoranda em Ciências Biológicas na Universidade Federal do Rio de Janeiro

Colaborações institucionais

Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências (ABCMC) (Brasil)
Casa da Ciência, Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)
Universidade de São Paulo (USP) (Brasil)
Sociedad Mexicana para la Divulgación de la Ciencia y la Técnica (SOMEDICYT) (México)
Unesco – Escritório Regional da Ciência para América Latina

Realização



Colaboração



Projeto gráfico e Diagramação

Barbara Mello

Ilustrações e Capa

Barbara Mello

Produção Editorial

Jessica Norberto Rocha

Luisa Massarani

Consultoria em Design acessível

Luciana Tavares Perdigão, Designer Instrucional e membro da Comissão de Atendimento ao aluno com necessidades educacionais especiais da Fundação Cecierj

Felipe Vieira Monteiro, Consultor em audiodescrição

Tradução de português para espanhol

Humana COM & Tradução

Agradecimentos

Douglas Falcão, pesquisador do Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast) (Brasil)

Mônica Santos Dahmouche, Vice-presidente científica da Fundação Cecierj

A todos os diretores, coordenadores, gestores e funcionários dos museus participantes do Guia

Realização

Grupo Museus e Centros de Ciências Acessíveis (MCCAC)

Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Fundação Cecierj)

Rede de Popularização da Ciência e da Tecnologia na América Latina e Caribe (RedPOP)

Museu da Vida, Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz

Apoio

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (Brasil)

Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) (Brasil)

Em breve, outras versões acessíveis.

Catálogo na fonte:

Biblioteca de Educação e Divulgação Científica Iloni Seibel

G943 Guia de museus e centros de ciências acessíveis da América Latina e do Caribe / organizado por Jessica Norberto Rocha... [et al.]; ilustrado por Barbara Mello. – Rio de Janeiro: Museu da Vida/ Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz: RedPOP; Montevideo: Unesco, 2017.

153 p.

ISBN 978-85-9543-006-8

1. Museu de ciência. 2. Manuais, guias etc. I. Massarani, Luisa. II. Abreu, Willian Vieira de III. Ferreira, Flávia Barros. IV. Gonçalves, Juliana Cardoso. V. Inacio, Luiz Gustavo Barcellos. VI. Molenzani, Aline Oliveira. VII. Rocha, Jessica Norberto. VIII. Mello, Barbara. IX. Grupo Museus e Centros de Ciências Acessíveis (MCCAC). X. Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro. XI. Red de Popularización de la Ciencia y la Tecnología de América Latina y el Caribe. XII. Museu da Vida. Casa de Oswaldo Cruz. Fundação Oswaldo Cruz. XIII. Título.

CDD 069.17

ÍNDICE

Argentina	11
Bolívia	20
Brasil	22
Chile	104
Colômbia	109
México	127
Nicarágua	137
Panamá	140
Porto Rico	143
Uruguai	145

APRESENTAÇÃO

Prezado leitor, prezada leitora,

É com muito prazer e honra que apresentamos a vocês o primeiro *Guia de Museus e Centros de Ciências Acessíveis da América Latina e do Caribe*, realizado pelo Grupo Museus e Centros de Ciências Acessíveis (MCCAC), pela Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Fundação Cecierj), pela Rede de Popularização da Ciência e Tecnologia da América Latina e do Caribe (RedPOP) e pelo Museu da Vida, Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz.

Esta publicação conta com a participação de 110 espaços científico-culturais que se dedicam à popularização da ciência e tecnologia, [entre eles, museus e centros de ciências interativos, museus de história natural e antropologia, planetários, observatórios astronômicos, zoológicos, aquários] de dez países da América Latina e do Caribe: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, México, Nicarágua, Panamá, Porto Rico e Uruguai.

Em um olhar mais superficial, pode-se pensar que esse contingente ainda é pequeno se comparado com o número de museus e centros de ciências existentes na região da América Latina e do Caribe. Somente no *Guia de Centros e Museus de Ciências da América Latina e Caribe*¹, publicado pela RedPOP e parceiros em 2015, foram listadas 464 instituições desse tipo.

Entretanto, vemos como uma conquista importante o fato de que 110 museus e centros de ciências da região expressem preocupação com a acessibilidade, diante da história e trajetória de luta da defesa dos direitos da pessoa com deficiência, que trazemos brevemente a seguir.

O direito ao acesso de todas as pessoas à vida cultural, às artes e ao progresso científico e seus respectivos benefícios não é algo novo. O artigo 27 da Declaração Internacional dos Direitos Humanos redigida pela Organização das Nações Unidas (ONU), já apontava, em 1948, que “toda pessoa tem direito de tomar parte livremente na vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar no progresso científico e nos

benefícios que deste resultam”. Nos anos 1960, houve uma politização do tema, capitaneada por ativistas e organizações de pessoas com deficiência ao redor do mundo, o que resultou em maior visibilidade e importância da questão para os agentes políticos e para a sociedade em geral.

Apesar disso, foi apenas na década de 1980 que o termo “inclusão” começou a ser defendido mundialmente. Nessa década, a discussão se acirrou com os movimentos mundiais em defesa da inclusão e, aos poucos, o direito da pessoa com deficiência em fazer parte da vida artística, cultural e científica foi se oficializando por meio de documentos e leis lançados por organizações, como a ONU e a Organização dos Estados Americanos (OEA), e ratificada pelos países latino-americanos visando a concretização de políticas públicas na área.

No âmbito regional da América Latina e do Caribe, podemos listar alguns importantes acordos ao longo das últimas décadas em defesa dos direitos das pessoas com deficiência e sua inclusão na vida social e cultural: *Declaração de Cartagena das Índias sobre Políticas Integrais para as pessoas com deficiência na região Iberoamericana*² (1992), *Convenção Interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência*³ (1999); *Declaração do Decênio das Américas: pelos direitos e a dignidade das pessoas com deficiência (2006-2016)* e *Programa de Ação para o Decênio das Américas das Pessoas com deficiência 2006-2016*⁴.

Em 2006, a ONU realizou a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência⁵, para promover, proteger e assegurar o exercício pleno e equitativo de

1 Disponível em: <http://www.redpop.org/lanzamiento-de-la-guia-de-centros-y-museos-de-ciencia-de-america-latina-y-el-caribe/>. Acesso em: 01 de outubro de 2017.

2 Disponível em: http://www.insor.gov.co/descargar/declaracion_cartagena_politica_discapacidad.pdf. Acesso em: 01 de outubro de 2017.

3 Disponível em: <http://www.oas.org/juridico/spanish/tratados/a-65.html>. Acesso em: 01 de outubro de 2017.

4 Disponível em: http://www.oas.org/dil/esp/ag-res_2339_xxx-viii-o-07_esp.pdf. Acesso em: 01 de outubro de 2017.

5 Disponível em: <http://www.un.org/spanish/disabilities/default.asp?id=497>. Acesso em: 01 de outubro de 2017.

todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e promover o respeito pela sua dignidade inerente. Para a ONU, o documento se configura como o primeiro instrumento de direitos humanos do século XXI com uma dimensão explícita de desenvolvimento social e que marca uma mudança paradigmática de atitudes e enfoque a respeito das pessoas com deficiência. No seu artigo 30, a convenção destaca o direito das pessoas com deficiência de participar em condições de igualdade da vida cultural e os países que assinam assumem o compromisso de adotar medidas necessárias para assegurar que elas tenham acesso a materiais culturais acessíveis e “a locais que ofereçam serviços ou eventos culturais, tais como teatros, museus, cinemas, bibliotecas e serviços turísticos, bem como, tanto quanto possível, ter acesso a monumentos e locais de importância cultural nacional” (ONU, 2006, n.p.). Todos os países da América Latina assinaram a Convenção e, posteriormente, a ratificaram em diferentes momentos: Cuba, México, Nicarágua e Argentina, em 2007; Brasil, Chile, Costa Rica, El Salvador, Equador, Honduras, Panamá, Paraguai e Peru, em 2008; Bolívia, Guatemala, República Dominicana e Uruguai, em 2009; Colômbia em 2011 e Venezuela em 2013. Assim, os países assumiram o compromisso de implementar ações para a promoção da igualdade de acesso e de direitos das pessoas com deficiência.

Após traçar brevemente esse histórico, reconhecemos que avanços na área legislativa estão sendo realizados. Contudo, sabemos que apenas leis não constroem políticas públicas e não garantem o acesso a museus e espaços científico-culturais. Leis, após desenhadas e formuladas, precisam da oferta de meios, estruturação do aparelho estatal, planejamento e investimento para gerarem resultados. Elas necessitam ser transformadas em planos, programas, projetos e, quando postas em ação, também devem ser submetidas a sistemas de acompanhamento e avaliação. Esse processo não foi rápido e não está sendo simples, mas, paulatinamente, museus, espaços científico-culturais e ações de divulgação científica da região latino-americana estão implementando medidas, desenvolvendo estratégias, programas e políticas para inclusão e atendimento do público com deficiência.

Diante desse contexto, em meados de 2016, o MCCAC estabeleceu uma parceria com a RedPOP e com a colaboração da Associação Brasileira de Centros de Museus de Ciência (ABCMC), da Sociedad Mexicana para la Divulgación de la Ciencia y la Técnica (SOMEDICYT), da Casa da Ciência da Universidade Federal do Rio de Janeiro e de outras organizações, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do então Departamento de Popularização e Difusão da Ciência e Tecnologia do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), desenvolveu a pesquisa “Diagnóstico de Acessibilidade em Museus e Centros de Ciências no Brasil e na América Latina”.

Com o objetivo de construir um panorama da acessibilidade nesses locais, a pesquisa, realizada de julho a dezembro de 2016, enviou a mais de 400 espaços científico-culturais da região um questionário on-line, em português e espanhol, com 60 perguntas abertas e fechadas sobre a acessibilidade física, do local e do entorno, visual, auditiva e intelectual.

Os questionários foram respondidos por diretores, coordenadores, museólogos e demais responsáveis pelas instituições e como um dos resultados dessa enquete, produzimos este Guia, que conta com uma versão em espanhol, uma em português e, em breve, contará com versões acessíveis.

A publicação deste Guia só foi possível pelo contínuo esforço e envolvimento de várias pessoas e instituições. No seu processo de produção foram incluídos alguns dados já coletados pelo *Guia de Centros e Museus de Ciências da América Latina e Caribe*, como a descrição dos espaços e os dados de visitação, como endereço, telefone, e horários de funcionamento. Essas informações passaram pela revisão e atualização dos museus e centros de ciências, em 2017, e a elas foram adicionadas as informações sobre acessibilidade coletadas na pesquisa de 2016. Por isso, agradecemos às equipes e instituições responsáveis pela publicação do Guia de 2015 que gentilmente nos disponibilizaram esses dados. Igualmente, somos gratos às pessoas que responderam a pesquisa e cuidadosamente revisaram as informações de suas instituições para esta publicação.

Esperamos, por fim, que este Guia seja um catalisador para o crescimento da discussão na região latino-americana e que impulse a implementação de mais ações e políticas de inclusão e acessibilidade à ciência e cultura, tanto em âmbito institucional, tanto regional.

Jessica Norberto Rocha

Coordenação do Grupo Museus e Centros de Ciências Acessíveis (MCCAC) e divulgadora científica da Fundação Cecierj

Luisa Massarani

Diretora da RedPOP e divulgadora científica do Museu da Vida, Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz

OS SENTIDOS DA ACESSIBILIDADE

Todos os países da América Latina são signatários da *Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* da ONU de 2006, apesar disso, cada país da América Latina e do Caribe possui a sua própria legislação, entendimento e abordagem de inclusão da pessoa com deficiência e do que seja acessibilidade, de acordo com as suas próprias características e contextos nacionais. Reunir informações e critérios de acessibilidade para uma região geograficamente e culturalmente tão diversa é, portanto, um grande desafio. Por esse motivo, a seguir trazemos algumas definições que pautaram nossa trajetória nesta publicação. Ao final do Guia, também é possível encontrar um Glossário de termos usados.

Destacamos que as informações apresentadas nesta publicação foram fornecidas pelos próprios museus e centros de ciências e que ao longo do trabalho buscamos valorizar os recursos de acessibilidade que eles possuem, com suas particularidades e características singulares, e não o que eles ainda não possuem. Assim, o texto de cada museu e centro de ciências está estruturado da seguinte forma: descrição, informações sobre acessibilidade da instituição e do entorno, endereço, telefone, email, links para site e redes sociais e informações sobre visitação.

Ao formular o texto, optamos por apresentar as estratégias por tipos de acessibilidade – física, visual, auditiva, intelectual, informações gerais e do entorno. Isso se deu, pois concordamos com a pesquisadora brasileira Amanda Tojal quando afirma que acessibilidade no âmbito do espaço museológico é uma questão que jamais se responde definitiva e isoladamente, visto a complexidade das necessidades humanas em constante evolução (Tojal, 2015)¹. Afinal, todos os tipos de público, com e sem deficiência, em sua diversidade, podem ser usuários de diferentes recursos de acessibilidade.

Assim sendo, esclarecemos, também, que acessibilidade é um termo utilizado por diferentes áreas, com uma multiplicidade de significados, e ao longo da história passou por várias redefinições nas discussões acadêmicas e jurídicas e nas áreas de saúde, cultura e

educação. Diante do cenário diverso sobre o conceito do termo, assumimos, a conceituação de “acessibilidade” apresentada na *Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência*, no artigo 9:

o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, ao meio físico, ao transporte, à informação e comunicação, inclusive aos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como a outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na zona urbana como na rural. (ONU, 2006, s.p.)

No que concerne à acessibilidade em museus e espaços científico-culturais, adotamos os pressupostos de Sarraf (2008)²:

acessibilidade em museus significa que as exposições, espaços de convivência, serviços de informação, programas de formação e todos os demais serviços básicos e especiais oferecidos pelos equipamentos culturais devem estar ao alcance de todos os indivíduos, perceptíveis a todas as formas de comunicação e com sua utilização de forma clara, permitindo a autonomia dos usuários. Os museus para serem acessíveis, portanto, precisam que seus serviços estejam adequados para serem alcançados, acionados, utilizados e vivenciados por qualquer pessoa, independentemente de sua condição física ou comunicacional. (SARRAF, 2008, p.38)

A acessibilidade, nesse sentido, vai além do aspecto físico, ultrapassa a eliminação de barreiras arquitetônicas e acrescenta outros aspectos de caráter comunicacional, atitudinal, cognitivo e social. Cohen e Duarte (2013)³ argumentam em prol “acessibilidade plena”, considerando a multissensorialidade que envolve as diversas deficiências:

O conceito de acessibilidade plena parte do

1 TOJAL, Amanda Pinto da Fonseca. Política de acessibilidade comunicacional em museus: para quê e para quem? *Revista Museologia & Interdisciplinaridade*, v. 4, n. 7, p. 190-202, 2015.

2 SARRAF, Viviane Panelli. **Reabilitação do Museu: políticas de inclusão cultural por meio da acessibilidade**. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

3 COHEN, Regina; DUARTE, Cristiane Rose. Subsídios metodológicos na construção de uma “acessibilidade plena”: a produção da identidade e da subjetividade de pessoas com deficiência. *Revista Benjamin Constant*, ed.3. Out. 2013.

princípio de que apenas uma boa acessibilidade física não é suficiente para que o espaço possa ser compreendido e de fato usufruído por todos. A acessibilidade plena significa considerar mais do que apenas a acessibilidade em sua vertente física e prima pela adoção de aspectos emocionais, afetivos e intelectuais indispensáveis para gerar a capacidade do lugar de acolher seus visitantes e criar aptidão no local para desenvolver empatia e afeto em seus usuários. (DUARTE, COHEN, 2013, p.2)

Assim, a pessoa com deficiência deve ter garantido seu direito de usufruir do museu e centro de ciências e de participar das suas atividades. Isso envolve “o ter acesso, o percorrer, o ver, o ouvir, o tocar e o sentir os bens culturais produzidos pela sociedade através dos tempos e disponibilizados para toda a comunidade” (COHEN; DUARTE; BRASILEIRO, 2012, p.22)⁴

Por fim, estamos de acordo com Sarraf (2008) quando recomenda atenção para o fato de que a acessibilidade não se restringe a garantir apenas o direito de ir e vir, mas, igualmente, de ser acolhido, permanecer, participar e voltar aos espaços científico-culturais, garantindo sempre a autonomia do indivíduo em todos os seus serviços.

Grupo Museus e Centros de Ciências Acessíveis (MCCAC)

⁴ COHEN, Regina; DUARTE, Cristiane Rose; BRASILEIRO, Alice. Acessibilidade a museus. **Cadernos Museológicos**. Brasília, DF: MinC/ IBRAM, v.2, 2012.



ARGENTINA

CENTRO CULTURAL DE LA CIENCIA (C3)

O Centro Cultural de la Ciencia (C3) é um espaço de encontro e interação entre a comunidade científica e o público em geral, no qual os visitantes participam de diversas atividades culturais, recreativas e educativas relacionadas com a ciência e sua visão de mundo. Aberto em 2015 e localizado no bairro de Palermo, o C3 é uma iniciativa do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva que tem como objetivo fomentar a cultura e o pensamento científico. O C3 oferece a seus visitantes uma mostra interativa permanente denominada “Lugar a Dudas”, no qual se realizam visitas educativas durante a semana e, para o público geral, nos fins de semana. Também oferece conferências, shows e oficinas, que dialogam com temas de ciência e tecnologia.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Todas as entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Oferece cadeiras de rodas e dispositivos motorizados para uso interno.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível para pessoas em cadeiras de rodas, mobilidade reduzida ou baixa estatura.
- Os espaços de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares são acessíveis para pessoas em cadeiras de rodas e pessoas com mobilidade reduzida.

Visual:

- Alguns equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.

Auditiva:

- Intérprete de língua de sinais, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Adaptações das visitas para as pessoas com deficiência, guiadas por mediadores. Disponível em todo o horário de funcionamento.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Existe acessibilidade no entorno.



Endereço: Godoy Cruz 2270, Palermo, Buenos Aires.

Site: www.ccciencia.gob.ar

Facebook: @CCdelaCiencia

E-mail: contacto@cccienza.gob.ar

Telefone: 11 4899-5000

Contato específico para acessibilidade: contacto@cccienza.gob.ar

Visitação:

Sexta-feira a domingo: de 13h às 19:30h

Entrada gratuita.

MUSEO DE FÍSICA

Instalado no antigo gabinete do Departamento de Física da Facultad de Ciencias Exactas da Universidad Nacional de La Plata (UNLP), o museu conta com vitrines que exibem parte de sua coleção. Além de livros e documentos, há instrumentos antigos para demonstração de fenômenos físicos, construídos no início do século XX em madeira, vidro e bronze. São mais de 2 mil instrumentos usados para o ensino de física nas universidades daquela época. Uma grande parte ainda funciona e é usada durante as visitas. Há uma grande bancada na qual o público se senta para ver as demonstrações, participar de experimentos e manusear réplicas de fabricação caseira. As visitas, em geral guiadas e preparadas especificamente para cada grupo, são estruturadas em função das diferentes áreas de conhecimento, buscando reunir a física e outras disciplinas científicas no estudo dos temas – uma atividade sobre som, por exemplo, pode incluir conceitos matemáticos, o estudo do ouvido humano e a música. O objetivo é estimular a reflexão a partir da observação direta dos experimentos, sempre com referências à vida cotidiana.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Estacionamento com vagas reservadas.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível.
- Espaços de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares têm quantidades adequadas de espaços para pessoas em cadeiras de rodas e pessoas com mobilidade reduzida.

Visual:

- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos
- Algumas réplicas de obras e equipamentos podem ser tocadas.
- Guia vidente, disponível durante todo o horário de funcionamento.

Auditiva:

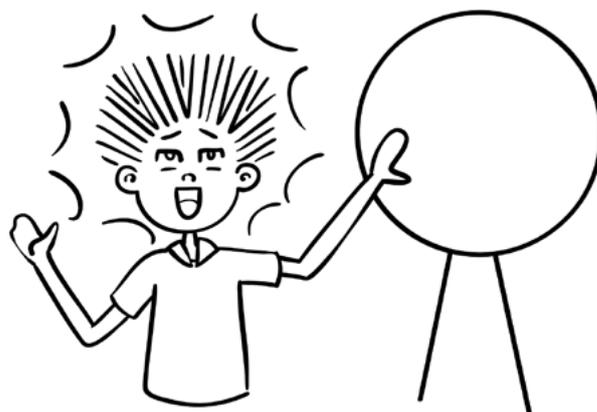
- Vídeos e atividades multimídia possuem legendas em espanhol.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Adaptações das visitas para as pessoas com deficiência, guiadas por mediadores. Disponível em todo horário de funcionamento.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Rampas sinalizadas, calçadas.



Endereço: Departamento de Física, Calle 49 y 115, La Plata.

Site: <http://museo.fisica.unlp.edu.ar/>

Facebook: @museudefisica.unlp

E-mail: museo@fisica.unlp.edu.ar

Telefone: +54 221 423-0122, interno 256

Contato específico para acessibilidade: <http://museo.fisica.unlp.edu.ar/visitas>, museo@fisica.unlp.edu.ar, telefones: +54 221 423- 0122 / 424-6062 / 424-7201 / 425-0787, interno 258.

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 9:30h às 12:30h.

Segunda-feira, quarta-feira e sábado: de 14h às 17h.

Entrada gratuita.

MUSEO DE MAR DE AJÓ

O Museo de Mar de Ajó possui uma valiosa coleção de fósseis da megafauna regional antiga, restos arqueológicos, uma multiplicidade de espécimes moluscos, mamíferos marinhos, aves e peixes característicos dos ambientes costeiros da região. Abriga um arquivo fotográfico que expressa o esforço dos pioneiros e a evolução do lugar, bem como peças pertencentes a naufrágios antigos. São realizadas atividades educativas de divulgação científica sobre o patrimônio natural e paleontológico, bem como pesquisa por profissionais especializados. Conta para esse fim, com uma área de Ciências Naturais.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Rampas de acesso.
- Quatro sanitários acessíveis.
- A bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são acessíveis e estão na altura adequada para pessoas em cadeiras de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Bebedouros acessíveis.
- A exposição e as obras estão dispostas em altura acessível.
- Espaços de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares são acessíveis.

Visual:

- Piso tátil em toda a extensão do museu.
- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.
- As réplicas de obras e equipamentos podem ser manipulados / tocados por todos.
- Audiodescrição em espaços e exposições.
- Guia vidente disponível em todo o horário de funcionamento. Visitas de grupos devem solicitar agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Visitas guiadas adaptadas para pessoas com deficiência.



Endereço: Rua Moises Lebensohn 566, Mar de Ajó, Partido de la Costa, Buenos Aires.

Facebook: <https://www.facebook.com/MUSEO-DE-MAR-DE-AJO-175426047148/>

E-mail: museodemardeajo@yahoo.com.ar

Telefone: 011 1565459444

Contato específico para acessibilidade: 011 15 65459444

Visitação:

Todos os dias: de 15h às 19h.

Entrada gratuita.

MUSEO INTERACTIVO DE CIENCIA, TECNOLOGÍA Y SOCIEDAD IMAGINARIO

Repleto de instalações, módulos interativos e oficinas, o Museo Imaginario da Universidad Nacional de General Sarmiento possui salas de exposições de longa duração sobre ciências naturais e sociais com um olhar interdisciplinar. Seu objetivo principal é fazer com que a comunidade perceba a ciência como algo cotidiano e acessível. Para isso, desenvolve uma série de programas, como visitas guiadas para escolas, visitas a instituições, palestras de divulgação científica, intervenções em espaços públicos, entre outros. Em atividade desde 2003, o museu recebe principalmente o público escolar, mas também famílias e público em geral, atendendo anualmente cerca de 7 mil pessoas e visitando um número igual de pessoas em seus próprios locais.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas das entradas e saídas estão em um nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- A bilheteria, mesas de informações, mesas de suporte, telefones e serviços públicos são acessíveis.
- Elevadores parcialmente acessíveis.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Algumas das obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível.
- Espaços de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares têm quantidades adequadas de espaços para pessoas em cadeiras de rodas e pessoas com mobilidade reduzida.

Visual:

- Piso tátil em alguns trechos do museu.
- Alguns dos equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Rampas nas calçadas.



Endereço: Rua Julio Argentino Roca, 850, San Miguel, Buenos Aires.

Site acessível: http://www.ungs.edu.ar/ms_ungs/ (Diferentes fontes; Tags para leitores de tela)

Facebook: @museoimaginario

E-mail: imaginario@ungs.edu.ar

Telefone: 00-54-11-4451-7924/5

Contato específico para acessibilidade: imaginario@ungs.edu.ar, 00-54-11-4451-7924/5

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 9h às 17h.

Sábados: de 15h às 18h.

Entrada gratuita.

MUSEO NACIONAL DEL PETRÓLEO

Máquinas pesadas, equipamentos individuais, guindastes, veículos antigos, tanques de armazenamento, sistema de destilação... Aqui, todos os objetos em exposição remetem ao petróleo, sua extração, seu tratamento, seus usos. Divididos entre exposição interna e parque de máquinas, os 10 mil m² do museu podem ser facilmente percorridos sem guia, já que há placas explicativas sobre os artigos da exposição. Além de tratar detalhes sobre a química e outras ciências envolvidas no uso do petróleo, a exposição narra a história do descobrimento dessa fonte de energia no local e suas consequências para o desenvolvimento econômico e social da região. Criado em 1987, o museu está ligado à Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco e atende principalmente escolas e turistas que visitam a área. Oferece atividades específicas para crianças e adultos, além de programação cultural, como cine debates.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas das entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Bilheteria, cabines de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são parcialmente acessíveis.
- Obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível.
- Os espaços de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares são acessíveis.

Visual:

- Piso tátil em trechos do museu.
- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.
- Algumas réplicas de obras e equipamentos podem ser tocadas, por exemplo, há suportes especiais para conhecer a textura de diferentes rochas, para tocar o petróleo e o dispensador e veículos abertos para tocar motores.
- Os vídeos ou atividades multimídia possuem audiodescrição.
- Guia vidente disponível durante todo o horário de funcionamento.

Auditiva:

- Alguns dos materiais audiovisuais possuem legendas em espanhol ou outros idiomas.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Visitas guiadas e acompanhamento personalizado.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Rampas na via pública.



Endereço: Avenida San Lorenzo, 203, Comodoro Rivadavia, Chubut.

Site: <http://www.unp.edu.ar/cyt/index.php/museo-del-petroleo>

Facebook: @museonacional.delpetroleo.9

E-mail: museodelpetroleo@gmail.com

Telefone: 297 4559558

Contato específico para acessibilidade: 297 4559558; reservas.munap@gmail.com

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 8h às 17h. Sábados: de 15h às 18h.

Entrada paga.

MUSEO PARTICIPATIVO DE CIENCIA

É proibido não tocar! Neste espaço voltado ao público de quatro a 100 anos, o visitante é convidado a mexer, descobrir, jogar – tudo isso para entender como e por quê acontecem os fenômenos que observamos em nossa vida cotidiana. E não faltam opções: são 200 módulos interativos em exposição, espalhados por 1.000 m² de área construída. Criado em 1988, o museu está aberto a todos os curiosos que desejam entrar em contato com a ciência de uma maneira divertida. Suas exposições de longa duração abordam principalmente temas de física, incluindo mecânica, ondas e som, eletricidade e magnetismo, ótica, arte e tecnologia, entre outros. Oferece visitas guiadas específicas para diferentes faixas etárias e também para grupos de pessoas com deficiência. Desta maneira, atende cerca de 150 mil visitantes por ano, além de realizar atividades extramuros – uma delas é uma espécie de mini réplica do museu, com 30 módulos interativos que já foram levados a mais de 1,5 milhão de pessoas em todo o país.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Todas as entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- A bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são parcialmente acessíveis.
- A maioria dos módulos interativos são acessíveis em nível e outros possuem escadas de poucos degraus.

Visual:

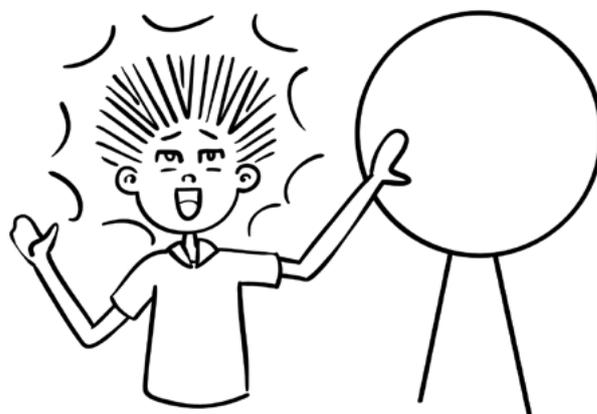
- Piso tátil em trechos do museu.
- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.
- Algumas exposições de vídeo ou atividades multimídia possuem audiodescrição.
- Alguns folders estão em braille.
- Guia vidente, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Visitas adaptadas pelos mediadores, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Acessibilidade física parcial no entorno.



Endereço: Junín 1930, Centro Cultural Recoleta, 1º piso, Buenos Aires.

Site: www.mpc.org.ar

Facebook: @museo.prohibidonotocar

E-mail: info@mpc.org.ar

Telefone: +54 11 4806-3456

Contato específico para acessibilidade: escuelas@mpc.org.ar , +54 11 4807-3260

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 10h às 17h.

Sábados, domingos e feriados: de 15:30h às 19:30h.

Entrada paga.

PROGRAMA MUNDO NUEVO

Mundo Nuevo, Programa de Popularización de Ciencias, é um programa educacional e cultural da Universidad Nacional de La Plata e tem duas exposições. Uma delas é “Desmedidos: excesos e mandatos en la sociedad de consumo” que inclui questões estéticas e de saúde na sociedade de consumo, na infância e no mercado, problemas no uso de drogas e no jogo. A outra exposição, de caráter itinerante, aborda os temas luz e som com uma abordagem interdisciplinar. Associado a essas exposições, o programa oferece performances e três peças: “Locos por la luz”, “La quinta pata al gato” y “Enlazados”. As atividades destinam-se a atender uma ampla audiência que inclui crianças, jovens, famílias e professores. Os professores que desejam levar seus grupos podem escolher entre três opções: uma visita na forma de diálogos, visita-oficina e visita-espetáculo. Além de receber visitantes em sua sede, Mundo Nuevo desenvolve atividades em escolas, praças, centros culturais e outros espaços públicos, incluindo, entre outros, programas especiais para crianças em situações de vulnerabilidade social e jovens em situações de conflito com a lei. Possui também um programa de treinamento para mediadores voluntários que desejam trabalhar em atividades de divulgação científica.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas das entradas e saídas estão em um nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários parcialmente acessíveis.
- Todas as obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível.

Visual:

- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Visitas guiadas são adaptadas pelos mediadores, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Existe acessibilidade física parcial no entorno.



Endereço: Centro Cultural Pasaje Dardo Rocha, rua 50 e/6 y 7, 2º andar, sala 204, La Plata, Buenos Aires.

Site acessível: www.mundonuevo.unlp.edu.ar (Contraste e diferentes fontes)

Facebook: @mundonuevounlp

E-mail: mundo.nuevo@presi.unlp.edu.ar

Telefone: +54 221 427 -2393

Contato específico para acessibilidade: +54 221 427-2393

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 9h às 12h e de 13h às 16h

Sábados e domingos, abril a setembro: de 13h às 17h

Sábados e domingos, outubro a março: de 14h às 18h

Entrada gratuita.

PUERTO CIENCIA MUSEO INTERACTIVO DE CIENCIA (MIC PUERTOCIENCIA)

Composto por uma única sala, com módulos interativos sobre física, matemática e ciência da vida cotidiana, o espaço recebe, em maior número, o público escolar, embora também esteja aberto a outros grupos de visitantes. Puerto Ciencia está em funcionamento desde 1996 e tem uma área total de aproximadamente 400 m². Todas as visitas ao espaço incluem uma breve etapa guiada e uma etapa livre, com recapitulação do passeio ao final. Além da exposição de longo prazo, o museu possui exposições itinerantes, oficinas para estudantes, programas de treinamento de professores e peças de teatro. Destacam-se as atividades desenvolvidas para grupos de jardim de infância e para pessoas com deficiência.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Todas as entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- A bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são parcialmente acessíveis.
- Alguns dos bebedores são acessíveis.
- Algumas das obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível.
- Os espaços de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares são acessíveis.

Visual:

- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.
- As réplicas de obras e de equipamentos podem ser tocadas.
- Guia vidente, mediante agendamento.

Auditiva:

- Possui alguns vídeos, aplicativos ou softwares em língua de sinais para explicação / mediação da exposição.
- Intérprete de língua de sinais, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Transporte público a 20 metros da entrada e corredor interno que comunica dois centros culturais.



Endereço: Bv. Racedo y Pascual Palma (predio ex Ferrocarril), Paraná, Entre Ríos.

Site acessível: ingenieria.uner.edu.ar/puertociencia/index.php (Contraste, Diferentes fontes, Língua de sinais)

Facebook: @puertociencia

E-mail: puertociencia@ingenieria.uner.edu.ar

Telefone: +54343420-2240

Contato específico para acessibilidade: puertociencia@ingenieria.uner.edu.artel, +54343420-2240

Visitação:

Durante a semana, somente com agendamento prévio.

Sábados: de 16:30h às 19:30h.

Entrada gratuita.



BOLÍVIA

MUSEO NACIONAL DE HISTORIA NATURAL

Facetas da biodiversidade boliviana, conservação do corredor Vilcabamba-Amboró e rastros de um passado pré-histórico são os três temas principais deste museu localizado em La Paz, aberto ao público em 1980. Além das exposições de longa duração, com fósseis e exemplares animais e vegetais, o espaço abriga mostras temporárias e um amplo jardim, também usado para exposições. Com diversas atividades voltadas à difusão e à educação ambiental, a instituição busca contribuir para que o público conheça a fauna e a flora que existiram e existem hoje na região, além de conscientizar sobre a importância de conservar a biodiversidade e ter uma atitude responsável com o meio ambiente. Embora localizado no campus da Universidad Mayor de San Andrés, o museu está sob a tutela do Ministerio del Medio Ambiente y el Agua e da Academia Nacional de Ciencias. Fora de sua sede, apresenta a exposição itinerante “La Carpa Azul”, sobre a importância da conservação das áreas úmidas, em especial o lago Titicaca.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas das entradas e saídas estão de nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Plataforma elevatória.
- Algumas das obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível.

Visual:

- Alguns vídeos e atividades multimídia possuem audiodescrição.
- Guia vidente, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Visitas guiadas para pessoas com deficiência.



Endereço: Rua 26 de Cota Cota (Ovidio Suárez), Casilla, 8706, La Paz.

Site acessível: www.mnhn.gob.bo (Contraste)

Facebook: @museonacional.historianatural

E-mail: mnhnbolivia.dir@mnhn.gob.bo e info-mnhn@mnhn.gob.bo

Telefone: 591 2 2795364

Contato específico para acessibilidade: info-mnhn@mnhn.gob.bo

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 9h às 16h

Sábados: de 9h às 12h e de 14:30h às 16:30h

Entrada paga.



BRASIL

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS / JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA

Inaugurado em 1957, antes de a capital federal ficar pronta, o Jardim Zoológico de Brasília foi a primeira instituição com fins ambientais criada no Distrito Federal. Com uma área de, aproximadamente, 140 hectares, o espaço abriga dezenas de espécies de animais. Desempenha a função de lazer e recreação, mas atua, principalmente, como local de pesquisa, educação ambiental e conservação da biodiversidade. Por meio de atividades didático-pedagógicas, busca sensibilizar, educar e conduzir o público a práticas responsáveis e sustentáveis. Com esse intuito, promove diversos projetos, entre os quais o Zoo Noturno, o Zoo Toque – especialmente direcionado a pessoas com deficiência visual –, o Zoo Ciências, visitas monitoradas e palestras específicas sobre temas relacionados aos procedimentos de conservação de material biológico, sua importância e utilização. Desde 1992, o zoológico abriga o Museu de Taxidermia, onde expõe parte de seu rico acervo, composto por 416 peças, entre animais taxidermizados, amostras em meio líquido e coleção científica e artística. O museu promove exposições itinerantes em instituições públicas e privadas, ampliando a interação da instituição com a sociedade. O espaço conta, ainda, com um borboletário de 220 metros quadrados, onde habitam, primordialmente, espécies nativas do Cerrado, bioma da capital federal. A visita ao viveiro, restrita a 15 pessoas por vez, começa com um vídeo curto sobre as borboletas. Em seguida, o grupo pode observar de perto as fases do ciclo de vida desses encantadores insetos.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas em nível com acesso lateral com rampas.
- Sanitários acessíveis.
- Bilheteria, balcão de informações, mesa de apoio e serviços públicos acessíveis.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vaga reservada.
- Oferece cadeira de rodas para uso interno.
- Alguns itens da exposição e obras dispostas em altura acessível.

Visual:

- Equipamentos, experimentos e objetos da exposição podem ser manipulados/tocados por todos.
- Possui acervo de animais taxidermizados (empalhados) que podem ser manipulados. Há um acervo específico para o toque de pessoas com deficiência visual.
- Guia vidente, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Visitas monitoradas para promoção da acessibilidade, mediante agendamento prévio.
- Trihas de acessibilidade para variados tipos de deficiência e atividades como, trilha sensorial, caixa sensorial, zoo toque e zoo safari.



Endereço: Avenida das Nações Via L4 Sul, s/n, Brasília.

Facebook: @taxidermiabrasilia

E-mail: paulo.franco.zoo.brasilia@gmail.com

Telefone: +55 61 3445-70321

Contato específico para acessibilidade: +55 61 3445-7032

Visitação:

Terça-feira a domingo e feriados: de 8:30h às 17:30h

Entrada gratuita.

PLANETÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Quem visita o planetário da Universidade Federal de Goiás (UFG) pode acompanhar de perto os movimentos dos astros celestes. O espaço conta com uma cúpula de 12,5 metros de diâmetro, onde são ministradas aulas e realizadas projeções dos programas elaborados pela equipe do planetário. Além da cúpula, dispõe de um espaço externo que abriga a exposição permanente, a biblioteca, uma sala de estudo e uma sala de aula com 60 lugares, para cursos e palestras. O planetário, criado em 1970, desenvolve atividades de extensão, ensino e pesquisa. Atua como um veículo de divulgação científica e cultural por meio de cursos de iniciação à astronomia para o público em geral, oficinas, seminários, sessões de observação ao telescópio, além das projeções do céu. O objetivo principal do planetário é popularizar e democratizar o conhecimento da astronomia e áreas afins, divulgando informação atualizada, de modo a contribuir com a formação científica dos mais diversos grupos sociais.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas das entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- A bilheteria, balcão de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são acessíveis.
- Bebedouros acessíveis.
- Cadeiras de rodas ou carrinhos motorizados para uso interno.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Materiais audiovisuais possuem audiodescrição.

Auditiva:

- Alguns dos materiais audiovisuais possuem legendas em português.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Acessibilidade física parcial no entorno.



Endereço: Avenida Contorno, 900, Goiás.

Site acessível: www.planetario.ufg.br (contraste, diferentes fontes, comando de voz)

Facebook: @planetarioUFG

E-mail: planetario.ufg@gmail.com

Telefone:: +55 62 3225-8085

Visitação:

Escolas e outras instituições:

Terça a sexta-feira: às 8:30h e às 10h, Terça-feira e quarta-feira: às 14h e às 15:30h,

Quinta-feira: às 20h, Sábados: às 9h

Público em geral:

Domingos: às 15:30h e às 16:30h

Entrada paga.

CASA DE CIÊNCIA E CULTURA DE CAMPO GRANDE

Popularizar a ciência, estimular jovens de todas as camadas sociais a seguir carreiras científicas e difundir a ciência como forma de promover a inclusão social no estado: essa é a missão da Casa da Ciência da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O espaço realiza cursos de inclusão digital, palestras culturais, oficinas de brinquedos científicos e de educação ambiental e cursos de capacitação de professores da rede pública. Um de seus maiores sucessos é a programação de observações do céu noturno em praças e feiras, além de visitas a escolas e cidades do interior do estado. Instalada no campus da UFMS, a Casa da Ciência tem espaços para exposições temporárias, Telecentro com 16 computadores e dois anfiteatros.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Os locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares possuem quantidade adequada de espaços para pessoas em cadeira de rodas e pessoa com mobilidade reduzida.

Visual:

- Piso tátil em trechos.
- Alguns equipamentos podem ser manipulados/tocados por todos.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem legendas em português.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Algumas atividades realizadas são adaptadas para pessoas com deficiências.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Rampas, piso tátil e calçadas.



Endereço: Avenida Costa e Silva, s/n - Cidade Universitária, Campo Grande.

Site: www.casadaciencia.ufms.br/

Facebook: @casadacienciagc

E-mail: casadacienciagc@gmail.com

Telefone: +55 67 3345-7487

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 8h às 12h e de 13h às 17h.

Entrada gratuita.

PLANETÁRIO E CASA DA CIÊNCIA

O planetário funciona com um cineteatro com 250 lugares, uma cúpula fixa com 70 lugares, um hall para diversas exposições e um brinca ciência. O mesmo recebe diariamente estudantes de toda região para atividades pedagógicas em diversas áreas do conhecimento.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Sanitários adaptados.
- Serviços como bilheteria, balcão de informações, mesa de apoio são acessíveis.
- Elevadores acessíveis.
- Bebedouros acessíveis.
- Locais de reunião, como auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Quando uma pessoa com deficiência ou grupo de pessoas com deficiência chegam ao planetário são realizados procedimentos para que sejam bem acolhidos e que seu deslocamento dentro do espaço seja o mais agradável possível.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Acessibilidade parcial no entorno.



Endereço: Rua Costa Cavalte, Zelia Barbosa Rocha, Arapiraca.

Facebook: <https://www.facebook.com/Planetário-e-Casa-da-Ciência-Arapiraca-446946985353132/>

E-mail: planetario@educacao.arapiraca.al.gov.br

Telefone: +55 82 98105-7864

Contato específico para acessibilidade: +55 82 98105-7864

Visitação:

Segunda-feira a domingo: de 8h às 17h

Entrada gratuita.

CAMINHÃO COM CIÊNCIA

Estruturado em um caminhão que visita escolas, colégios e comunidades da região sul do Estado da Bahia nos finais de semana e feriados.

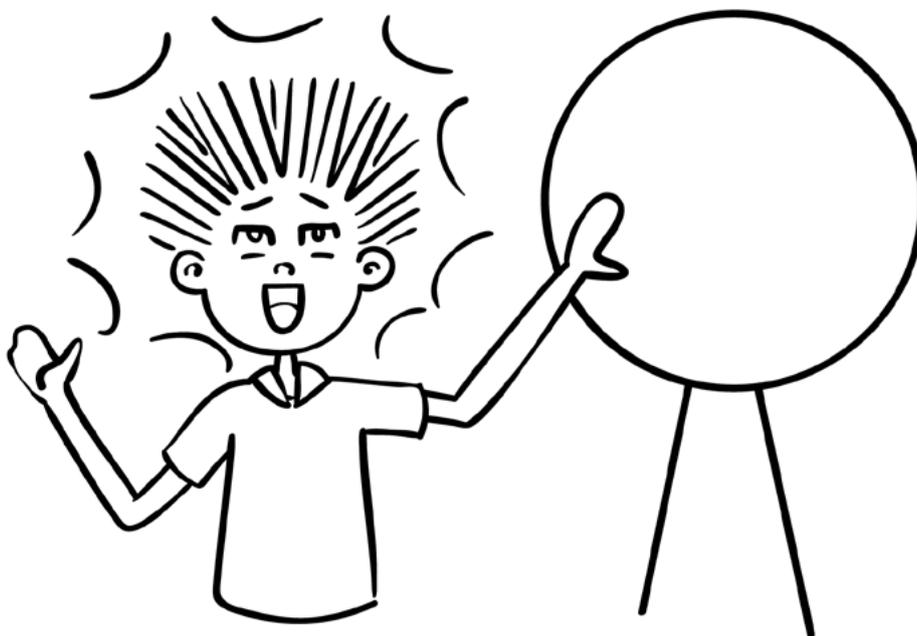
ACESSIBILIDADE

Física:

- Alguns experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.

Visual:

- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.



Endereço: Rodovia Jorge Amado, km 16, Ilhéus.

Site: <http://caminhaocomciencia.wixsite.com/caminhaocomciencia>

Facebook: @cccuesc

E-mail: caminhaocomcienciauesc@gmail.com

Telefone: + 55 73 3680-5554

Visitação:

Finais de semana e feriados, mediante agendamento prévio.

Entrada gratuita.

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA

O Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal da Bahia (MAE/UFBA) está localizado no sítio arqueológico constituído pelos vestígios arquitetônicos do antigo Real Colégio dos Jesuítas, fundado por religiosos da Ordem Jesuítica no século XVI. O período de construção do edifício estendeu-se de meados do século XVI até a segunda metade do XVII. Sua utilização como colégio jesuítico findou com a expulsão dessa ordem religiosa em 1759. Pouco tempo depois da saída dos jesuítas, o prédio veio a abrigar um hospital militar e, no início do século XIX, instalou-se ali o Real Colégio de Cirurgia da Bahia, o primeiro do gênero no Brasil. Inaugurado em setembro de 1983, o MAE tem suas exposições dispostas em três alas: Prof. Pedro Agostinho, Prof. Valentin Calderón e Antônio Matias, compondo um panorama que vai da atualidade à pré-história. Além das mostras, o museu promove atividades de pesquisa, ensino e extensão, visitas mediadas, ações educativas, eventos, salvamento e guarda de acervos arqueológicos e exposições itinerantes.

ACESSIBILIDADE

Física:

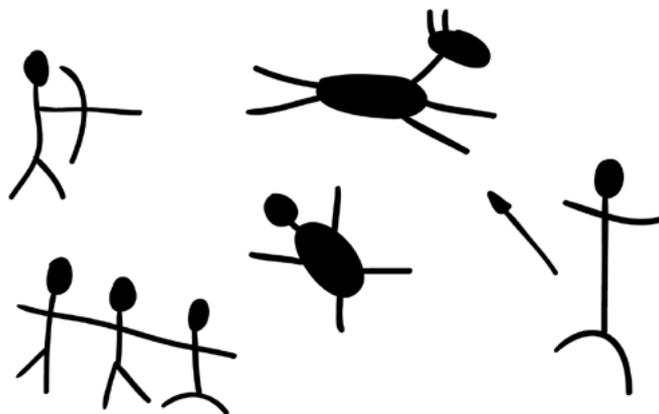
- Exposição e obras dispostas em altura acessível.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Possui acessibilidade no entorno do museu com acesso adequado e em bom estado de conservação pelos órgãos públicos.

Visual:

- Guia vidente disponível todo o horário de funcionamento.



Endereço: Faculdade de Medicina da Bahia, subsolo, Centro Histórico do Salvador, s/n, Salvador.

Site: www.mae.ufba.br

Facebook: <https://www.facebook.com/Museu-de-Arqueologia-e-Etnologia-da-UFBA-245887775483407/>

E-mail: mae@ufba.br

Telefones: +55 71 3283-5546

Contato específico para acessibilidade: +55 71 3283-5533

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 9h às 17h.

Entrada paga.

CAPELA DA CIÊNCIA

A Capela da Ciência é um equipamento de difusão e popularização da Ciência e suas Tecnologias mantido pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA/CE). Organiza oficinas para professores de Ciências Naturais das escolas públicas de Sobral e região norte do Ceará; desenvolve kits de experimentos direcionados ao aprendizado de assuntos teóricos ensinados nas disciplinas de Biologia, Física e Química; orienta estudantes de escolas públicas na preparação de feiras de Ciências; realiza apresentações teatrais em escolas e outros espaços por meio do grupo “Capela da Ciência”.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos para mobilidade das pessoas com deficiência.
- Sanitários acessíveis.
- Bebedouros acessíveis a pessoas em cadeira de rodas, de baixa estatura e com mobilidade reduzida.
- Estacionamento com vagas reservadas e localizadas próximas ao acesso principal do edifício.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostas em uma altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares possuem quantidade adequada de espaços para pessoas em cadeira de rodas e pessoa com mobilidade reduzida.

Visual:

- Algumas placas explicativas da exposição estão em braille e/ou em pauta ampliada.
- Alguns equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.
- Folders de divulgação das exposições, oficinas e peças teatrais possuem versões em braille e/ou com pauta ampliada.
- Guia vidente, mediante agendamento.

Auditiva:

- Exibição de vídeos ou atividades multimídia com legendas em português.



Endereço: Avenida da Universidade, 850, Campus da Betânia, Sobral.

Site: <http://capeladaciencia.blogspot.com.br/>

E-mail: murilo-sergio@uol.com.br

Telefones: + 55 88 3611-6342, +55 88 99919-3664

Contato específico para acessibilidade: capeladaciencia@gmail.com

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 9h às 17h

Entrada gratuita.

MUSEU DO ECLIPSE

O Museu do Eclipse está situado em Sobral, no Ceará, local em que foram feitas as observações da expedição britânica durante o eclipse solar de 1919, fundamentais para a comprovação da Teoria Geral da Relatividade, de Albert Einstein. Criado em 1999, pela Prefeitura Municipal de Sobral, para a comemoração dos 80 anos do fenômeno, o museu é um espaço de divulgação histórica e científica da Região Nordeste. A exposição permanente inclui painéis contendo mapas e fotos de Sobral na época do eclipse, dos integrantes das expedições brasileira e estrangeira que estiveram na cidade e instrumentos utilizados pelos cientistas. Uma luneta que pertenceu a Henrique Morize, o astrônomo que chefiou a comitiva brasileira de 1919, em Sobral, e diretor do Observatório Nacional na época, também está no museu, além de jornais de novembro do mesmo ano, com os resultados das observações do eclipse comprovando a teoria de Einstein.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Bilheteria, balcão de informações, mesa de apoio e serviços públicos acessíveis.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Algumas das obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostas em uma altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.

Visual:

- Piso tátil em toda a extensão.
- Os materiais audiovisuais possuem audiodescrição.
- Guia vidente disponível durante todo o horário de funcionamento.

Auditiva:

- Alguns dos materiais audiovisuais possuem legendas em português.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Monitores acompanham pessoas com deficiência, realizando roteiros direcionados.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Rampas, pisos apropriados e sinalização.



Endereço: Praça Oswaldo Rangel (Praça do Patrocínio), s/n, Sobral.

Facebook: <https://www.facebook.com/eclipse.1919>

E-mail: museudoeclipse@sobral.ce.gov.br

Telefone: +55 88 3611-4603

Contato específico para acessibilidade: +55 88 3611-4603, +55 88 3695-5205, museudoeclipse@sobral.ce.gov.br

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 8h às 11:30h e de 14:30h às 21h.

Sábados: de 8h às 12h e de 18h às 21h.

Domingos: de 8h às 12h.

Entrada paga.

PLANETÁRIO DE SOBRAL

O Planetário de Sobral é um fantástico equipamento destinado a produzir, artificialmente por projeção em ambiente fechado, os aspectos do céu e da natureza. Dessa maneira independente de condições atmosféricas, ele permite uma observação simulado do céu de qualquer região da Terra e em instantes do passado, presente e futuro, possibilitando também a simulação de viagens pela superfície da Terra, de paisagens geográficas ou do interior do corpo humano, por exemplo.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Alguns serviços públicos, como bilheteria, balcão de informações e mesa de apoio, são acessíveis.
- Elevadores acessíveis.
- Plataforma elevatória.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Os materiais audiovisuais possuem audiodescrição.
- Audiodescrição nos espaços e exposições.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Rampas e sinalização no entorno.



Endereço: Praça Osvaldo Rangel, s/n, Centro, Sobral.

Facebook: @PlanetarioSobralOficial

E-mail: jamylemllima@gmail.com

Telefones: +55 88 3611-4603, +55 88 3695-5205

Contato específico para acessibilidade: +55 88 3611-4603, +55 88 3695-5205

Visitação:

Terça-feira a domingo: de 8h às 20h.

SEARA DA CIÊNCIA

Criada em 1999, a Seara da Ciência é um órgão de divulgação científica e tecnológica da Universidade Federal do Ceará que procura estimular a curiosidade pela ciência, cultura e tecnologia, mostrando suas relações com o cotidiano e promovendo a interdisciplinaridade entre as diversas áreas do conhecimento. O Salão de Exposição é o carro-chefe da Seara. Nesse espaço, o visitante entra em ação, participando de experimentos interativos de química, física, matemática e biologia. Além disso, é convidado a conhecer algumas das principais características da Caatinga e ouvir os pássaros típicos da região, em um ambiente todo especial que mimetiza um dos maiores biomas do Brasil. Pode também apreciar um esqueleto de baleia completo e modelos, em tamanho natural, de um pterossauro e um dinossauro que habitaram o território cearense. A Seara oferece cursos básicos e de férias para alunos e professores do ensino médio, apoiados por laboratórios de química, física, biologia e informática. Mantém dois grupos – teatro científico e show de ciência –, que se apresentam sob demanda. A partir de 2013, já em novo prédio, a Seara passou a contar com um teatro e um observatório astronômico, equipamentos que dão maior suporte às atividades de divulgação científica. A página da Seara da Ciência na Internet é visitada, diariamente, por milhares de internautas, que encontram sugestões para feiras de ciências, artigos interessantes sobre temas científicos, vídeos, experimentos, entre outras atrações.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Elevadores exclusivos para pessoas com deficiência.
- Alguns serviços como bilheteria, balcão de informações e mesa de apoio são acessíveis.
- Dois bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com seis vagas reservadas.
- Locais de reunião, auditórios, teatro, são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida, exceto a cúpula do observatório astronômico. No andar imediatamente inferior à cúpula (acessível), as imagens do telescópio são transmitidas em televisões.

Visual:

- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.
- Os materiais audiovisuais possuem audiodescrição.
- Alguns espaços possuem audiodescrição.



Endereço: Rua Dr. Abdênago, s/n, Campus do Pici, Fortaleza.

Site: www.seara.ufc.br

Facebook: @SearaDaCienciaUfc

Twitter: @searaufc

E-mail: seara@ufc.br

Telefones: + 55 85 3366-9245

Visitação:

Segunda-feira a domingo: de 8h às 12h e de 14h às 18h.

Entrada gratuita.

LABORATÓRIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ILHA DA CIÊNCIA

O Laboratório de Divulgação Científica Ilha da Ciência é um espaço interativo de Ciências e ensino de astronomia composto de salas para uma exposição permanente, oficina técnica, sala para planetário, um planetário móvel com domo inflável, quatro telescópios profissionais, sala de vídeo e uma unidade móvel (Ciência Móvel).

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Oferece cadeira de rodas ou carrinhos motorizados para uso interno.
- A exposição e obras estão dispostas em altura acessível.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

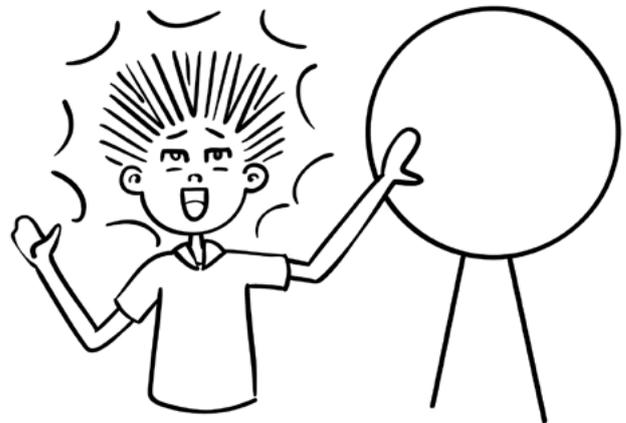
- Piso tátil.
- Alguns equipamentos, experimentos, objetos, da exposição podem ser manipulados/tocados.
- Computadores para consulta e interação com o teclado e software sintetizadores de voz.
- Guia vidente, mediante agendamento.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem tradução em Libras, como a Réplica do 14 Bis e a Máquina a Vapor.
- Materiais audiovisuais possuem legendas em português.
- Intérprete de Libras, mediante agendamento com a Universidade Federal do Maranhão.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Há acessibilidade parcial no entorno.



Endereço: Avenida dos Portugueses, 1966, DEFIS/CCET – UFMA, São Luís.

Site: www.ilhadaciencia.ufma.br

Facebook: <https://www.facebook.com/ilhadaciencia.ldc>

E-mail: ilhadaciencia@ufma.br

Telefone: +55 98 3272-8272, +55 98 3272-8290

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 8h às 12h e de 14h às 18h.

Sabado, domingo e feriados: mediante agendamento prévio.

Entrada gratuita.

SALA DE CIÊNCIAS - SESC GRAVATÁ

A Sala de Ciências do Sesc Gravatá é um espaço interativo de ciência, a proposta é explorar o conhecimento de forma dinâmica e interdisciplinar. Os visitantes participam de experimentos e atividades em diversas áreas, incluindo química, física, matemática, biologia, história, ciências humanas e sociais. Expõe atividades de meio ambiente e desenvolvimento sustentável, temas que permeiam diversas atividades, inseridas em uma área de 22 hectares. Possui o ambiente aquático, flora e fauna da Mata Atlântica, próximo a um grande centro urbano. No espaço, são realizadas oficinas e dinâmicas que abordam os principais fatores de potencialização da antropia e discutem questões relativas às mudanças climáticas, tais como o uso excessivo de combustíveis fósseis, o desenvolvimento urbano e a industrialização. O visitante é estimulado a observar fenômenos científicos na prática e conhecer vários temas de ciência. Além disso, participa de oficinas, palestras, dinâmicas e atividades de conscientização ambiental. A instituição também promove palestras e experimentos que permitem a observação e a melhor compreensão de fenômenos químicos, físicos e biológicos. O objetivo é compartilhar, com diferentes públicos e de forma prazerosa, um pouco do conhecimento científico. A Sala de Ciências Sesc Gravatá foi inaugurada em 2013 com a Mostra Lixo é quase nada, que traz um conjunto de estruturas e materiais, enfocando a área de meio ambiente ligada à sustentabilidade. As visitas podem ser agendadas e programadas para atingir diferentes públicos e trabalhar conteúdos específicos. As salas de ciências do projeto Sesc Ciência desenvolvem atividades didáticas interdisciplinares, aproximando a ciência dos saberes populares e das práticas cotidianas. Distribuídas por todo o país, oferecem exposições, palestras, oficinas, entre outras ações de popularização da ciência. Oferecem ainda visitas guiadas, com agendamento prévio, planejadas especialmente para o grupo pelos mediadores da instituição.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas das entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários parcialmente acessíveis.
- Alguns serviços públicos como bilheteria, balcão de informações e mesa de apoio são acessíveis.
- Alguns dos bebedouros são acessíveis a pessoas em cadeiras de rodas, de baixa estatura e com mobilidade reduzida.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Alguma das obras estão dispostas em altura acessível.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem tradução em Libras e legendas em português.

Visual:

- Algumas placas explicativas da exposição estão em braille e/ou em pauta ampliada.
- Alguns equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.
- Algumas réplicas de obras ou de animais, animais vivos, ou espécimes podem ser manipulados/tocados.
- Alguns materiais audiovisuais possuem audiodescrição.
- Audiodescrição em alguns espaços e exposições.
- Guia vidente, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- O transporte público em sua maioria dispõe de elevadores.

Endereço: Rua Embaixador Sergio Vieira de Melo, s/n, Lote 13, Gramame, João Pessoa.

E-mail: sescgravata@gmail.com

Telefones: +55 83 3237-5959

Contato específico para acessibilidade: +55 83 3237-5959, sescgravata@gmail.com

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 8h às 16h.

ESPAÇO CIÊNCIA PE

Entre as cidades de Recife e Olinda, está uma área de 120 mil metros quadrados que combina exposições montadas em ambientes fechados e centenas de experimentos interativos a céu aberto. É o Espaço Ciência, que completou 20 anos em 2014. Além das exposições, possui planetário, auditório, anfiteatro e seis laboratórios didáticos de ciências e informática. Outro destaque é o manguezal, um ambiente de rara beleza e grande interesse científico, à disposição dos visitantes, para contemplação, estudos e aprendizagens. Em sua sede, desenvolve programas sociais: CLICidadão (curso de informática e cidadania para comunidades), Projeto Gepetto (fabricação de jogos e brinquedos educativos com jovens de comunidades) e Jardim da Ciência (curso de jardinagem voltado para a formação de jovens de baixa renda). Também faz parte do Espaço Ciência o Observatório Astronômico localizado no Alto da Sé, em Olinda, que recebe mais de 50 mil visitantes por ano. Em uma concepção de educação que vai além dos limites de seus muros, o Espaço Ciência desenvolve os programas itinerantes Ciência Móvel e Caravana Notáveis Cientistas Pernambucanos, que promovem oficinas, exposições e apresentações em vários municípios de Pernambuco e de estados vizinhos. O programa Ciência por toda parte auxilia a criação de museus de ciência em diversos municípios – alguns já em funcionamento, como em São José do Egito, Salgueiro, Goiana, Flores, João Alfredo, Surubim e Itaíba.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários parcialmente acessíveis.
- Alguns serviços como bilheteria, balcão de informações, mesa de apoio são acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Oferece cadeiras de rodas ou carrinhos motorizados para uso interno.
- As obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostas em uma altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Os locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares possuem quantidade adequada de espaços para pessoas em cadeira de rodas e pessoa com mobilidade reduzida.

Visual:

- Piso tátil em trechos.
- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.
- Réplicas de obras ou de animais, animais vivos, ou espécimes podem ser manipulados/tocados.
- Audiodescrição em alguns espaços e exposições do museu.
- Guia vidente, disponível durante todo o horário de funcionamento.



Endereço: Complexo de Salgadinho, Olinda Parque Memorial Arcoverde, Parque 2, s/n, Olinda.

Site: <http://www.espacociencia.pe.gov.br/>

Facebook: @espacocienciape **Twitter:** @EspacoCienciaPE

E-mail: comunicacaoec@gmail.com

Telefone: +55 81 3241-3228, +55 81 3241-3224, +55 81 3241-3226

Contato específico para acessibilidade: +55 81 3183-5531, +55 81 3241-3226

Visitação:

Segunda-feira a domingo: de 16h às 20h

Entrada gratuita.

MEMORIAL DA MEDICINA DE PERNAMBUCO

Um espaço dedicado especialmente à pesquisa e à preservação da história da medicina, o memorial e seu museu estão vinculados à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e ocupa, desde 1995, o lugar onde funcionou, entre 1927 e 1958, a Faculdade de Medicina do estado. O Memorial da Medicina abriga diversas instituições culturais, entre elas o Museu da Medicina de Pernambuco, composto pelo antigo anfiteatro, onde ocorriam as aulas da Faculdade de Medicina, e duas salas expositivas. Seu acervo conta 1.576 peças registradas em arrolamento concluído em 2013. Atualmente, verifica-se a contagem em cerca de 2000 peças, entre quadros de formatura, pinturas, fotografias, mobiliário, equipamentos, livros, documentos e vidrarias de laboratório e farmácia. Grande parte do acervo testemunha, além da própria história da medicina, a trajetória das técnicas industriais e manufatureiras do século XX, visto que pode ser estudado do ponto de vista do progresso técnico da sociedade ocidental. Frequentado por estudiosos da história da ciência e da saúde, o memorial e seu museu são considerados hoje o mais importante centro da cultura médica de Pernambuco, pela produção e difusão de conhecimentos científicos e literários e apoio à formação de recursos humanos na área da saúde e de atividades afins.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Alguns sanitários são acessíveis.
- Plataforma elevatória.
- Alguns bebedouros acessíveis.

Visual:

- Piso tátil em trechos.



Endereço: Rua Amaury de Medeiros, 206, Derby, Recife.

Facebook: @MemorialdaMedicinadePE

E-mail: memorial@ufpe.br

Telefone: +55 81 3423-6539

Visitação:

Encontra-se fechado para reformas.

MUSEU PALÁCIO JOAQUIM NABUCO

O Museu Palácio Joaquim Nabuco é o Museu do Poder Legislativo Estadual e guarda a memória e a história do Parlamento, através de seu acervo mobiliário, arquitetônico, objetos decorativos, pinacoteca e arquivo geral com documentos históricos.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Um sanitário acessível.
- Elevadores parcialmente adaptados.
- Algumas das obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em uma altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Atendimento adaptado pelos monitores conforme a necessidade.



Endereço: Rua da Aurora, 631, Boa Vista, Recife.

Site: www.alepe.pe.gov.br

E-mail: museu@alepe.pe.gov.br

Telefone: +55 81 3183-2367 / +55 81 3183-2185

Contato específico para acessibilidade: +55 81 3183-2367, museu@alepe.pe.gov.br

Visitação:

Mediante agendamento prévio pelos telefones +55 813183-2367 ou +55 81 3183-2185 ou pelo e-mail: museu@alepe.pe.gov.br

MUSEU DO HOMEM AMERICANO

Um encontro emocionante e imperdível com a pré-história. O patrimônio arqueológico do Parque Nacional Serra da Capivara, gerido pela fundação, é constituído por cerca de 700 sítios de pinturas rupestres pré-históricas, com até 25 mil anos, gravadas em paredões de rocha. As pinturas representam aspectos do dia a dia, ritos e cerimônias dos antigos habitantes da região, além de figuras de animais, alguns já extintos. Declarado Patrimônio Mundial pela UNESCO, o parque foi criado, em 1979, com a finalidade de preservar esse patrimônio arqueológico, parcialmente aberto à visitação. A exposição permanente se inicia com uma visão da evolução dos hominídeos, uma apresentação das teorias de povoamento das Américas, seguida da vida do homem na região durante o Pleistoceno e no Holoceno. Continuando o percurso, o visitante conhece a história da escavação do Boqueirão da Pedra Furada, sítio arqueológico mais antigo das Américas. No mezanino, estão expostas peças pré-históricas, urnas funerárias e esqueletos. Nas últimas salas, são apresentados os ossos, as imagens desenhadas e a descrição da megafauna que viveu na região. A exposição se encerra com a biodiversidade atual. Além de preservar o parque, a fundação, criada em 1986, desenvolve pesquisa sobre a interação dos grupos humanos e o ambiente, desde a pré-história aos dias atuais, e carrega a missão de sensibilizar a população para a preservação da região. Para isso, promove palestras, encontros e seminários.

ACESSIBILIDADE

Física:

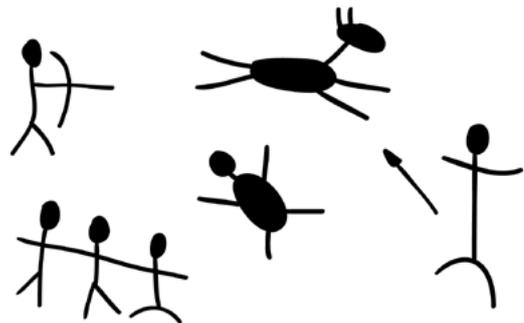
- Entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Alguns serviços públicos, como bilheteria, balcão de informações e mesa de apoio, são acessíveis.
- Plataforma elevatória.
- Bebedouros acessíveis
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostas em uma altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Os locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.
- Materiais audiovisuais possuem audiodescrição.
- Audiodescrição nos espaços e exposições.
- Guia vidente disponível durante todo o horário de funcionamento.

Auditiva:

- Materiais audiovisuais possuem legendas em português.



Endereço: Avenida Deputado João Batista Dias, 1700, São Raimundo Nonato.

Site: www.fumdham.org.br

E-mail: fumdham@fumdham.org.br

Telefone: +55 89 3582-1612

Visitação:

Terça-feira a domingo: de 9h às 17h

Entrada paga.

MUSEU CÂMARA CASCUDO (MCC/UFRN)

O Museu Câmara Cascudo tem por missão a conservação, investigação, exposição e divulgação do patrimônio histórico, natural e cultural do Rio Grande do Norte sob sua guarda. Vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, foi fundado, em 1960, como Instituto de Antropologia, por iniciativa do então reitor Onofre Lopes e dos professores Luís da Câmara Cascudo, José Nunes Cabral de Carvalho, Nivaldo Monte e Veríssimo de Melo. A ideia inicial era formar, na universidade, um grupo de trabalho interessado no estudo de algumas áreas ainda pouco exploradas no estado, como a paleontologia, a geologia do quaternário, a antropologia cultural e a arqueologia. Em 1969, instalou-se na sede definitiva, ocupando uma parte do terreno da Sociedade de Assistência aos Filhos de Lázarus, no bairro do Tirol. O museu presta serviços científico-culturais à comunidade local e aos visitantes de outras localidades, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como do atendimento ao público em suas exposições. Seu acervo é formado, principalmente, por coleções antropológicas, arqueológicas, geológicas e paleontológicas e serve de suporte ao desenvolvimento e à atualização das atividades científicas e pedagógicas do estado.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas em nível ou possuem rampas de acesso
- Quatro sanitários acessíveis
- Alguns serviços públicos são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Plataforma elevatória.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- A exposição e obras estão dispostas em altura acessível.

Visual:

- Possui piso tátil em trechos.
- Alguns exemplares do acervo de Paleontologia podem ser manipulados/tocados.

Auditiva:

- Exibição de vídeos ou atividades multimídia com legenda em português.



Endereço: Avenida Hermes da Fonseca, 1398, Tirol, Natal.

Site: www.mcc.ufrn.br

Facebook: @mccufrn

E-mail: museucc@mcc.ufrn.br

Telefone: +55 84 3342-4914, +55 84 3342-4913

Contato específico para acessibilidade: +55 84 3342-4912, educativo.mcc.ufrn@gmail.com

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 8:30h às 17:30h.

Sábados e domingos: de 12:30h às 17:30h.

Entrada paga.

BOSQUE DA CIÊNCIA / INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA (BC/INPA)

Inaugurado, em 1995, como parte das comemorações do 40º aniversário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), o Bosque da Ciência tornou realidade um antigo sonho do instituto: abrir suas portas ao público. Uma das missões do espaço é aproximar a população em geral do próprio ambiente onde vive e também das pesquisas realizadas pelo INPA na região. O resultado é uma opção de lazer com caráter sociocientífico e cultural. Com uma área de aproximadamente 13 hectares, o bosque está localizado no perímetro urbano da cidade de Manaus e possui trilhas educativas que dão acesso às atrações do espaço e oferecem informações em relação à fauna, à flora e aos ecossistemas amazônicos ali presentes. Entre os destaques, estão o tanque de peixe-boi, o viveiro de ariranhas e os jacarés.

ACESSIBILIDADE

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Acompanhamento por monitores estagiários.

Disponível para todos os visitantes.



Endereço: Rua Otávio Cabral, s/n, Conjunto Jardim Petrópolis, Manaus.

Site: <http://bosque.inpa.gov.br/>

Facebook: @bosquedaciencia.inpa

E-mail: bosque@inpa.gov.br

Telefone: +55 92 3643-3192, +55 92 3643-3312, +55 92 3643-3293

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 9h às 12h e de 14h às 17h.

Sábados, domingos e feriados: de 9h às 16h.

Entrada paga (exceto grupos escolares, mediante agendamento).

SALA DE CIÊNCIAS - SESC AMAZONAS

Na Sala de Ciências do Sesc Balneário, o conhecimento científico se transforma em uma aventura cheia de surpresas. Ali, as melhores perguntas são aquelas que conduzem a novas e apaixonantes questões. Os educadores do Sesc e das redes de ensino da região contam com esse espaço para conduzir suas turmas pela observação e experimentação dos fenômenos científicos relacionados ao meio ambiente e a diversos campos da ciência – física, química, biologia, filosofia e astronomia. Seus visitantes têm a oportunidade de vivenciar, na prática, os conteúdos teóricos apresentados em sala de aula, contextualizados historicamente e associados ao seu cotidiano. Também podem usar a internet e o acervo bibliográfico da instituição para fazer pesquisas. Implementada em 2009, a Sala de Ciências Sesc Balneário faz parte do projeto nacional Sesc Ciência, criado em 1987 com o objetivo de aproximar a ciência do dia a dia das pessoas e promover mudanças na educação científica. Localmente, a iniciativa conta com o apoio de universidades, secretarias de educação e de ciência e tecnologia e do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários parcialmente adaptados.
- Bilheteria, balcão de informações, mesa de apoio e serviços públicos são acessíveis.
- Alguns dos bebedouros são acessíveis a pessoas em cadeiras de rodas, de baixa estatura e com mobilidade reduzida.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Alguma das obras estão dispostas em altura acessível.
- Alguns dos locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Trechos de piso tátil.
- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.
- Algumas réplicas das obras e equipamentos podem ser tocados e possuem audiodescrição.
- Guia vidente, mediante agendamento por telefone.

Intelectual:

- Adequação dos conteúdos das exposições para atender pessoas com autismo.

Auditiva:

- Intérprete de Libras, mediante agendamento por telefone.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Visitas guiadas para atendimento das pessoas com deficiência, mediante agendamento por telefone.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Ônibus coletivo adaptado.



Endereço: Avenida Constantinopla, 288, Alvorada, Manaus.

Facebook: @sesc.amazonas

E-mail: sala.ciencias@sesc-am.com.br

Telefones: +55 92 2126-9551, +55 92 2121-5397, +55 9298415-7818

Contato específico para acessibilidade: +55 92 2126-9551, +55 92 2121-5397, +55 92 98415-7818

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 8h às 17h.

Entrada gratuita.

CENTRO DE CIÊNCIAS E PLANETÁRIO DO PARÁ

De ínfimas células a gigantes astros, o visitante do Centro de Ciências e Planetário do Pará tem a oportunidade de observar de perto as múltiplas dimensões do mundo que o cerca. Vinculado à Universidade do Estado do Pará, o espaço combina uma grande variedade de atividades, buscando familiarizar o público com conceitos científicos relacionados a diversas áreas do conhecimento. O visitante pode acompanhar experimentos de química e física, participar de jogos matemáticos, fazer observações em microscópios, descobrir princípios básicos de ecologia, assistir a sessões astronômicas na cúpula do planetário... São diversas opções! Além do espaço expositivo e do planetário, o centro conta, também, com infocentro, biblioteca, espaço externo Brincando com a Física – uma espécie de parque de diversões em que conceitos físicos são explorados – e a Casa da Vegetação, composta de estufa com orquídeas, bromélias, samambaias e painel explicativo sobre os diferentes grupos vegetais. Entre os principais objetivos do complexo da UEPA estão proporcionar lazer e aprendizagem de alto nível tecnológico, estimular a criatividade, despertar o interesse pelas ciências e pelo conhecimento e ampliar entre os jovens as oportunidades da descoberta de suas vocações.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Rampa de acesso na entrada.
- Alguns sanitários acessíveis.
- Alguns bebedouros acessíveis a pessoas em cadeira de rodas, de baixa estatura e com mobilidade reduzida.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em uma altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Os locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários acessíveis possuem quantidade adequada de espaços para pessoas em cadeira de rodas e pessoa com mobilidade reduzida.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem legenda em português.

Visual:

- Alguns equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.
- Réplicas das obras e equipamentos, como modelos celulares, de artrópodes, de microorganismos, de Sistema Solar e outros, podem ser manipulados/ tocados.
- Alguns materiais audiovisuais possuem audiodescrição.
- Guia vidente disponível durante todo o horário de funcionamento.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Há adaptações das visitas guiadas, com monitores disponíveis durante todo o horário de funcionamento.

Endereço: Rodovia Augusto Montenegro, Km 03, Belém.

Site: <http://paginas.uepa.br/planetario/>

Facebook: @ccpppa

E-mail: planetario.uepa@gmail.com

Telefones: +55 91 3232-1055

Contato específico para acessibilidade: agenda.planetario@gmail.com

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 9h às 18h.

Sábado: de 15h às 17:30h.

Entrada paga (exceto escolas públicas)

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

O século XIX foi o auge das expedições de naturalistas à Amazônia. Foi nesse contexto que intelectuais interessados no estudo da natureza e da cultura amazônica criaram, em 1866, em Belém, a Associação Philomatica, a primeira semente do Museu Paraense Emílio Goeldi. Atualmente, é um dos maiores museus brasileiros, com cerca de 4,5 milhões de objetos tombados, reunidos em 20 grandes coleções. Entre as diversas atividades que realiza, destacam-se a pesquisa científica, a pós-graduação e a conservação de acervos. Além disso, desenvolve projetos e estudos nas áreas de comunicação, educação, museologia e ciências da informação, e oferece serviços educativos, para distintos públicos, que abordam temas de ciência e cultura. O museu recebe, além da população local, turistas e pesquisadores de todo o país e do mundo. O grande atrativo é dar um passeio no amplo parque zoológico. Nesse espaço, são realizadas exposições de longa duração – que ficam em cartaz de dois a quatro anos – e temporárias, além de diversas mostras itinerantes ou vinculadas a eventos científicos e de divulgação. Também possui um campus de pesquisa, em Belém, e uma estação científica, na Floresta Nacional de Caxiuanã.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários parcialmente acessíveis.
- A bilheteria, balcão de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são acessíveis e estão em altura apropriada para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Plataforma elevatória.
- Obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em uma altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem tradução em Libras e legendas em português.

Visual:

- Alguns trechos com piso tátil.
- Algumas das placas explicativas da exposição estão em braille e em pauta ampliada.
- Alguns equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.
- Maquetes, constructos, acervo e material didático para que pessoas com deficiência visual possam tocar.
- Folder e catálogo expositivo possuem versões em braille.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Piso tátil em alguns trechos do entorno.



Endereço: Avenida Magalhães Barata, 376, São Brás, Belém.

Site acessível: www.museu-goeldi.br/portal/
(contraste e diferentes fontes)

Facebook: @museugoeldi

Twitter: @museugoeldi

E-mail: diretoria@museu-goeldi.br

Telefones: +55 91 3249-1302

Visitação:

Quarta-feira a domingo: de 9h às 17h.

Entrada paga.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA UFJF

Em 03 de julho de 2017 foi inaugurado o novo prédio do Centro de Ciências da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Localizado no campus da UFJF, com 3 mil metros quadrados, conta com dois salões de exposições, três auditórios, quatro laboratórios de Ciências, Exposição a Célula ao Alcance da Mão, Tabela Periódica Interativa, Espaço Interativo do Museu de Malacologia, Museu de Arqueologia e Etnologia Americana, além do observatório astronômico e planetário fixo com cúpula de 12 metros e capacidade de 90 pessoas.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Elevadores adaptados.
- Os locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares possuem quantidade adequada de espaços para pessoas em cadeira de rodas e pessoa com mobilidade reduzida.

Visual:

- As legendas da exposição "A célula ao alcance da mão" estão em braille.
- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.

Auditiva:

- Os materiais audiovisuais possuem legendas em português.
- Intérprete de Libras, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- O museu realiza as atividades "A célula ao alcance da mão" e Curso de Química para alunos surdos, mediante agendamento.



Endereço: Rua José Lourenço Kelmer, s/n, Campus da UFJF, Juiz de Fora.

Site acessível: www.ufjf.br/centrodeciencias (VLibras)

E-mail: centrodeciencias@ufjf.edu.br

Telefones: +55 32 2102-6913 / +55 32 2102-6914

Contato específico para acessibilidade:

Para agendamento de intérprete de Libras: +55 32 3229-7606.

Visitação:

Terça-feira: de 19h às 21h

Sábado: de 14h às 17h

Domingo: de 9h às 12h

Entrada gratuita.

ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG

Transformar o conhecimento científico de ponta em exposições instigantes e esteticamente atraentes para todos os públicos é o desafio do Espaço do Conhecimento UFMG, mantido pela Universidade Federal de Minas Gerais, em parceria com a Unimed, Instituto Unimed e Secretaria de Cultura do Estado. As mostras permanentes e temporárias procuram conectar avanços na ciência e na tecnologia aos interesses do cidadão, além de promover a interação social entre os visitantes. São 1.500 metros quadrados de área total, incluindo salas de exposição, Planetário, observatório astronômico, sala de oficinas, fachada digital, livraria e cafeteria. A exposição principal, Demasiado Humano, inspirada na obra do filósofo Friedrich Nietzsche, pretende apontar as origens e vertentes dos modos como nossa civilização vê e constrói o mundo através dos tempos. Recursos audiovisuais e interativos possibilitam uma experiência multissensorial, em diversas formas – poéticas, filosóficas, científicas, tecnológicas. O conteúdo da exposição é resultado de pesquisas da UFMG, em diferentes áreas, como astrofísica, paleontologia, genética, arqueologia, antropologia, literatura, linguística, história e ecologia. Além de criar exposições e atividades para o público visitante, dedica-se à pesquisa em técnicas museais e ao desenvolvimento de materiais pedagógicos, audiovisuais e novas mídias. Trabalha, ainda, com a formação continuada e a capacitação de estudantes da UFMG como mediadores.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso.
- Um sanitário acessível por andar.
- Oferece cadeira de rodas mediante solicitação na recepção.
- Exposições temporárias geralmente dispostas em alturas acessíveis.
- Espaços expositivos e Planetário acessível a pessoas em cadeiras de rodas e mobilidade reduzida (exceto exposições nas escadas e telescópios).

Visual:

- Piso tátil de alerta nas escadas.
- Alguns conteúdos de exposições temporárias em braille.
- Pessoas com deficiência visual podem tocar nas instalações das exposições mediante acompanhamento de um mediador.
- Possui réplica de animais e fóssil que podem ser tocados mediante acompanhamento de um mediador.
- Guia vidente, mediante agendamento.



Auditiva:

- Sessão acessível "Astronomia Indígena com Libras" e conteúdos de divulgação acessíveis em Libras no site e facebook.
- Intérprete de Libras, mediante agendamento.
- Possui aplicativo para a tradução/ mediação em Libras, na exposição de longa duração Demasiado Humano, mediante solicitação na recepção.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Inclinação da calçada e piso tátil, oferta de transporte público. Sinais sonoros em semáforos do entorno.

Endereço: Alameda da Educação, 700, Praça da Liberdade, Funcionários, Belo Horizonte.

Site acessível: <http://www.espacodoconhecimento.org.br/>
(janela de libras e mapa do site)

Facebook: @espacodoconhecimentoufmg **Twitter:** @espacoufmg

E-mail: secretaria@espacoconhecimento.ufmg.br

Telefones: +55 31 3409-8350 / +55 31 3409-8398

Contato específico para acessibilidade: agendamento.conhecimento@gmail.com, libras.conhecimento@gmail.com

Visitação:

Terça-feira a domingo: de 10h às 17h.

Sábados: de 10h às 21h.

Sessões de Planetário:

Terça-feira a domingo: de 13h às 16h.

Sábados: de 13h às 20h.

Entrada gratuita (Exceto sessões do Planetário).

MUSEU CIÊNCIA COM DIVERSÃO E ARTES (DICA)

O Museu DICA - Diversão com Ciência e Artes, em parceria com prefeitura, está inserido dentro de um parque municipal, Parque Municipal da Gávea. É um espaço onde ciência, tecnologia e conhecimento são exibidos e discutidos através de conteúdos que abordam questões do cotidiano das pessoas, de forma contextualizada e divertida. Em suas dependências, os visitantes podem interagir manualmente e mentalmente com materiais e experimentos científicos, estimulando a curiosidade, despertando o interesse pela ciência e desenvolvendo o pensamento crítico, em um ambiente de aprendizado informal. Seu intuito é promover e estimular a disseminação da cultura científica, propiciando a participação da comunidade em temas científicos e tecnológicos, sendo um espaço que valoriza a convivência, o lazer e a inclusão social. Sua importância é corroborada pela própria premissa de uma universidade: formar recursos humanos qualificados e manter um permanente diálogo com a sociedade que a sustenta. Para além dos direitos básicos da cidadania, o Museu DICA busca aumentar a consciência dos indivíduos sobre o papel e a importância da ciência na sociedade, abrindo-lhes a possibilidade de fruição da natureza e da arte.

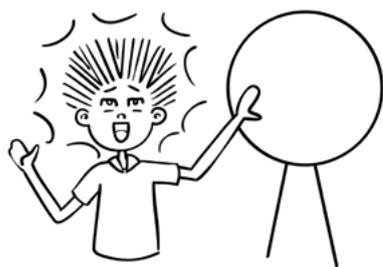
ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Algumas exposições e obras estão dispostas em altura acessível.

Visual:

- Alguns equipamentos, experimentos, objetos, da exposição podem ser manipulados/tocados.
- Guia vidente disponível todo o horário de funcionamento.



Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Para visitas guiadas é necessário fazer o agendamento pelo site, por telefone ou pessoalmente.
- Quando uma pessoa com deficiência ou grupo de pessoas com deficiência chegam ao museu são realizados todos os procedimentos para que sejam bem acolhidos e que seu deslocamento dentro do espaço seja mais agradável possível.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Acessibilidade parcial no entorno: há uma linha de ônibus que passa próximo da entrada secundária e estacionamento do parque (que é a mais perto do museu). As pessoas com deficiência podem seguir pela calçada. Contudo, para pessoas com mobilidade reduzida esse pode ser um caminho longo.

Endereço: Avenida dos Vinhedos, 555, Bairro Gávea, Campus Santa Mônica, Uberlândia.

Site: <http://dica.ufu.br>

Facebook: @MuseuDiversaoComCienciaEArteDica

E-mail: dica.ufu@gmail.com

Telefone: +55 34 32309517

Visitação:

Quarta a sexta-feira: de 8h às 18h.

Sábados e domingos: de 8h às 12h.

Entrada gratuita.

MUSEU DE CIÊNCIAS DA TERRA ALEXIS DOROFEEF

O Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef possui uma exposição de longa duração organizada nos eixos conceituais: minerais e recursos minerais; dinâmica da Terra e tempo geológico e solos: conhecer para conservar. Ele possui também a Sala Verde e o Espaço proibido não tocar.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Sanitário acessível.
- Os locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Possui equipamentos, experimentos, objetos, da exposição que podem ser manipulados/tocados, por exemplo, demonstrações do Espaço Proibido Não Tocar, referentes ao tema minerais, rochas e solos.

Intelectual:

- Atividades para pessoas com Síndrome de Down e turmas de Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- O acesso das pessoas em cadeiras de rodas e mobilidade reduzida é adaptado.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Área plana, com entrada larga e sem escadas.



Endereço: Vila Giannetti, Casa 31, Campus UFV, Viçosa.

Site acessível: www.ufv.br (contraste, cor e fonte)

E-mail: mctad@ufv.br

Telefone: +55 31 38992662

Contato específico para acessibilidade: +55 31 38992662

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 8h às 12h e de 14h às 18h.

Entrada gratuita.

MUSEU DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS

Produzir e difundir conhecimento sobre a estrutura e o funcionamento do organismo humano é a proposta do Museu de Ciências Morfológicas, aberto ao público em 1997, no âmbito de um projeto de pesquisa do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Em suas exposições, explora diferentes formas de abordar a vida, procurando reformular conceitos sobre saúde, qualidade de vida, patrimônio, educação e preservação. Fazem parte da exposição permanente: peças anatômicas humanas, embriões e fetos em diferentes estágios de desenvolvimento; fotomicrografias de células e tecidos em microscopia de luz e eletrônica; equipamentos de áudio e vídeo, que ajudam na observação da estrutura organizacional do organismo humano, em diferentes níveis. Réplicas do corpo humano, em dimensões macro e microscópicas, com diferentes texturas, possibilitam a experiência da multissensorialidade na educação científica, inovando e incluindo estudantes com deficiências – especialmente visuais – em atividades interativas com os demais colegas. Dentre as ações educativas, destacam-se atividades lúdicas, minicursos e oficinas para estudantes de diferentes níveis de escolaridade, além de intenso programa de capacitação/atualização de professores de ciências e biologia. O museu é referência quando o assunto é inclusão social, sendo responsável pelo desenvolvimento de diferentes projetos socioeducacionais e de pesquisa envolvendo o público infantil, adolescentes e jovens em situação de risco, idosos, minorias étnicas e comunidades do entorno das escolas.



ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas em nível ou que possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Alguns sanitários acessíveis.
- Alguns serviços como bilheteria, balcão de informações, mesa de apoio são acessíveis.
- Alguns bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Algumas exposições e obras dispostas em altura acessível.
- Os locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Piso tátil.
- Algumas placas explicativas, painéis, da exposição estão em braille e/ou pauta ampliada.
- Objetos e peças da exposição podem ser manipulados/tocados.
- Réplicas de obras ou de animais, animais vivos, ou espécimes podem ser manipulados/tocados.
- Computadores para consulta e interação com o teclado e software sintetizadores de voz.
- Guia vidente disponível todo o horário de funcionamento.

Auditiva:

- Materiais audiovisuais possuem legendas em português.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- A partir de projetos de pesquisa iniciados em sala de aula a equipe do museu continua aprimorando seus programas de acessibilidade, inclusão social e de pessoas com deficiência. Assim, integrando ciência, arte e educação, desenvolveu tecnologia socioeducacional geradora da coleção "A célula ao alcance da mão", que consiste de réplicas de células, tecidos, órgãos e sistemas orgânicos e reproduz o corpo humano em dimensões macro e microscópicas, utilizando gesso, resina e outros materiais. Cada peça tridimensional, com características e texturas próprias, permite às pessoas com deficiência visual o estudo e aprendizagem do organismo humano através da percepção tátil, possibilitando-lhes compartilhar as atividades práticas de ciências/biologia com os demais colegas (videntes), usando os mesmos instrumentos didáticos em experiências inclusivas e inovadoras. A coleção é acompanhada do livro didático e legendas, ambos editados em braille e tinta, que funcionam como um rico instrumento didático para o ensino interativo e multissensorial do corpo humano, para estudantes de todos os níveis, bem como para a comunidade em geral. Esta coleção, além de enriquecer e facilitar o trabalho dos professores, permite ressignificar o ensino de Ciências/Biologia, tornando-o mais real e mais próximo dos alunos.

Endereço: Avenida Antônio Carlos, 6627, Pampulha, Belo Horizonte.

Site: <https://www.ufmg.br/rededemuseus/mcm/>

Facebook: @museu.de.ciencias.morfologicas.ufmg

E-mail: mcm@dicb.ufmg.br

Telefone: +55 31 3409-2776

Contato específico para acessibilidade: mcmagendamento@dicb.ufmg.br, +55 31 3409-2776

Visitação:

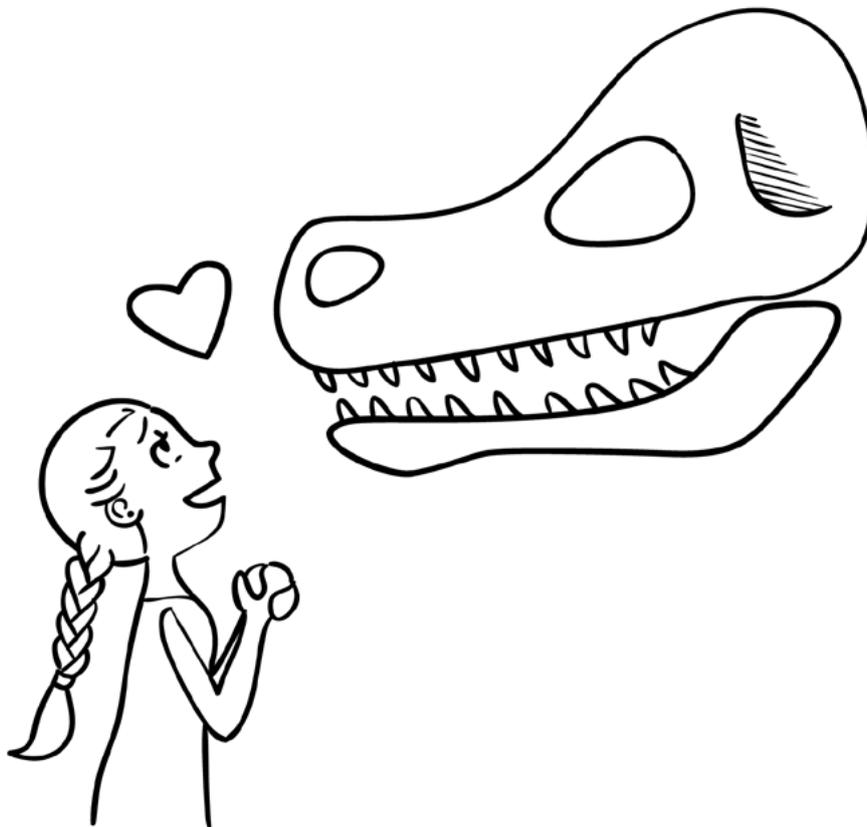
Mediante agendamento prévio.

Terça a sexta-feira: de 8h às 12h e de 13:30h às 17h, Quinta-feira: de 18:30h às 22h.

Entrada paga.

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS PUC MINAS

Criado em 1983, como um espaço interdisciplinar, tem como missão promover o conhecimento da história natural e estimular a formação de uma consciência crítica quanto à necessidade de conservação do patrimônio natural, histórico e cultural do Brasil. Está instalado em uma área com aproximadamente 20 mil m², ao lado de uma mata de preservação da PUC Minas. Suas exposições e pesquisas – em biodiversidade atual e passada– além de ações educativas e culturais, atraem o interesse dos visitantes para as ciências naturais. Seu acervo abriga 11 coleções científicas contextualizados nas áreas da Arqueologia, Astronomia, Bioacústica, Botânica, Ictiologia, Invertebrados, Herpetologia, Malacologia, Mastozoologia, Ornitologia e Paleontologia. Entre as atrações do museu, destacam-se os dinossauros, os pterossauros, o tatu gigante - símbolo do museu, o esqueleto de uma preguiça gigante fóssil e o gorila Idi Amin, que viveu no zoológico de Belo Horizonte. A história natural de Minas Gerais é contemplada na exposição Peter Lund: memórias de um naturalista e a fauna exótica é representada por esqueletos de elefantes, girafa e rinoceronte. Completando o cenário, a exposição Vida na Água, apresenta fósseis de peixes do Araripe e uma variada coleção de conchas. O museu dispõe ainda de um planetário móvel, jardim das borboletas e auditório.



ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis: quatro unidades (um feminino e um masculino no primeiro pavimento e um feminino e um masculino no terceiro pavimento).
- Bilheteria, balcão de informações e serviços públicos são acessíveis.
- Elevador acessível.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Cadeira de rodas disponibilizada para uso interno.
- Exposição e obras dispostas em altura acessível.
- Auditórios acessível a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Trechos de piso tátil.
- Sistema de áudio-guias em fase implantação.
- Possui caixas de toque que podem ser tocadas/manipuladas.
- Em oficinas do setor educativo, animais vivos podem ser tocados e manipulados com acompanhamento de monitores.
- Guia vidente, mediante agendamento.

Auditiva:

- Intérprete de Libras, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Em breve, áudio-guias para a acessibilidade de pessoas com deficiências visual, gravados em português, inglês e francês.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Rebaixamento do meio-fio e rampa sobre a calçada, em locais com faixa destinada a travessia de via pública por pedestres. Faixa de circulação plana livre e contínua na calçada em frente à rampa.

Endereço: Avenida Dom José Gaspar, 290, Bairro Coração Eucarístico, Belo Horizonte.

Site: <http://www.pucminas.br/museu>

Facebook: @MuseuPucMinas

E-mail: museu@pucminas.br

Telefones: +55 31 3319-4152

Contato específico para acessibilidade: +55 31 3319-4152

Visitas:

Terça-feira a sábado: de 9h às 17h

Quinta-feira: de 9h às 21h

Feriados: de 9h às 17h

Entrada paga: R\$ 10,00; menores de 4 anos são isentos; de 4 a 12 anos e maiores de 60 anos pagam R\$ 5,00.

MUSEU ITINERANTE PONTO UFMG

O Museu Itinerante Ponto UFMG foi concebido para ser itinerante, dinâmico, e trabalhar de forma interativa diversas áreas da ciência e tecnologia, sempre considerando a realidade da comunidade a ser visitada. Um espaço dedicado a alunos e professores da Educação Básica que objetiva desenvolver ações em duas dimensões: formação de professores em espaço de aprendizagem e a promoção de estímulos a favor do conhecimento, do método científico e da opinião científica, em que a ciência seja trabalhada como processo em construção, despertando vocações científicas.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Plataforma elevatória.
- Algumas obras e experimentos de exposição estão dispostas em uma altura acessível.

Auditiva:

- Os materiais audiovisuais possuem legendas em português.

Visual:

- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.
- Alguns materiais audiovisuais possuem audiodescrição.
- Guia vidente disponível durante todo o horário de funcionamento.



Endereço: Avenida Antônio Carlos, 6627, Centro Pedagógico da UFMG, Pampulha, Belo Horizonte.

Site: <http://museu.cp.ufmg.br/>

Facebook: @MuseultinerantePontoUfmg

E-mail: museuufmgponto@gmail.com

Telefone: +55 31 3409-5179

Visitação:

Necessário agendamento prévio.

Entrada gratuita.

CARAVANA DA CIÊNCIA - FUNDAÇÃO CECIERJ

A Caravana da Ciência é o centro de ciências itinerante da Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Fundação Cecierj). Por estar estruturada em uma carreta adaptada em uma sala de exposições, a Caravana atende municípios e escolas de todo o estado do Rio de Janeiro, tendo como prioridade aquelas localidades que têm poucos equipamentos científico-culturais disponíveis à população. Além da carreta, a Caravana viaja com duas tendas infláveis de 12 metros de diâmetro cada. Em uma das tendas é colocado o planetário inflável analógico e, na outra, sua exposição composta por aproximadamente 30 experimentos de Ciência e Tecnologia interativos. Outras atividades, eventualmente, também viajam com a Caravana, como: exposições itinerantes temporárias da Fundação Cecierj e de instituições parceiras, bancadas com atividades interativas e oficinas de formação de professores nas áreas de física, química, biologia, matemática, sexualidade e artes da Praça da Ciência Itinerante da Fundação Cecierj e outras atividades de instituições e projetos parceiros.

ACESSIBILIDADE

Física:

- As entradas e saídas das tendas estão em nível.
- Para acesso à carreta há um elevador exclusivo para pessoas com deficiência.
- O Planetário tem sua entrada adaptada.
- Alguns experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em uma altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.

Visual:

- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Visitas adaptadas, mediante agendamento.



Endereço: Prédio da Central do Brasil, Praça Cristiano Ottoni, s/n, 6º andar, sala 620, Centro, Rio de Janeiro.

Site: cederj.edu.br/divulgacao/caravana-da-ciencia/

Facebook: @caravanadacienciacecierj

E-mail: caravanadaciencia@cecierj.edu.br

Telefone: +55 21 2334-5729

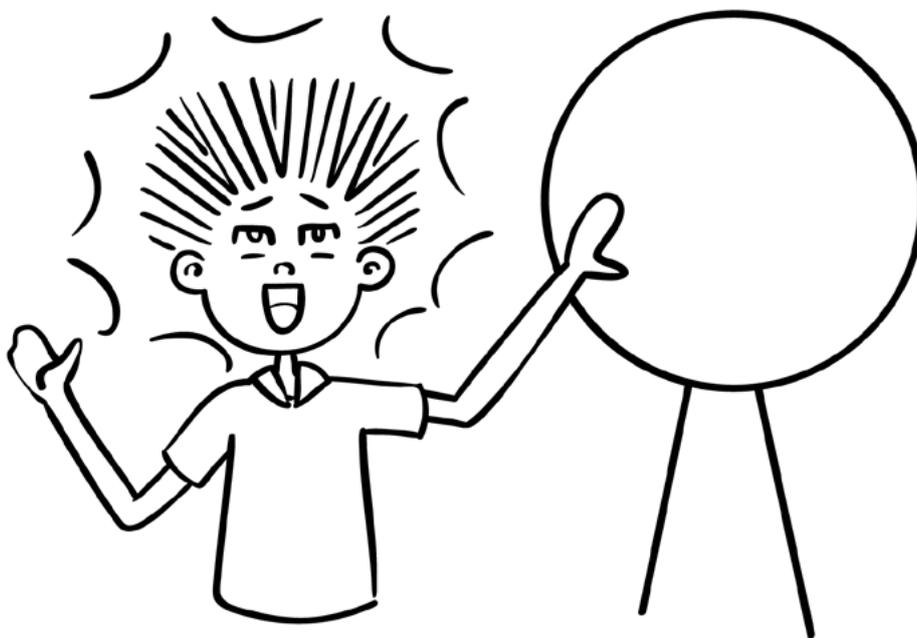
Visitação:

Os dias e horários de atendimento variam de acordo com o município atendido e mediante agendamento prévio.

Entrada gratuita.

CASA DA CIÊNCIA - CENTRO CULTURAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Imagine tudo o que você sabe sobre ciência. Pense o quanto o homem precisou descobrir sobre si mesmo e o mundo que o cerca para que chegasse onde estamos hoje. Todo esse conhecimento é uma importante interpretação do mundo e faz parte do contexto cultural da humanidade. Muitas atividades que exercemos em nosso dia a dia são resultado do fazer científico. Pesquisas científicas e tecnológicas podem gerar progresso e desenvolvimento, mas também problemas e riscos. Conhecer, refletir e interferir no campo da ciência é experimentar e viver plena cidadania. Perguntas, dúvidas e caminhos a serem descobertos... Nem sempre encontramos as respostas, mas é importante experimentar, para errar e acertar, para criar novas possibilidades. Com esse desafio, a Casa da Ciência da UFRJ busca o diálogo e o debate entre diferentes áreas, estimulando a curiosidade e o questionamento do público. Um espaço onde a troca de experiências se traduz no prazer da descoberta. Exposições, audiovisual, oficinas, artes cênicas, música, palestras, seminários, cursos, publicações, turismo científico... As exposições temporárias são interativas e tratam de temas associados ao cotidiano. A série Ciência para Poetas apresenta palestras que estimulam a imaginação. O cineclube Ciência em Foco exhibe filmes que proporcionam instigantes debates. O Clube dos Descobridores é o lugar para que as crianças do entorno se encontrem para criar e desenvolver projetos de arte e ciência. Ultrapassando seus muros, a Casa da Ciência vai a praças, bares, ruas e escolas, em parceria com instituições, empresas, ONGs e prefeituras, além de coordenar, no estado do Rio de Janeiro, o Caminhos de Darwin, um roteiro turístico-científico pelas cidades por onde Charles Darwin passou, em 1832, em sua viagem a bordo do Beagle.



ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Alguns serviços públicos como bilheteria, balcão de informações, mesas de apoio e telefones, são acessíveis.
- Bebedouros acessíveis.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Os locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares possuem quantidade adequada de espaços para pessoas em cadeira de rodas e pessoa com mobilidade reduzida.

Visual:

- Piso tátil em alguns trechos.
- Algumas placas explicativas da exposição estão em braille e em pauta ampliada.
- Alguns equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.
- Alguns vídeos ou atividades multimídia possuem audiodescrição, tradução simultânea em Libras e/ou legendas em português.
- Guia vidente disponível durante todo o horário de funcionamento.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem tradução em Libras e legendas em português.
- Softwares para tradução em Libras com acesso por QR Code pelo celular do próprio visitante. Existem tablets disponíveis para quem não possui ou preferir não usar o celular. Mediadores capacitados a orientar o uso destes recursos no início da visita.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Visitas adaptadas, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Piso tátil nas calçadas do entorno.

Endereço: Rua Lauro Müller, 3, Botafogo, Rio de Janeiro.

Site: www.casadaciencia.ufrj.br

Facebook: @casadaciencia

Twitter: @casadaciencia

E-mail: casadaciencia@casadaciencia.ufrj.br

Telefone: +55 21 3938-5444

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 9h às 20h.

Sábados, domingos e feriados: de 10h às 20h.

Entrada gratuita.

ESPAÇO CIÊNCIA VIVA (ECV)

No Espaço Ciência Viva, a ordem é mexer em tudo. Primeiro museu participativo de ciências do Rio de Janeiro, nasceu em 1983 para divulgar e estimular a experimentação e a descoberta da ciência. Para isso, disponibiliza aos visitantes experimentos simples, interativos e lúdicos. Em todas as atividades desenvolvidas, parte-se do princípio de que a compreensão da natureza é um anseio do ser humano, tal como as artes e os jogos, e que a ciência é uma atividade criativa acessível a todos. O espaço mantém exposição permanente, com cerca de 50 módulos interativos em física, matemática, percepção, biologia, sexualidade, astronomia e música. Além das visitas orientadas à exposição, realiza oficinas de capacitação para professores, saraus de ciência e arte e eventos ou exposições temáticas em suas instalações, em outras instituições e em locais de grande acesso de público. Em colaboração com a Fundação Cecierj (Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) e outros centros e museus de ciência, como o Espaço Ciência InterAtiva do IFRJ, participa de atividades de ciência itinerante, participa também da exibição de filmes científicos do Ver Ciência, além de se envolver em atividades do Clube de Astronomia, exposições de arte, grupo de teatro, cursos de formação de mediadores e professores, entre outras.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Sanitários acessíveis.
- Alguns serviços como bilheteria, balcão de informações, mesa de apoio são acessíveis.
- Alguns bebedouros acessíveis a pessoas em cadeira de rodas, de baixa estatura e com mobilidade reduzida.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostas em altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.

Visual:

- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem legendas em português.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Visitas adaptadas, mediante agendamento.
- Oficinas adaptadas e acompanhamento por mediadores, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- A estrutura externa, de responsabilidade da prefeitura, corresponde a pontos de ônibus próximos e rampas de acesso.



Endereço: Avenida Heitor Beltrão, 321, Saens Pena, Tijuca, Rio de Janeiro.

Site: <http://www.cienciaviva.org.br/>

Facebook: @museucienciaviva

E-mail: museu@cienciaviva.org.br

Telefone: +55 21 2204-0599

Contato específico para acessibilidade: agendamentos@cienciaviva.org.br

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 9:30h às 11:30h e de 14h às 16h

Clube de Astronomia: Quarta-feira: 19h

Entrada paga (visitas agendadas de escolas e grupos)

Entrada franca (eventos patrocinados e outros)

ESPAÇO COPPE MIGUEL DE SIMONI TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Espaço COPPE Miguel de Simoni foi criado oficialmente por portaria do diretor acadêmico da COPPE/UFRJ – Prof. Segen Farid Estefen, em 1996, com o nome de MUTEK – Museu de Tecnologia da COPPE. Em 2002, passou a se chamar Espaço COPPE Miguel de Simoni Tecnologia e Desenvolvimento Humano, em homenagem a um professor da COPPE falecido, e em meados deste mesmo ano, abriu suas portas ao público com uma Mostra Inaugural. Em 2006, foi inaugurada a exposição permanente com os seguintes eixos temáticos: Mecanismos e Organismos; Sociedade e Meio Ambiente; Informação e Conhecimento; Trabalho, Serviços e Entretenimento; Matéria e Energia e Mundo Virtual. Em janeiro de 2016, foi inaugurada a atual exposição, denominada de “Exploradores do Conhecimento”. Atualmente, o espaço possui uma atração em parceria com o laboratório LASUP onde os visitantes podem viajar em um trem de levitação supercondutora em uma localidade específica do corredor do bloco I do CT.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários parcialmente acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.

Visual:

- O local onde ocorre o passeio de trem com levitação supercondutora conta com piso tátil.
- Audiodescrição em alguns espaços.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem legendas em português.
- Intérprete de Libras, mediante agendamento por telefone.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- O local onde ocorre o passeio de trem com levitação supercondutora conta com piso tátil e não oferece dificuldades para uma pessoa em cadeira de rodas ter acesso, pois o vão entre a plataforma e o trem é pequeno.



Endereço: Cidade Universitária, Centro de Tecnologia da UFRJ, Bloco I-2000, Sala i-238. Avenida Brigadeiro Trompowsky, s/n, CT, bloco 1, sala 238, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro.

Site: <http://www.espaco.coppe.ufrj.br/>

E-mail: leandro.espaco@adc.coppe.ufrj.br

Telefone: +55 21 3938-8286

Visitação:

Terça a quinta-feira: de 13:30h às 16:00h, mediante agendamento
Entrada gratuita.

ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO

Cientista, médico e humanista, o carioca Carlos Chagas Filho carrega, em sua biografia, vários feitos importantes para a ciência brasileira. Um deles é ter liderado a consolidação do Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que hoje leva seu nome. Criado em 2000, ano da morte do pesquisador, o Espaço Memorial Carlos Chagas Filho busca preservar sua memória e exibe uma reconstituição do antigo escritório do cientista, com instrumentos de trabalho, diplomas e medalhas recebidos por ele durante a vida. Além disso, possui um rico acervo documental, fotográfico, bibliográfico e de equipamentos científicos históricos e promove atividades experimentais durante a visitação à exposição interativa de ciências. Oferece visitas a grupos escolares a partir do 6º ano do ensino fundamental e possui ônibus em parceria com a UFRJ para o transporte dos estudantes de escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Alguns sanitários acessíveis.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostas em altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.

Visual:

- Alguns equipamentos, experimentos, objetos, da exposição podem ser manipulados/tocados.
- Guia vidente, mediante agendamento.



Endereço: Avenida Carlos Chagas Filho, 373, CCS Bloco G, Rio de Janeiro.

Site: <http://www.biof.ufrj.br/pt-br/espaco-memorial>

Facebook: @emccf

E-mail: memorial@biof.ufrj.br

Telefone: +55 21 3938-6645

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 10h às 16h.

Entrada gratuita.

FUNDAÇÃO PLANETÁRIO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

No planetário do Rio de Janeiro, os visitantes ficam literalmente nas nuvens. Em suas sessões de cúpula, acomodados em poltronas reclinadas, experimentam a sensação de estarem imersos no espaço. A Fundação Planetário possui três cúpulas para a projeção do céu: duas localizadas em sua sede na Gávea e a outra instalada em Santa Cruz, desde janeiro de 2009. Na Gávea, a cúpula Carl Sagan, com 260 lugares, funciona com um projetor optomecânico, e a Galileu Galilei, com 90 lugares, possui um sistema de planetário digital, assim como a de Santa Cruz, com 88 lugares. Criada em 1970, a fundação conta, ainda, com o Museu do Universo, telescópios para observação celeste, biblioteca, espaço de leitura e salas de aula para iniciação científica e atualização de professores. Além disso, oferece cursos de astronomia para o público em geral, colônia de férias para crianças e desenvolve o projeto Dormindo com as estrelas, em que crianças de sete a 11 anos dormem uma noite na instituição e participam de diversas atividades.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Alguns sanitários adaptados.
- Alguns serviços públicos são acessíveis e estão em altura apropriada para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Alguns bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostas em altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Algumas placas explicativas e painéis da exposição estão em braille e/ou pauta ampliada.
- Alguns equipamentos, experimentos, objetos, da exposição podem ser manipulados/tocados.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem tradução em Libras.
- Sessão de Planetário em Libras.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Adaptação de visitas monitoradas, mediante agendamento.



Endereço: Rua Vice-Governador Rubens Berardo 100, Gávea, Rio de Janeiro.

Site: <http://www.planetariodorio.com.br/>

Facebook: @planetariodorio **Twitter:** @PlanetarioDoRio

E-mail: acsplanetario@gmail.com

Telefone: +55 21 2088-0536 **Contato específico para acessibilidade:** +55 21 2088-0537

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 9h às 17h.

Sábados, domingos e feriados: de 14:30h às 17h.

Entrada paga.

LABORATORIO DIDÁTICO DO INSTITUTO DE FÍSICA DA UFRJ (LADIF/UFRJ)

O Laboratório Didático do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LADIF) nasceu em 1988, com o intuito de criar um acervo de vídeos e experimentos para auxiliar o ensino de física. Hoje, possui mais de 150 experiências e 300 vídeos didáticos em seu acervo. As experiências podem ser requisitadas para atividades didáticas específicas ou podem ser conhecidas pelo público visitante, na exposição permanente. O atendimento aos usuários é realizado por monitores, técnicos e professores especialmente treinados para ajudar na observação e no entendimento dos experimentos e vídeos do laboratório. Além de disponibilizar e produzir vídeos didáticos a professores e alunos, o LADIF oferece cursos de extensão e participa de eventos de divulgação científica, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Elevadores acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.

Visual:

- Equipamentos e experimentos podem ser manipulados por todos.
- Materiais audiovisuais possuem audiodescrição.

Auditiva:

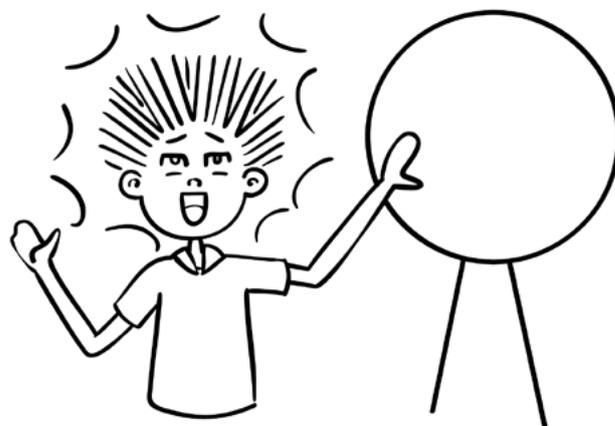
- Materiais audiovisuais possuem legendas em português.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Visitas adaptadas, mediante agendamento.
- Oficinas adaptadas e acompanhamento por mediadores, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Há acessibilidade física no entorno.



Endereço: Cidade Universitária, CT, Bloco A, 4º andar, sala 428, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro.

Site: <http://ladif.if.ufrj.br>

Facebook: @ladifufrj

E-mail: ladif@if.ufrj.br

Telefone: +55 21 3938-7188, +55 21 3938-7183

Contato específico para acessibilidade: +55 21 3938-7188, ladif@if.ufrj.br,

<http://ladif.if.ufrj.br/exposicoes-reservas/>

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 8h às 17h.

Entrada gratuita.

MUSEU AEROESPACIAL (MUSAL)

Situado no Campo dos Afonsos, em pleno berço da aviação militar, o Museu Aeroespacial dedica-se a pesquisar, preservar e divulgar a memória e a cultura da aeronáutica brasileira. Embora tenha sido idealizado na década de 1940, pelo então ministro Salgado Filho, sua implementação só se concretizou em 1976, ano de sua inauguração. O prédio principal, antiga Divisão de Instrução de Voo da Escola de Aeronáutica, conta com 11 salas de exposição. Nelas, está exposta parte da coleção do museu, com cerca de mil objetos, entre os quais aeronaves antigas, armamento aéreo, pinturas e peças que retratam a história da aviação. Anexados ao prédio principal, cinco hangares abrigam 128 aeronaves, uma biblioteca e o arquivo histórico do museu, aberto ao público para pesquisa. O museu integra, atualmente, o campus da Universidade da Força Aérea e está subordinado administrativamente ao Instituto Histórico Cultural da Aeronáutica.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Alguns serviços públicos são acessíveis.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Oferece cadeira de rodas ou carrinhos motorizados para uso interno.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Auditiva:

- Existem alguns vídeos, aplicativos e/ou softwares para a tradução/ mediação em Libras.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Há acessibilidade física no entorno.



Endereço: Avenida Marechal Fontenelle, 2000, Campos dos Afonsos, Rio de Janeiro.

Site acessível: <http://www2.fab.mil.br/musal/> (Diferentes fontes)

Facebook: @museuaeroespacial

E-mail: museuaeroespacial@gmail.com

Telefone: +55 21 2157-2519

Contato específico para acessibilidade: +55 21 2157-2895, +55 21 2157-2126

Visitação:

Terça-feira a domingo: de 9h às 16h

Entrada gratuita.

MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT

O Museu Casa de Benjamin Constant está localizado no histórico bairro de Santa Teresa e reconstituiu o ambiente sociocultural em que viveu o Fundador da República Benjamin Constant e sua família no final do século XIX e início do XX. A exposição de longa duração é formada por pinturas, esculturas, livros, mobiliário e objetos pessoais. Possui um Parque de 10.000 m² com Canteiro Ecológico e trilhas para pequenas caminhadas.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Bebedouros acessíveis.



Endereço: Rua Monte Alegre, 255, Santa Teresa, Rio de Janeiro.

Site: <http://museubenjaminconstant.blogspot.com>

Facebook: @MuseuCasaBenjaminConstant

Twitter: @Museu_BConstant

E-mail: mcbc@museus.gov.br

Telefone: +55 21 3970-1168

Visitação:

Todos os dias: de 13h às 17h.

MUSEU CIÊNCIA E VIDA

Em atividade, desde 2010, no antigo Fórum de Duque de Caxias, o Museu Ciência e Vida tem como desafio estimular nos visitantes diferentes sensações, que os levem a novas experiências do saber, e despertar o gosto pela ciência. Por meio da interatividade, o público é instigado a buscar suas próprias descobertas científicas. O museu oferece exposições temporárias, programas de atendimento ao público escolar, oficinas para professores, atividades lúdicas educacionais (contação de histórias, artes, teatro, reciclagem e outros), exposições de filmes e documentários, além das sessões do Planetário Marcos Pontes. Batizado em homenagem ao primeiro astronauta brasileiro, o planetário possui cúpula de oito metros de diâmetro e capacidade para 52 pessoas, além de apresentar um sistema de projeção de alta tecnologia. Todas as atividades acontecem sob a orientação de mediadores, capacitados a dar o suporte necessário. O Museu Ciência e Vida é um projeto da Fundação Cecierj – Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Plataforma elevatória.
- Alguns bebedouros acessíveis.
- Oferece cadeiras de rodas para uso interno.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Alguns equipamentos, experimentos, objetos, da exposição podem ser manipulados/tocados.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Em implantação do projeto “O essencial é invisível aos olhos”: sessões de planetário para pessoas com deficiência visual.



Endereço: Rua Ailton da Costa, s/n, Jardim 25 de agosto, Duque de Caxias.

Site: www.museucienciaevida.cecierj.edu.br

Facebook: @museucienciaevida

E-mail: contato@museucienciaevida.com.br

Telefone: +55 21 2671-7797

Contato específico para acessibilidade: +55 21 2671-7797 contato@museucienciaevida.com.br

Visitação:

Terça-feira a sábado: de 9h às 17h

Domingos e feriados: de 13h às 17h

Escolas devem realizar o agendamento prévio.

Entrada gratuita.

MUSEU DA GEODIVERSIDADE

Por que ocorrem os desastres naturais? Como acontecem os terremotos, furacões e vulcões? O Museu da Geodiversidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) busca explicar esses fenômenos ao mesmo tempo em que retrata a história geológica do planeta Terra. Inaugurado em 2008, o museu guarda uma coleção de, aproximadamente, 20 mil exemplares, entre minerais, rochas, solos e fósseis, além de fotografias, instrumentos de uso em geociências, mapas, documentos e livros raros. Suas exposições e atividades educativas buscam estreitar os laços entre a sociedade e a universidade e, com isso, viabilizar a compreensão de que o planeta Terra está em constante evolução e que não há separação entre a vida e o substrato onde ela se desenvolve e o homem atua. Visitas mediadas em português, inglês ou Libras podem ser agendadas para a exposição Memórias da Terra, onde o visitante pode se surpreender com uma pintura que “fala”, um chão que treme e animais que saltam da tela em vídeos 3D.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Algumas obras da exposição estão dispostas em altura acessível.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Intelectual:

- Visitas e roteiros adaptáveis. Para pessoas com deficiência intelectual, existem roteiros mais diretos e objetos para comparação.



Visual:

- Algumas placas explicativas e painéis da exposição estão em braille e/ou pauta ampliada.
- Muitos itens do acervo podem ser tocados. Para suprir aqueles que não podem ser tocados, existem réplicas em biscuit. Para acessibilizar os painéis (imagens), possui reproduções táteis 3D. Mediante agendamento, outros recursos táteis são disponibilizados ao visitante.
- Alguns materiais audiovisuais possuem audiodescrição, todos em português e alguns em Libras.
- É disponibilizado ao visitante um livro com as informações sobre o acervo e os textos de cada sala em braile.
- Mapa tátil com legenda em Braille na entrada da exposição, sugerindo um percurso e indicando os acervos que podem ser tocados.
- Há audiodescrição das salas e do acervo, mediante uso do smartphone pessoal ou de tablet disponibilizado pelo MGeo. Recomenda-se que o visitante traga o seu próprio fone de ouvido.
- Guia vidente, mediante agendamento.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem tradução em Libras, mediante uso do smartphone pessoal ou de tablet disponibilizado pelo MGeo.
- Todos os materiais audiovisuais possuem legenda em português.
- Intérprete em Libras, mediante agendamento.
- Há tablets para que o visitante possa acessar o vídeo em Libras. Em fase de implantação um aplicativo para fazer a interface e acesso ao conteúdo.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Roteiros adaptados para tipos de deficiência diferentes, mediante agendamento. Há pranchas de comunicação para pessoas com comprometimento da fala.

Endereço: Avenida Athos da Silveira Ramos, 274, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro.

Site: <http://www.museu.igeo.ufrj.br/>

Facebook: @museu.dageodiversidade

E-mail: mgeo@ufrj.br

Telefone: +55 21 3938-9461

Contato específico para acessibilidade: visitasmgeo@ufrj.br

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 9h às 17h (última entrada às 16:30h).

É necessário agendamento para visitas mediadas.

Entrada gratuita.

MUSEU DA VIDA

O Museu da Vida é um espaço da Casa de Oswaldo Cruz, unidade da Fiocruz que visa produzir e disseminar o conhecimento histórico da saúde e das ciências biomédicas, preservar e valorizar o patrimônio cultural da saúde e divulgar ciência e tecnologia, de forma a contribuir para o desenvolvimento científico, cultural e social. Criado em 1999, o museu realiza exposições, peças de teatro e atividades lúdicas e interativas, que buscam instigar o interesse do público pelos processos e avanços científicos e seus impactos no cotidiano. O museu pretende, sobretudo, ampliar o nível de participação da sociedade em questões ligadas à ciência, à saúde e à tecnologia. O circuito de visitação tem início no Centro de Recepção, onde o visitante recebe informações e orientações e pode embarcar no Trenzinho da Ciência, para conhecer suas áreas de visitação: Passado e Presente, Parque da Ciência, Ciência em Cena, Salas de Exposições Temporárias e Borboletário. Eles possuem exposições de longa duração, que abordam temas como saúde, biodiversidade, evolução, energia, arte e ciência, percepção sensorial, óptica e história da saúde e da ciência. Possui outros setores que buscam fazer a articulação com professores e escolas, promover o debate e a reflexão sobre a divulgação científica, realizar estudos para avaliar seu público, desenvolver produtos multimídias e de divulgação, além de preservar o acervo museológico da Fiocruz. O museu também amplia seu público por meio de exposições itinerantes e do Ciência Móvel, um caminhão que leva exposições, jogos, módulos interativos, vídeos científicos, contadores de histórias e palestras para todo o Sudeste do país. Na área de formação, possui o Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde, o Curso de Especialização em Divulgação e Popularização da Ciência, em parceria com outras instituições; o Programa de Iniciação a Divulgação e Popularização da Ciência/PROPOP para estudantes universitários e o Programa de Produção Cultural, para jovens de 16 a 19 anos matriculados no ensino médio de escolas públicas dos territórios de Manguinhos e Maré.



ACESSIBILIDADE

Física:

- Alguns sanitários acessíveis.
- Elevadores acessíveis no Castelo Mourisco e no prédio da sede.
- Bebedouros acessíveis.
- Oferece cadeira de rodas ou carrinhos motorizados para uso interno.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Alguns equipamentos, experimentos, objetos, da exposição podem ser manipulados/tocados por todos.
- Algumas réplicas de obras ou de animais, animais vivos, ou espécimes podem ser manipulados/tocados por todos.

Auditiva:

- Possui intérprete de Libras, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Visitas monitoradas para promoção da acessibilidade, mediante agendamento prévio.

Endereço: Avenida Brasil, 4365, Manguinhos, Rio de Janeiro.

Site acessível: www.museudavida.fiocruz.br (VLibras)

Facebook: @museudavida

Twitter: @museudavida

E-mail: museudavida@fiocruz.br

Telefone: +55 21 2590-6747, +55 21 3865-2110

Contato específico para acessibilidade: +55 21 2590-6747, +55 21 3865-2128

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 9h às 16:30h.

Sábado: de 10h às 16h.

Entrada gratuita.

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS (MAST)

Parte de um conjunto paisagístico e arquitetônico composto por 12 prédios, construídos na década de 1920, e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) tem sob sua guarda um dos acervos mais importantes da ciência e da tecnologia no Brasil. As coleções preservadas são constituídas de instrumentos técnicos e científicos, muitos dos quais acompanharam a trajetória do Observatório Nacional desde a sua fundação, em 1827 (com o nome de Observatório Imperial), até meados da década de 1920. Outra preciosidade é seu acervo documental. O museu tem localizado, obtido por doação, organizado, pesquisado e divulgado diversas coleções, particulares e institucionais, que são fonte importante de referência sobre a história da ciência no Brasil e a atuação científica do país no panorama internacional. Realiza exposições permanentes e temporárias, montadas com diferentes recursos de comunicação visual e interatividade, e conta com uma biblioteca especializada em suas áreas de atuação: história da ciência, educação, divulgação científica e preservação do patrimônio. Esses espaços são abertos regularmente, atendendo tanto às demandas da comunidade geral como às de pesquisadores. O museu promove, ainda, programas de divulgação científica que procuram contemplar o debate sobre as questões de interesse do público.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Elevadores acessíveis.
- Algumas exposições ou obras dispostas em altura acessível.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem legendas em português.

Visual:

- Algumas placas explicativas e painéis da exposição estão em braille e/ou pauta ampliada.
- Alguns equipamentos, experimentos, objetos, da exposição podem ser manipulados/tocados.



Endereço: Rua General Bruce, 586, Bairro Imperial de São Cristóvão, Rio de Janeiro.

Site acessível: www.mast.br (contraste, Libras)

Facebook: @museuastronomia **Twitter:** @MuseuAstronomia

E-mail: mast@mast.br

Telefone: +55 21 3514-5200

Contato específico para acessibilidade: agendamento@mast.br, +55 21 3514-5225

Visitação:

Terça, quinta e sexta-feira: de 9h às 17h, Quarta-feira: de 9h às 20h, Sábado: de 14h às 20h, Domingos e feriados: de 14h às 18h.

Entrada gratuita.

MUSEU DO AMANHÃ

O Museu do Amanhã é um museu de ciências diferente. Um ambiente de ideias, explorações e perguntas sobre a época de grandes mudanças em que vivemos e os diferentes caminhos que se abrem para o futuro. O Amanhã não é uma data no calendário, não é um lugar aonde vamos chegar. É uma construção da qual participamos todos, como pessoas, cidadãos, membros da espécie humana. E por que um Museu do Amanhã? Porque vivemos em uma nova era, em que o conjunto da atividade humana tornou-se uma força de alcance planetário. Somos capazes de intervir na escala de moléculas e de continentes. Manejamos átomos e criamos microrganismos artificiais. Desviamos o curso de grandes rios, alteramos florestas, influenciamos a atmosfera, transformamos o clima. Habitamos um planeta que vem sendo profundamente modificado por nossas ações. Que amanhãs serão gerados a partir de nossas próprias escolhas? O Museu do Amanhã oferece uma narrativa sobre como poderemos viver e moldar os próximos 50 anos. Uma jornada rumo a futuros possíveis, a partir de grandes perguntas que a Humanidade sempre se fez. De onde viemos? Quem somos? Onde estamos? Para onde vamos? Como queremos ir? Orientado pelos valores éticos da Sustentabilidade e da Convivência, essenciais para a nossa civilização, o museu busca também promover a inovação, divulgar os avanços da ciência e publicar os sinais vitais do planeta. Um museu para ampliar nosso conhecimento e transformar nosso modo de pensar e agir.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas em nível ou que possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Alguns serviços públicos são acessíveis e estão em altura acessível a pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou baixa estatura.
- Elevadores de passageiros adaptados.
- Bebedouros acessíveis.
- Oferece cadeira de rodas para uso interno.
- Algumas exposições e obras estão dispostas em altura acessível.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem tradução em Libras.
- Todos os materiais audiovisuais possuem legendas em português.
- O vídeo-guia pode ser retirado no guarda volumes.
- Disponibilidade de um educador surdo e um educador fluente em Libras. As equipes de atendimento e de educadores são formadas no básico de Libras.



Visual:

- Piso tátil em toda a extensão do museu.
- Algumas placas explicativas, painéis, da exposição estão em braille e/ou pauta ampliada.
- Equipamentos, experimentos, objetos, da exposição podem ser manipulados/tocados por todos.
- As questões abordadas no museu são desdobradas em experiências táteis.
- Alguns materiais audiovisuais possuem audiodescrição.
- Mapa tátil na exposição temporária.
- Há audiodescrição da exposição principal via tablet retirado no guarda volumes. Para as exposições temporárias, a audiodescrição pode ser acessada via QR Codes, que podem ser acessados pelo smartphone do próprio visitante ou pelo tablet retirado no guarda-volumes.
- Guia vidente, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- O VLT (veículo leve sob trilhos) chega até bem próximo do museu e pessoas em cadeira de roda podem seguir pela Praça Mauá. Contudo, para pessoas com mobilidade reduzida esse pode ser um caminho longo.

Endereço: Praça Mauá, 1, Centro, Rio de Janeiro.

Site acessível: www.museudoamanha.org.br

(total leitura pelos aplicativos de leitura de tela; tamanho da fonte)

Facebook: @museudoamanha

Twitter: @museudoamanha

E-mail: contato@museudoamanha.org.br

Telefone: +55 21 3812-1815

Contato específico para acessibilidade: visitas@museudoamanha.org.br

Visitação:

Terça-feira a domingo: de 10h às 18h.

Entrada paga.

MUSEU NACIONAL/UFRJ

O Museu Nacional - MN/UFRJ, criado por D. João VI em 6 de junho de 1818, é a primeira instituição museológica e de pesquisa científica do Brasil. Seu objetivo era impulsionar o desenvolvimento científico nacional. Inicialmente sediado no Campo de Sant'Ana, o museu foi transferido em 1892, após a Proclamação da República, para a antiga residência da Família Real, o Paço de São Cristóvão, na Quinta da Boa Vista. É o maior museu de história natural da América Latina, com um acervo de cerca de 20 milhões de itens. É uma instituição de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que abriga vastas coleções de história natural e antropologia, com cerca de 20 milhões de itens, como base de suas exposições públicas e de um permanente trabalho de investigação sobre o patrimônio natural e social do planeta. Integra a estrutura da UFRJ desde 1946 e mantém em seu estatuto o caráter nacional. Seu compromisso com a Educação e com a Divulgação e Popularização da Ciência o acompanha desde a criação, há 200 anos. O visitante tem muito a conhecer nas galerias de paleontologia, evolução humana, Egito Antigo, Cultura Greco-Romana, arqueologia brasileira, arqueologia pré-colombiana, culturas do Pacífico, África, etnologia indígena, Aves, Invertebrados e Entomologia, além de diversas exposições temporárias. Além do Palácio, o museu dispõe de horto, herbário, biblioteca e seis departamentos - que compreendem as áreas de Antropologia, Botânica, Entomologia, Geologia e Paleontologia, Vertebrados e Invertebrados. Em 1927, criou o primeiro setor educativo de um museu brasileiro, marco da institucionalização da educação museal no país. Conta com nove cursos de pós-graduação, sendo três *lato sensu* (especialização) e seis *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado).

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entrada e saída em nível para o primeiro salão e rampa de acesso, onde pessoas em cadeiras de rodas podem acessar com auxílio de terceiros, apenas para duas outras salas.
- Sanitário acessível, porém dois lances de escadas (de 3 e 4 degraus) devem ser superados até sua entrada.
- O elevador tem acesso pela entrada de serviço que possui um grande degrau que dificulta o acesso de pessoa com baixa mobilidade/ cadeira de roda. Porém é o meio seguro de acesso ao segundo andar de exposições para pessoa em cadeira de roda ou com baixa mobilidade.
- Bebedouros parcialmente acessíveis para pessoas em cadeira de rodas, de baixa estatura e com mobilidade reduzida. Isso porque, da entrada até sua localização, há dois lances com 3 e 4 degraus a serem transpostos.
- Possui três cadeiras de rodas para uso interno.
- Uma exposição acessível fica em local acessível após dois lances de 3 e 4 degraus. Em duas outras salas acessíveis por rampa (cadeira de rodas devem ser empurradas para superar o alicive), há algumas peças expostas em altura acessível.

- Um auditório/ espaço de reunião é parcialmente acessível a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida. Deve ser superado o lance de três e mais um degraus para entrar no mesmo. Há um auditório na biblioteca do Horto Botânico que é acessível para pessoa de baixa mobilidade, porém não possui sinalização tátil.



Visual:

- Alguns equipamentos e experimentos interativos que podem ser manipulados/ tocados por todos.
- Algumas réplicas das obras/equipamentos para que a pessoa com deficiência visual possa tocar. Há uma exposição pensada para ser interativa e acessível (mobiliário adaptado, Libras, Braile, peças para toque) e outras três exposições com peças e/ou réplicas do acervo disponíveis para toque.
- Uma exposição conta com catálogo em braille e outra conta com etiquetas em dupla leitura, braille e em tipo ampliado com bom contraste.

Auditiva:

- Exposições com vídeos em Libras e legenda em português, acessível através de celular próprio do visitante por QRCode ou em tablet a ser emprestado por mediador do Setor Educativo.

Intelectual:

- O Espaço Ciência Acessível tem material disponível ao toque que atende parcialmente este grupo.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- A Seção de Assistência ao Ensino (SAE) atende aos grupos agendados desde que a equipe tenha disponibilidade. Os grupos com necessidades educacionais especiais têm prioridade neste atendimento. Agendamento: Núcleo de Atendimento ao Público - NAP, pelo e-mail: agendamento.nap@mn.ufrj.br ou pelo telefone: +55 21 3938-1123.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Transporte público farto no entorno. Os acessos de estação de trem e metrô possuem rampas, elevadores e piso tátil.

Endereço: Parque da Quinta da Boa Vista, s/n, São Cristóvão, Rio de Janeiro.

Site: <http://www.museunacional.ufrj.br/>

Facebook: @MuseuNacionalUFRJ

E-mail: museu@mn.ufrj.br

Telefone: +55 21 3938-1123

Contato específico para acessibilidade: agendamento.nap@mn.ufrj.br

Visitação:

Segunda-feira: de 12h às 16h.

Terça-feira a domingo: de 10h às 16h.

Durante o horário de verão fecha mais tarde, às 17h.

Após o fechamento, os visitantes têm ainda mais 60 minutos para desfrutar das exposições.

Entrada paga.

PROJETO SESC CIÊNCIA

O projeto Sesc Ciência não dispõe de um espaço físico fixo na sua sede, no Departamento Nacional do Sesc. Nosso trabalho consiste em conceber, produzir e administrar exposições itinerantes com temáticas científicas em dezesseis Salas de Ciências espalhadas pelas cinco regiões do Brasil. As Salas de Ciências têm acessibilidade para pessoas em cadeiras de rodas e recebe pessoas com deficiência em suas dependências, apesar de não estarem adequadas para receber pessoas com deficiência visual e auditiva. As nossas exposições itinerantes tem sinalização em braile e tablets com audiodescrição e língua de sinais. As Salas de Ciências têm temáticas que perpassam o meio ambiente, física, temas de ciências em geral, a geologia e a astronomia. As exposições também estão contidas dentro dessas temáticas, além de evolução, antropologia, história e mudanças climáticas.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas das entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos para mobilidade das pessoas com deficiência.
- Alguns sanitários acessíveis.
- Alguns serviços públicos são acessíveis e estão em altura apropriada para pessoas em cadeiras de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Plataforma elevatória.
- Alguns bebedouros acessíveis.
- Algumas obras estão dispostas em altura acessível.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais estão em Libras e possuem legendas em português.

Visual:

- Algumas placas explicativas da exposição estão em braile e em pauta ampliada.
- Alguns equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.
- Possui algumas réplicas das obras e equipamentos para que a pessoa com deficiência visual possa tocar.
- Alguns dos materiais audiovisuais possuem audiodescrição.
- Alguns dos materiais gráficos, como sinalizações, catálogos e informações gerais possuem versões em braile e com pauta ampliada.
- Audiodescrição em alguns dos espaços e exposições.



Endereço: Gerência de Educação e Ação Social, Avenida Ayrton Senna, 5555, Jacarepaguá, Rio de Janeiro.

E-mail: asevilla@sesc.com.br

Telefone: +55 21 2136-5210

Contato específico para acessibilidade: +55 21 2136-5210

Visitação:

De abril a dezembro, mediante agendamento.

Projeto móvel: de 08:30h às 17:30h.

SALA DE CIÊNCIAS - SESC RIO

A sala de ciências é um espaço permanente com experimentos e atividades que entrelaçam conhecimento, imaginação e diversão. A programação inclui visita guiada, oficinas, exibição de vídeos científicos, palestras e seminários.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Todas as entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Alguns serviços públicos são acessíveis e estão em altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Elevadores adaptados.
- Alguns bebedouros são acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Oferece cadeiras de rodas ou carrinhos motorizados para uso interno.
- Alguma das obras estão dispostas em altura acessível.
- Os locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Piso tátil em trechos.
 - Alguns equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.
 - Algumas obras para toque e audiodescrição.
- Foi feita uma exposição dos cinco sentidos onde todos os setores possuem equipamentos que o público com deficiência visual pode interagir através do tato.



Endereço: Rua Ewbanck da Câmara, 90, Madureira, Rio de Janeiro.

E-mail: marcellaguimaraes@sescrio.org.br

Telefone: +55 21 3350-3692

Contato específico para acessibilidade: +55 21 3350-3692 marcellaguimaraes@sescrio.org.br

Visitação:

Terça-feira a sábado: de 10h às 18h

Entrada gratuita.

AQUÁRIO DE UBATUBA

Não há visitante que resista ao andar desajeitado dos pinguins e ao olhar hipnotizador dos jacarés do Aquário de Ubatuba, criado em 1996 com o objetivo de contribuir para a preservação dos ambientes aquáticos, por meio da educação ambiental e da pesquisa aplicada. Quem visita o aquário tem a oportunidade de conhecer de perto um pouco do complexo mundo marinho. Nesse “mergulho”, é certo se deparar com ilustres representantes da fauna costeira e marinha, inclusive com espécies ameaçadas de extinção, como a estrela-do-mar e o tubarão-lixo. Para quem não se contenta em olhar, a notícia boa é que, nesse aquário, é permitido interagir. Um dos tanques abriga animais inofensivos, que podem ser tocados pelos visitantes, com orientação do monitor. O aquário oferece visitas guiadas, que incluem a observação e o reconhecimento de um de seus ambientes e o estudo do meio ambiente local.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas estão em nível, possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Bilheteria, balcão de informações, mesa de apoio e serviços públicos acessíveis.
- Elevadores acessíveis.
- Plataforma elevatória.
- Bebedouros acessíveis.
- Oferece cadeira de rodas para uso interno.
- Algumas obras dispostas em altura acessível.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Piso tátil em trechos.
- Alguns equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.
- Animais vivos e réplicas no tanque de contato e alimentação interativa com Pinguins de Magalhães acessível a todas as pessoas.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem legendas em português.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Visitas guiadas adaptadas mediante agendamento por e-mail (agendamento@aquariodeubatuba.com.br). Oficinas e atividades elaboradas e adaptadas conforme seja necessário para melhor atender o público de acordo com as informações fornecidas no agendamento, como idade, limitações, observações relevantes.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- A faixa de pedestre que liga as duas calçadas é levantada. Possui boa sinalização e iluminação.

Endereço: Rua Guarani, 859, Itaguá, Ubatuba.

Site acessível: <http://aquariodeubatuba.com.br/> (Contraste, outros idiomas: inglês e espanhol)

Facebook: @aquaubatuba

Twitter: @AquarioUbatuba

E-mail: staff@aquariodeubatuba.com.br

Telefone: +55 12 3834-1382

Contato específico para acessibilidade: +55 12 3834-1384 agendamento@aquariodeubatuba.com.br

Visitação:

Durante o ano letivo: Domingo a quinta-feira: de 10h às 20h, Sexta-feira, sábado e feriados: de 10h às 22h.

Durante as férias escolares: Todos os dias: de 10h às 22h.

Entrada paga.

CENTRO DE CIÊNCIAS DE ARARAQUARA

O Centro de Ciências de Araraquara (CCA) é um museu de ciências vinculado à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp). Criado em 1989, tem como principais objetivos a divulgação do conhecimento científico, tecnológico e cultural e o estímulo ao uso da experimentação no ensino de ciências. Sua exposição permanente contempla temas de química, física, matemática, biologia, geologia e astronomia. As visitas agendadas são monitoradas por estudantes de graduação da Unesp, que atuam no atendimento ao público, promovendo atividades adequadas para cada faixa etária, de modo a tornar a visita divertida, descontraída, interativa e, sobretudo, rica em experiências e aprendizagens. Atualmente, o CCA abriga quatro programas: Ciência Viva, Ciência vai à Escola, Plantão de Dúvidas e Gincana Tecnológica e Investigativa de Química. Além desses, a instituição oferece cursos de formação continuada para professores da educação básica, realiza empréstimos de materiais didáticos (materiais de laboratório, equipamentos, kits de experimentos, vídeos, cartazes), elabora material didático e auxilia escolas em feiras de ciências. Realiza também exposições itinerantes, atende à comunidade por meio do uso da sua biblioteca e de computadores, realiza palestras nas escolas e pesquisas na área de ensino de ciências.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Dois sanitários acessíveis.
- Bilheteria, balcão de informações, mesa de apoio e serviços públicos acessíveis.
- Bebedouros acessíveis.
- Algumas obras, experimentos interativos ou equipamentos da exposição estão dispostas em uma altura acessível para pessoas em cadeira de rodas ou mobilidade reduzida.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Auditiva:

- Materiais audiovisuais possuem legendas em português.

Visual:

- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados por todos.
- Réplicas de obras e peças da exposição, como o Corpo Humano e Embriologia, podem ser manipulados/tocados.
- Audiodescrição em espaços e exposições.
- Guia vidente.



Endereço: Avenida Dr. Bernardino A. de Almeida, s/n, Araraquara.

Site acessível: www.cca.iq.unesp.br (Contraste)

E-mail: cca@iq.unesp.br

Telefone: + 55 16 3322-4812

Contato específico para acessibilidade: +55 11 98117-4889, dqgiluiz@iq.unesp.br

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 8h às 12h e de 14h às 18h.

Entrada gratuita.

CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL (CDCC/USP)

Nesse espaço interativo de ciência, a ordem é colocar a mão na massa! Criado em 1980, o Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) nasceu em uma pequena sala do prédio histórico alugado pela Universidade de São Paulo (USP) de São Carlos. Seu objetivo primordial era estreitar os laços entre universidade, escolas e comunidade local, facilitando o acesso da população aos meios e aos resultados da produção científica e cultural da instituição. Um dos primeiros projetos desenvolvidos foi a Experimentoteca, um laboratório de ciências, com kits voltados para o ensino de química, física e biologia. Atualmente, há unidades espalhadas por todo o país. Ao longo dos anos, as atividades demandaram mais espaço e hoje ocupam todo o prédio histórico. Envolvem programações educativas, como olimpíadas de ciências, atividades de informática, exposições permanentes de ciências, minicursos, plantões de auxílio a alunos, visitas científicas monitoradas e capacitação para professores. A divulgação cultural é realizada por meio de sessões de cineclube, exposições itinerantes, cursos de fotografias e atividades lúdicas. Em sua biblioteca, o centro disponibiliza ao público um acervo de livros e periódicos com ênfase nas ciências e coordena os projetos educacionais de Contação de Histórias e Incentivo à Leitura. Conta, ainda, com um Observatório Astronômico aberto ao público, no campus da USP.



ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas das entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Elevadores acessíveis.
- Plataforma elevatória.
- Bebedouros acessíveis.
- Oferece cadeiras de rodas para uso interno.
- Algumas das obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostas em uma altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Piso tátil em trechos.
- Alguns equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados por todos.
- Audiodescrição em alguns trechos da exposição.
- Possui alguns computadores para consulta e interação com o teclado e software sintetizadores de voz.

Auditiva:

- Materiais audiovisuais possuem legendas em português.

Intelectual:

- São feitas adaptações em visitas para pessoas com deficiência física, mobilidade reduzida, deficiência mental, Síndrome de Down e Autismo. Nesses casos, os responsáveis pelo programa se juntam ao grupo de monitores para dar um suporte maior.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Possui visitas monitoradas realizadas a partir do agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Calçada/guia rebaixada para acesso de pessoas em cadeira de rodas e telefone público.

Endereço: Rua 9 de julho, 1227, Centro, São Carlos.

Site: www.cdcc.usp.br/

Facebook: @cdccusp

E-mail: cdcc@cdcc.usp.br

Telefone: +55 16 3373-9772, +55 16 3373-8008

Contato específico para acessibilidade: +55 16 3373-8694, visitas@cdcc.usp.br

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 8h às 18h

Sábado: de 9h às 12h

Entrada gratuita.

ESPAÇO GIROSCÓPIO DE CIÊNCIAS DE ITAPETININGA

O Espaço Giroscópio de Ciência de Itapetininga foi criado em uma parceria entre a prefeitura da cidade de Itapetininga e o campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia com o intuito de promover e aumentar os níveis de Letramento e Cultura Científica da população da cidade e do entorno. Seu acervo é composto basicamente por exposições nas áreas de Física e Matemática e, além da visita às exposições, ainda são realizadas oficinas de brinquedos científicos com o intuito de promover o letramento científico dos visitantes.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Alguns serviços públicos acessíveis.
- Alguns bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Cadeira de rodas ou carrinhos motorizados para uso interno.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostas em altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.

Visual:

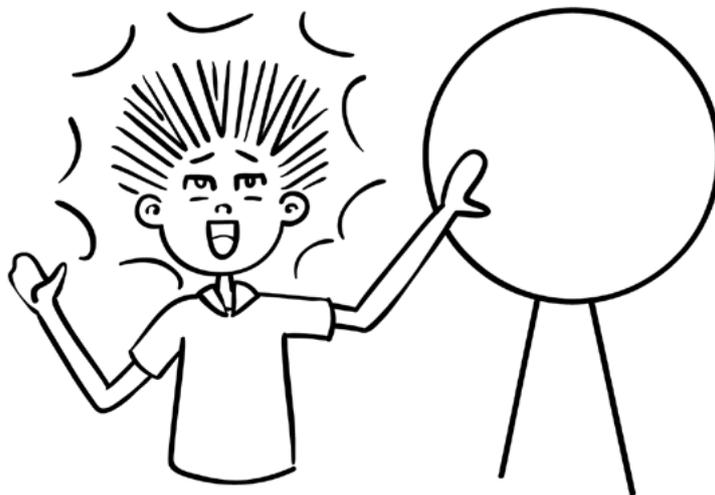
- Piso tátil em trechos.
- Equipamentos e experimentos da exposição podem ser manipulados por todos.

Auditiva:

- Intérprete de Libras, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Adaptações das visitas monitoradas, mediante agendamento.



Endereço: Avenida João Olímpio de Oliveira, 1561, Itapetininga.

Facebook: <https://www.facebook.com/Espaço-Giroscópio-de-Ciência-de-Itapetininga-1061852760515064/>

E-mail: parquedoconhecimento@gmail.com

Telefone: +55 15 3376-9930, Ramal 9952

Contato específico para acessibilidade: + 55 15 3376- 9930, Ramal 9952, parquedoconhecimnto@gmail.com

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 9h às 17h

Entrada gratuita.

GRUPO DE AMADORES DE ASTRONOMIA DE ILHA SOLTEIRA PROF. MARIO SCHENBERG (GAAIS)

Inicialmente começou com o observatório astronômico de pequeno porte em 1990, posteriormente foi-se acrescentando instrumentos, maquetes, experimentos, planetário digital caseiro e recentemente um planetário para pessoas com deficiência visual.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Algumas entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Equipamentos, experimentos, objetos, da exposição podem ser manipulados/tocados.
- Algumas réplicas de obras ou de animais, animais vivos ou espécimes podem ser manipulados/tocados.
- Planetário para pessoas com deficiência visual.
- Alguns materiais audiovisuais possuem audiodescrição.
- Audiodescrição em alguns espaços e exposições.
- Guia vidente, mediante agendamento.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem legendas em português.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Adaptação de visitas monitoradas, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Acessibilidade física no entorno.



Endereço: Avenida Brasil, 56, Centro, Ilha Solteira.

Site acessível: <http://www.feis.unesp.br/#!/departamentos/fisica-e-quimica/grupo-de-pesquisa/gaais/>
(diferentes tamanhos de fonte)

Facebook: <https://www.facebook.com/Grupo-de-Amadores-de-Astronomia-de-Ilha-Solteira-1013386852013912/>

E-mail: carvalho@dfq.feis.unesp.br

Telefone: +55 18 37430-1058

Contato específico para acessibilidade: carvalho@dfq.feis.unesp.br, +55 18 37430-1058

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 8h às 18h

Entrada gratuita.

INSTITUTO BUTANTAN / MUSEU BIOLÓGICO

Primeiro museu do Instituto Butantan, localizado em um edifício histórico, antiga cocheira de imunização, construída na década de 1920. O Museu Biológico conta com uma exposição zoológica viva e permanente: serpentes, aranhas e escorpiões podem ser vistos em recintos que recriam seu ambiente (biodioramas). Além disso, outros animais como lagartos, peixes e insetos também fazem parte da exposição. No museu grande parte dos animais são representantes da fauna brasileira e a exposição objetiva apresentar animais vistos comumente como assustadores ou nojentos em seu contexto ambiental natural, ressaltando a importância dos diferentes organismos na manutenção dos ecossistemas. Além disso, painéis e placas trazem informações específicas sobre veneno e acidentes ocasionados por estes animais.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Alguns sanitários adaptados.
- Bilheteria e recepção acessíveis.
- Alguns bebedouros adaptados.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Oferece cadeira de rodas para uso interno.

Visual:

- Alguns equipamentos e experimentos podem ser manipulados/tocados por todos.
- Réplicas de serpentes, aranhas e sapos, peles, mudas de pele de serpentes e aracnídeos podem ser manipulados.
- Audiodescrição em alguns espaços e exposições.
- Guia vidente disponível durante todo o horário de funcionamento.

Auditiva:

- Videolibras de dez pontos da exposição acessível por QRCode.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Algumas rampas no entorno.



Endereço: Avenida Vital Brazil, 1500, Butantã, São Paulo.

Site: <http://www.butantan.gov.br/cultura/museus/museubiologico/>

Facebook: @ButantanOficial

E-mail: museubiologico@butantan.gov.br

Telefone: +55 11 2627-9535, +55 11 2627-9034

Contato específico para acessibilidade: agendamento@butantan.gov.br, +55 11 26279536

Visitação:

Terça-feira a domingo: de 9h às 16:45h.

Entrada paga.

INSTITUTO BUTANTAN / MUSEU DE MICROBIOLOGIA

Inaugurado em 2002, o Museu de Microbiologia faz parte do complexo científico do Instituto Butantan e tem como missão estimular a curiosidade e o interesse dos jovens pela ciência, promover maior entendimento das ciências biológicas pelo público em geral e divulgar as atividades desenvolvidas pelo Instituto. Na exposição de longa duração, o visitante realiza uma viagem imaginária ao mundo escondido dos microrganismos, desde o primeiro microscópio até as atuais conquistas da ciência. A mostra apresenta modelos tridimensionais de conteúdos da microbiologia e microscópios para observação de microrganismos e células, além de softwares interativos e filmes sobre temas relacionados à microbiologia. Já a exposição "O mundo gigante dos micróbios" visa aproximar o público infantil do conhecimento científico. Em seu laboratório, aparelhos e materiais possibilitam a alunos do ensino médio e dos últimos anos do fundamental, acompanhados de seus professores de biologia ou ciências, ampla interatividade por meio de experiências orientadas pelos educadores. São oferecidos também cursos de capacitação para professores e de divulgação científica. Com a criação do Núcleo de Pesquisa em Educação e Divulgação Científica, em 2005, o museu passou a desenvolver pesquisas nas referidas áreas, elaborando e produzindo exposições e materiais educativos para diferentes contextos e públicos, tais como kits de experimentos, softwares interativos, animações, jogos, entre outros. O programa MicroToque, que oferece atividades táteis e audiodescritivas às pessoas com deficiência visual, é um dos frutos das pesquisas do núcleo. Nesse programa, o visitante pode apreciar a Praça dos Cientistas e manipular modelos de microrganismos e a maquete do museu.



ACESSIBILIDADE

Física:

- Todas as entradas e saídas em nível.
- Sanitários acessíveis.
- Bilheteria acessível, comum aos três museus que ficam no Parque do Instituto.
- Cadeira de rodas para uso interno.
- Algumas exposições ou obras dispostas em altura acessível.
- Auditório acessível a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Algumas placas explicativas possuem QR CODES e algumas legendas da exposição estão em braille.
- Alguns equipamentos como microscópios, jogos de computador, jogo de encaixe podem ser manipulados/ tocados por todos.
- Algumas peças da exposição, como os bustos de pesquisadores, modelos de microrganismos e a maquete do museu podem ser tocadas.
- Algumas peças da exposição possuem audiodescrição.

Auditiva:

- Um vídeo possui legenda em português.
- Intérprete de Libras, disponível em todo o horário de funcionamento. Agendamento prévio é necessário quando for atendimento de um grupo de visitantes.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Em breve, um roteiro específico que está sendo construído pelo projeto "Butantan para todos".
- Acolhimento e recepção diferenciado realizado pelos educadores.

Endereço: Avenida Vital Brazil, 1500, Butantã, São Paulo.

Site: www.butantan.gov.br

Facebook: @ButantanOficial

E-mail: museumicrobiol@butantan.gov.br

Telefone: +55 11 2627-9540, +55 11 2627-9541

Contato específico para acessibilidade: <http://www.sistemas.butantan.gov.br/agendamento/frontend/>

Visitação:

Terça-feira a domingo: de 9h às 16:45h

Entrada paga.

INSTITUTO BUTANTAN / MUSEU HISTÓRICO

O Museu Histórico do Instituto Butantan está localizado onde foi a primeira cocheira e laboratório do Instituto. A exposição apresenta instrumentos científicos, objetos, mobiliário relacionados à história do Butantan, incluindo pesquisa, produção e divulgação científica.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Alguns sanitários adaptados.
- Plataforma elevatória.
- Alguns bebedouros adaptados.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Oferece cadeira de rodas ou carrinhos motorizados para uso interno.
- Algumas obras e experimentos interativos da exposição estão dispostas em altura acessível.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Maquete tátil disponível para toque no museu.
- Possui réplicas das obras e equipamentos que podem ser manipulados. São eles: Máquina de escrever, tubos de ensaio, caixa, laço, entre outros.
- Novos materiais estão sendo disponibilizados com audiodescrição, legendas e Libras.
- Existe audiodescrição em alguns espaços e exposições do museu.

Auditiva:

- Há tradução em Libras de dez objetos do acervo.
- Os materiais audiovisuais possuem legendas em português.
- Existem alguns vídeos, aplicativos e softwares para mediação em Libras, acionadas via QR Code.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Adaptações das visitas monitoradas, disponível durante todo o horário de funcionamento.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Lombo faixas em processo de instalação.



Endereço: Avenida Vital Brazil, 1500, Butantã, São Paulo.

Site: <http://www.butantan.gov.br/cultura/museus/museuhistorico/Paginas/default.aspx>

Facebook: @ButantanOficial

E-mail: museuhistorico@butantan.gov.br

Telefone: +55 11 2627-98108

Contato específico para acessibilidade: adriana.almeida@butantan.gov.br

Agendamento: +55 11 2627-9536, agendamento@butantan.gov.br

Visitação:

Terça-feira a domingo: de 9h às 17h

Entrada paga.

MUSEU DA ENERGIA DE ITU

O Museu da Energia de Itu é uma iniciativa ímpar de resgate da história da energia e arquitetura de uma região, da restauração de um sobrado do século XIX e sua adaptação para atividades museológicas. Construído em 1847 para residência de senhores de engenho, em taipa de pilão e pau a pique, o edifício sediou, no início do século XX, a primeira empresa de distribuição de energia elétrica na região, a Companhia Ituana Força e Luz. Após diversos usos, passou a integrar, em 1998, o acervo da Fundação Energia e Saneamento, abrindo as portas ao público, no ano seguinte, como Museu da Energia. A exposição permanente do museu – História, Energia e Cotidiano – apresenta a influência do uso doméstico da energia entre os anos 1850 e 1950. O Museu da Energia de Itu permite que educadores usem o espaço para desenvolver atividades com seus alunos e aplicar conceitos de educação interdisciplinar que permitem o acesso qualificado ao patrimônio cultural da energia.

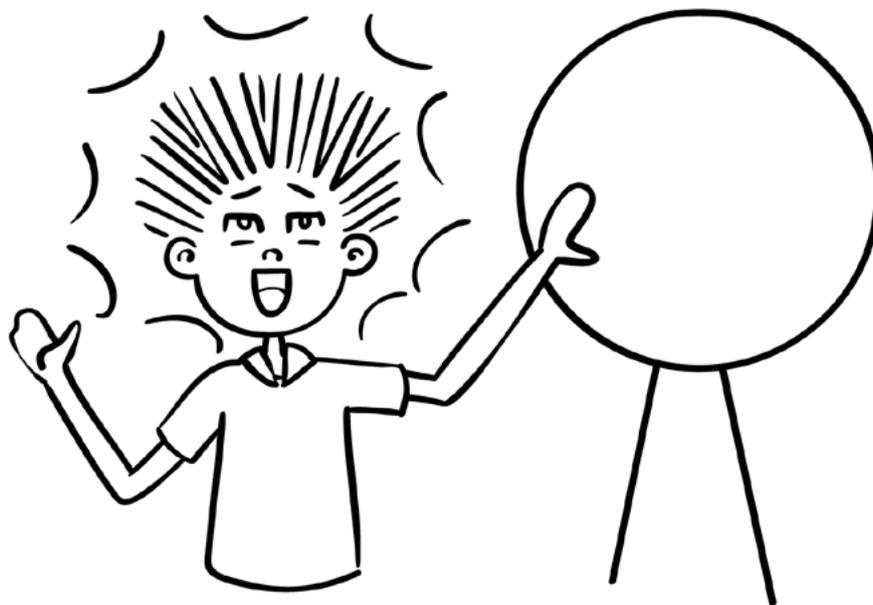
ACESSIBILIDADE

Física:

- Possui rampa de acesso móvel.
- Elevadores acessíveis.
- Bebedouros acessíveis.
- Algumas obras dispostas em altura acessível.

Visual:

- Alguns equipamentos, experimentos, objetos, da exposição podem ser manipulados/tocados.



Endereço: Rua Paula Souza, 669. Centro, Itu.

Site: <http://www.energiaesaneamento.org.br>

Facebook: @redemuseudaenergia

E-mail: itu@museudaenergia.org.br

Telefone: +55 11 4022-6832

Visitação:

Terça-feira a domingo e feriados: de 10h às 17h

Entrada paga.

MUSEU DE SAÚDE PÚBLICA EMÍLIO RIBAS - INSTITUTO BUTANTAN

O Museu Emílio Ribas tem como base de sustentação o seu acervo e o fato de o edifício que abriga o museu ser um marco arquitetônico e urbanístico da cidade de São Paulo. Construído em 1893 para ser a sede do Desinfetório Central, cumpriu um importante papel nas ações pioneiras do Serviço Sanitário do Estado de São Paulo. A iniciativa de criação de um museu para tratar da memória, em princípio apenas do médico-sanitarista Emílio Ribas, ocorreu com o Decreto 44.572 de 22 de fevereiro de 1965. Mais tarde, os objetivos institucionais se ampliaram e o museu pretendeu a preservação de acervos referenciais da história da saúde pública do Estado. Entre os conjuntos documentais recolhidos podemos destacar os da Inspetoria de Higiene, Departamento de Profilaxia da Lepra, Hospital de Isolamento, Cruzada Pró-Infância, Inspetoria de Serviços de Profilaxia Geral do Serviço Sanitário entre outros, cobrindo um período que vai do final do século XIX até os anos de 1990 do século XX. Seu acervo, Patrimônio Cultural e Científico do Brasil e, especialmente, do Estado de São Paulo, é expressivo em sua diversidade e qualidade informacional. São no total 1000 metros lineares de acervo documental e em torno de 350 objetos tridimensionais. Por meio desse acervo é possível uma compreensão mais ampla da história da saúde pública, das ciências biomédicas, das cidades do Estado de São Paulo e da forma como a população e o poder público lidaram, no decorrer da história, com a doença e a saúde. Em 2010, o Museu Emílio Ribas foi assumido administrativamente pelo Instituto Butantã que iniciou importante trabalho de identificação e estabilização das coleções documentais. Atualmente, o museu está passando por um momento de reestruturação de suas atividades, incrementando seu quadro funcional com novas contratações e tendo como previsão de reabertura para o público o ano de 2015. Para tal, necessita de investimento intensivo e continuado para retomar seus programas de recolhimento, tratamento, preservação e disponibilização do seu acervo tanto para pesquisadores quanto para um público ampliado, seja por meio de consulta direta ao acervo ou da viabilização de novas exposições, atividades educativas e banco de dados informatizado. É a qualidade do acervo que garante a vida da instituição, criada em 1965 e que persiste até os dias atuais, com o compromisso de salvaguardar um dos acervos mais representativos sobre a memória da saúde pública brasileira.



ACESSIBILIDADE

Física:

- Elevadores adaptados.
- Estacionamento no pátio interno do museu, com acesso a elevador.
- Algumas exposições temporárias estão em altura acessível.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Alguns equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.
- Exposição "Toque, diálogos, percursos" em que há toque em objetos da exposição e Oficina de produção de autorretrato em relevo (oferta temporária).
- Guia vidente disponível durante todo horário de funcionamento.

Intelectual:

- Programa educativo específico para a participação de pessoas com deficiência intelectual.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Atividades específicas por tipo de deficiência.

Endereço: Rua Tenente Pena, 100, Bom Retiro, São Paulo.

Site: <http://www.butantan.gov.br/>

E-mail: museuer.ib@butantan.gov.br

Telefone: +55 11 2627-3880

Contato específico para acessibilidade: +55 11 2627-3880, museuer.educadores@butantan.gov.br

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 9h às 16h

MUSEU DE ZOOLOGIA DA USP (MZUSP)

A coleção do Museu de Zoologia tem longa história. Ela começou a ser formada em 1870, pelo rico comerciante Joaquim Sertório, que, em 1890, vendeu-a ao Conselheiro Francisco de Paula Mayrink. Este, por sua vez, doou a coleção ao Governo do Estado de São Paulo. Esse acervo fez parte do Museu Paulista até 1941, quando foi transferido para o edifício histórico que ocupa hoje. Em 1969, o museu passou a fazer parte da Universidade de São Paulo (USP) e recebeu o nome atual. Além de manter, conservar e exibir parte de suas coleções zoológicas, com cerca de 10 milhões de exemplares conservados em meio líquido ou a seco, o museu realiza pesquisas científicas e é responsável pela Estação Biológica de Boraceia, uma reserva de Mata Atlântica no estado de São Paulo. Outra frente de atuação são as mostras itinerantes que viajam pelo Brasil. O Museu de Zoologia mantém, ainda, uma biblioteca especializada, publicações, exposições públicas e atendimento educativo. Promove, também, dois programas de pós-graduação: o primeiro, em sistemática, taxonomia animal e biodiversidade, e o segundo, em parceria com os outros museus da USP, em museologia. Por fim, oferece cursos de extensão e estágios de aperfeiçoamento e de iniciação científica.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Rampa de acesso.
- Sanitários acessíveis.
- Alguns elevadores acessíveis.
- Um bebedouro acessível.
- Estacionamento com vaga reservada.
- Oferece cadeira de rodas para uso interno.
- Algumas exposições e obras dispostas em altura acessível.
- Locais de reunião e auditórios são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Equipamentos, experimentos, objetos, da exposição podem ser manipulados/tocados.
- Modelos e réplicas de obras ou de animais, animais vivos, ou espécimes podem ser manipulados/tocados.
- Guia vidente, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Materiais acessíveis utilizados durante a visita e atividades pós-visita.
- Atendimento com maquetes acessíveis e modelos táteis.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Rampas nas calçadas



Endereço: Avenida Nazaré, 481, Ipiranga, São Paulo.

Site: www.mz.usp.br

Facebook: <https://www.facebook.com/pages/Museu-de-Zoologia-da-Universidade-de-Sao-Paulo/1374798826120403>

E-mail: mfer@usp.br

Telefone: +55 11 2065-8092

Contato específico para acessibilidade: +55 11 2065-8140

Visitação:

Quarta-feira a domingo (inclusive feriados): de 10h às 17h

Feriado especial de 7 de setembro (qualquer dia da semana): de 10h às 17h (entrada permitida até as 16h30)

Fechado no dia 1º de Janeiro

Entrada temporariamente gratuita.

PARQUE CIENTEC

O Parque CienTec é um espaço que convida você a perceber como as ciências e as tecnologias estão presentes em sua vida. Temos como missão promover o reconhecimento, a valorização e a preservação do patrimônio científico-cultural da Universidade de São Paulo, por meio da articulação entre sociedade, cultura, ciência e tecnologia, visando acessibilidade e sustentabilidade ambiental. O Parque CienTec abre suas portas para escolas agendadas, para visitantes em geral e para pesquisadores que queiram realizar trabalhos de campo em diversas áreas, como astronomia, meteorologia, educação, ecologia, entre outras.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Sanitários adaptados.
- Rampas de acesso aos principais prédios abertos à visitação.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- A equipe de educadores está sempre atenta para perceber as demandas dos diferentes públicos, buscando atendê-las como possível.

Visual:

- Piso tátil em partes do Parque.
- Equipamentos e experimentos interativos podem ser tocados/ manipulados por todos.
- Audiodescrição em alguns espaços e exposições.



Endereço: Avenida Miguel Estefano, 4200, Água Funda, São Paulo.

Site: www.parquecientec.usp.br

Facebook: @parquecientec.usp.3

Twitter: @ParqueCientec

E-mail: parquecientec@usp.br

Telefone: +55 11 5077-6312

Visitação:

Segunda-feira a sábado: de 9h às 16:30h (exceto feriados)

Entrada gratuita.

PARQUE ZOOLOGICO MUNICIPAL QUINZINHO DE BARROS

O Parque Zoológico Municipal “Quinzinho de Barros” foi escolhido, por votação popular, o símbolo de Sorocaba, recebendo 600 mil visitantes ao ano. Inaugurado em 1968, destaca-se por oferecer recreação saudável e contato com a natureza, programas de educação ambiental e colaboração com pesquisas, gerando conhecimento sobre comportamento, reprodução e fisiologia dos animais. Tem importante atuação conservacionista em nível nacional e mundial, por meio de planos de manejo, tanto em cativeiro como na natureza. Possui uma área de, aproximadamente, 130 mil metros quadrados, incluindo um lago e uma grande área de mata secundária, onde habitam diversos animais, como saguis, bugios, preguiças, gambás, garças, cutias e pequenas cobras. O zoológico exibe 1.200 animais de quase 300 espécies diferentes. Os animais da fauna nacional são o ponto forte do espaço, com especial destaque para os ameaçados de extinção, como arara-azul, onça-pintada, ararinha, lobo-guará, mico-leão-preto e mico-leão-da-cara-dourada. Atende a todas as faixas etárias, oferecendo atividades regulares, como visita orientada diurna e noturna, e atendimento especializado para pessoas com deficiência, e abriga exposições temporárias no Museu de Zoologia. Alguns programas, como o Clube Ecológico Conservadores da Natureza e os cursos de capacitação de professores e educadores ambientais, possibilitam um envolvimento de longo prazo com o público. Outros, ainda, aparecem como atividades de impacto, com temas específicos, para despertar o interesse dos visitantes – como o Dia Nacional do Lobo-Guará e o batizado dos filhotes. Para além de seus muros, o zoológico promove exposições itinerantes com o projeto Zoo vai à Comunidade, cujo foco é a biodiversidade urbana, e mantém programas como o Zooterapia – em que a equipe e os voluntários do zoológico visitam instituições de saúde.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Alguns bebedouros acessíveis.
- Oferece cadeira de rodas para uso interno.
- Os locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Alguns dos equipamentos, experimentos, objetos, da exposição podem ser manipulados/tocados.
- Réplicas de obras ou de animais, animais vivos, ou espécimes podem ser manipulados/tocados.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Pessoas em cadeira de rodas têm entrada liberada pelo portão lateral.



Endereço: Rua Teodoro Kaisel, 883, Vila Hortência, Sorocaba.

Site acessível: <http://www.sorocaba.sp.gov.br/zoo/> (Diferentes fontes)

Facebook: @pzmqbzoosorocaba

E-mail: pzmqb0@yahoo.com.br

Telefone: + 55 15 3227-5454

Contato específico para acessibilidade: +55 15 3227-5454, Ramal 211, agendamentozoo@sorocaba.sp.gov.br

Visitação:

Terça-feira a domingo: de 9h às 17h

Entrada paga.

ESTAÇÃO CIÊNCIAS - PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU

Não é por acaso que este espaço de ciências localizado em Foz do Iguaçu, Paraná, se chama Polo Astronômico. Ali se concentram um planetário, com capacidade para 69 pessoas, um observatório, com telescópio óptico e solar, e um espaço expositivo, onde o visitante entra em contato com temas de astronomia, participa de atividades interativas e pode tocar um meteorito verdadeiro de 835 gramas. A visita também permite conhecer o movimento aparente do Sol ao longo do ano, por meio de duas atividades. Uma delas envolve um observatório solar indígena e a outra, um relógio solar em que a sombra do visitante determina a hora local verdadeira e a solar. O polo conta, ainda, com biblioteca especializada, auditório, anfiteatro e pátio externo para observação do céu estrelado a olho nu e com binóculo. Entre as atividades oferecidas, estão: sessões diárias de planetário, cursos de capacitação para professores e oficinas temáticas, todas com o objetivo de disseminar a ciência astronômica. O Polo Astronômico está integrado ao Parque Tecnológico de Itaipu e faz parte do Minor Planet Center, órgão da União Astronômica Internacional (IAU), entidade máxima da astronomia mundial. Seu nome é uma homenagem ao marechal Casimiro Montenegro Filho, criador do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e do Centro Técnico Aeroespacial (CTA).

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Alguns sanitários acessíveis.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostas em uma altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Os locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.



Visual:

- As maquetes, modelos miniaturizados e alguns equipamentos podem ser manipulados/tocados, como: Pirâmide alimentar, réplicas de alimentos, jardim de plantas medicinais, maquete de consumo de energia, maquete da usina hidrelétrica, modelo de geração de energia eólica, placa fotovoltaica, modelos do corpo humano (dorso, coração, globo ocular, esqueleto, perna, braço, modelos de períodos de gestação), maquete de tratamento de água, experimento de mata ciliar, jogos matemáticos como o Tangram e sólidos geométricos.
- Guia vidente, disponível durante todo o horário de funcionamento.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Adaptação de visitas monitoradas, mediante agendamento.

Endereço: Avenida Trancredo Neves, 6731, Parque Tecnológico Itaipu, bl. 15, Itaipu.

Site: <http://www.pti.org.br/>

E-mail: ciencia@pti.org.br

Telefone: +55 45 3576-7172

Contato específico para acessibilidade: +55 11 3576-7172, ciencia@pti.org.br

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 8h às 18h

LABORATÓRIO MÓVEL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPR LITORAL (LABMÓVEL)

O Programa Labmóvel busca representar a essência da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, foi concebido a partir de um diagnóstico sobre a realidade do Ensino de Ciências no Litoral do Paraná e a necessidade de um processo de sensibilização e educação científica e ambiental para a preservação de um ambiente natural inserido em uma região de grande pressão antrópica e desenvolvimentista. O que se deseja garantir não é a formação de “pequenos cientistas”, mas a vivência para a aquisição do conhecimento, ao menos em nome de um referencial cultural a que tem direto o ser humano em seu espaço histórico. Para propiciar a educação, a difusão, a popularização e a desmistificação das ciências e das tecnologias e com o objetivo de apoiar atividades não formais que propiciem uma mudança na forma de ver a ciência, propomos instigar a busca pela compreensão dos fenômenos que ocorrem na natureza por meio de ações interativas e socioconstrutivas nas ciências naturais e matemáticas.

ACESSIBILIDADE

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem legendas em português.



Endereço: Rua Jaguariaíva, 512, of. 11ª, Caiobá, Matinhos.

Site: <http://www.labmovel.ufpr.br/>

Facebook: @LabMovel

E-mail: labmovel@gmail.com

Telefone: +55 41 3511-8383

Contato específico para acessibilidade: labmovel@gmail.com

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Painéis, balcões, vitrines, modelos, fósseis e peças taxidermizadas são as principais atrações do espaço expositivo do museu. Criado em 1994, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de educação científica, popularização da ciência e outras específicas das ciências biológicas. Entre as atrações, está uma grande parede com dez lóculos individualizados, constituídos de terrários, aquários e aquaterrários, onde o visitante recebe orientações sobre animais vivos, como serpentes, lagartos, tartarugas, peixes, anfíbios e outros. Possui, ainda, um terrário externo com plantas da região da Serra do Mar, alguns animais vivos e um pequeno tanque com água. O elemento da ação interativa é o monitor, que faz a intermediação entre o visitante e o material expositivo, fazendo-o relacionar, refletir, raciocinar e desenvolver sua criatividade ao longo da “viagem” entre os seres vivos. O museu desenvolve um programa de educação científica e popularização da ciência, o Ciência vai à Escola, que visa contribuir para a melhoria da educação científica no país. No âmbito do programa, são realizadas oficinas, cursos, exposições itinerantes, seminários, palestras, práticas interativas, entre outras atividades, para professores do ensino fundamental e médio.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Exposição e obras dispostas em altura acessível.

Visual:

- Algumas réplicas de obras ou animais vivos, ou espécimes podem ser manipulados/tocados.



Endereço: Rua Coronel Francisco H. dos Santos, 100, Centro Politécnico – UFPR, Jardim das Américas, Campus do Centro Politécnico, Curitiba.

E-mail: biomuseu@ufpr.br

Telefone: +55 41 3361-1628

Contato específico para acessibilidade: biomuseu@ufpr.br

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 9h às 12h e de 13:30h às 17:30h

Entrada gratuita

MUSEU DINÂMICO INTERDISCIPLINAR (MUDI)

O museu nasceu, em 2003, com a missão de fortalecer o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na Universidade Estadual de Maringá, reunindo esforços de diversas áreas. Nesse contexto, promove eventos de integração entre ciência, arte e educação e contribui para o desenvolvimento de estudos e inovações pedagógicas. Integra em suas ações alunos de diversos cursos de graduação, em especial os de prática de ensino, em palestras, cursos e demais atividades científicas e culturais oferecidas. Atende a alunos de ensino fundamental e médio, por meio de visitas monitoradas agendadas, e presta assessoria a feiras e mostras de ciência. Oferece, ainda, cursos de capacitação para professores do ensino fundamental e médio, além de promover e participar de eventos científicos voltados à comunidade leiga e escolar. Os ambientes interativos, com exposições permanentes e temporárias, abordam temas como: morfologia humana e animal, normal e patológica; educação para saúde; física; astronomia; química; antropologia anatômica e cultural; plantas medicinais; cultivo de orquídeas e bromélias; artes plásticas e artes cênicas.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Elevadores acessíveis.
- Alguns bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Algumas exposições ou obras dispostas em altura acessível.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Algumas placas explicativas, painéis, da exposição estão em braille e/ou pauta ampliada.
- Alguns equipamentos, experimentos, objetos, da exposição podem ser manipulados/tocados.
- Algumas réplicas de obras ou de animais, animais vivos, ou espécimes podem ser manipulados/tocados.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem legendas em português.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Existem algumas adaptações nas visitas e atividades, como rodas de conversa, adaptações auditivas, táteis, etc.



Endereço: Avenida Colombo, 5790, bl. 033, Maringá.

Site acessível: www.mudi.uem.br (diferentes fontes)

Facebook: @mudi.uem

E-mail: eventosdomudi@gmail.com

Telefone: +55 44 3011-4940

Contato específico para acessibilidade: www.mudi.uem.br

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 8h às 11:30h e de 13:30h às 17h

Quarta-feira: de 8h às 11:30h, de 13:30h às 17h e de 19:30h às 22h

Domingo: de 14h às 17h

Entrada gratuita.

PLANETÁRIO DE LONDRINA

O Planetário de Londrina, inaugurado em 2007, é um projeto de extensão da Universidade Estadual de Londrina. Seu objetivo principal é divulgar, de maneira lúdica, o conhecimento da astronomia e auxiliar na melhoria da qualidade do ensino nas escolas da região. O planetário funciona no centro da cidade, em espaço cedido pela Prefeitura, e possui uma cúpula com 8 metros de diâmetro, com capacidade para 44 pessoas. O espaço oferece sessões de cúpula, apresentadas por “planetaristas” – com formação em física e pós-graduação em ensino de ciências –, e cursos direcionados a diferentes faixas etárias, nos quais são usados materiais produzidos pela própria equipe do planetário. São realizadas também oficinas de astronomia, brincadeiras e atividades lúdicas sobre temas relacionados à área. De segunda a sexta, atende a escolas e grupos, mediante agendamento prévio, e, no último sábado de cada mês, é aberto ao público, com documentários, sessões de cúpula e observações do Sol com telescópio óptico.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas das entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Algumas das obras, experimentos interativos, equipamentos da exposição estão dispostas em uma altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Alguns dos equipamentos, experimentos, objetos da exposição podem ser manipulados/tocados.



Endereço: Rua Benjamin Constant, 800, Centro, Londrina.

Site: www.uel.br/planetario

Facebook: www.facebook.com/planetariodelondrina

E-mail: planetario@uel.br

Telefone: +55 43 3326-0567, +55 43 3344-1145

Contato específico para acessibilidade: +55 43 3326-0567

Visitação:

Escolas: com agendamento

Segunda a sexta-feira: manhã e tarde

Terça e quinta-feira: noite

Público em geral: consultar o site

Entrada paga.

POLO ASTRONÔMICO DO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU – ESPAÇO CASIMIRO MONTENEGRO FILHO

Inaugurado no ano de 2009 – Ano Internacional da Astronomia - tem como objetivo implementar ações de popularização das ciências, por meio da Astronomia e ciências correlatas, na condição efetiva de um espaço cultural, turístico, educacional e científico com foco na construção de uma cultura científica. Ali se concentram um planetário, com capacidade para 60 pessoas, um observatório que abriga dois telescópios um para observações noturnas e outro para diurnas. Um espaço expositivo, onde o visitante entra em contato com temas de Astronomia, participa de atividades interativas podendo interagir fisicamente com meteoritos. A visita também permite conhecer o movimento aparente do Sol por meio das seguintes estruturas: Observatório Solar Indígena, Relógio de Sol Analemático e Analema, além desses instrumentos, o espaço externo inclui um heliógrafo, uma esfera armilar, um anfiteatro e uma plataforma de observação a olho nu para observação do céu estrelado. Entre as atividades oferecidas, por meio do Turismo Sustentável, estão cursos de formação de professores em Astronomia, atendendo uma legislação específica, visitas pedagógicas e turísticas guiadas e monitoramento de corpos menores do Sistema Solar (pesquisa). O Polo Astronômico do Parque Tecnológico Itaipu, faz parte do Minor Planet Center, órgão da União Astronômica Internacional (IAU), entidade máxima da Astronomia mundial. Seu nome é uma homenagem ao marechal Casimiro Montenegro Filho, criador do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e do Centro Técnico Aeroespacial (CTA).



ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitário adaptado.
- Plataforma elevatória.
- Alguns bebedouros acessíveis a pessoas em cadeiras de rodas, de baixa estatura e com mobilidade reduzida.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Cadeira de rodas são oferecidas para uso interno.
- A maioria das obras estão dispostas em altura acessível.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Alguns equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/ tocados por todos.
- Protótipos para que a pessoa com deficiência visual possa tocar: Relógio de Sol, Observatório Solar indígena, Cúpula do Planetário e Constelações.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Visitas adaptadas de acordo com a deficiência.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Acessibilidade física parcial no entorno.

Endereço: Avenida Tancredo Neves, 6731, Foz do Iguaçu.

Site: <https://www.turismoitaiipu.com.br/atracoes/polo-astronomico> ,
<https://www.pti.org.br/pt-br/poloastronomico>

E-mail: poloastronomico@pti.org.br

Telefones: +55 45 3576-7203.

Contato específico para acessibilidade:

Se visitas turísticas: info@turismoitaiipu.com.br ou 0800 645 4645.

Se visitas pedagógicas: poloastronomico@pti.org.br

Visitas:

Público Geral:

Terça-feira a domingo: às 10h, 12h, 14h e 16h*

Sexta-feira e sábado: às 19:30h

Pedagógicas:

Terça a quinta-feira: às 9h, 14:30h e 19:30h

Sexta-feira: às 9h e 14:30h*

*Os horários podem ser alterados por questões técnicas

MUSEU ANCHIETA DE CIÊNCIAS NATURAIS

Idealizado pelo padre Jesuíta Pio Buck, em 1917, o museu é vinculado ao Colégio Anchieta. Na época de sua fundação, tinha como principais atividades a pesquisa e a organização de coleções formadas a partir de exemplares da fauna e da flora do estado. Hoje, conta com exposição permanente, salas de aulas, laboratório e jardim interno. O museu está dividido em dois setores: o científico e o educativo. O primeiro é responsável pelas coleções científicas, com características regionais, acessíveis somente aos pesquisadores vinculados a instituições de pesquisa. O setor de educação engloba exposição permanente, atividades extracurriculares – cursos, palestras e saídas de campo –, projetos com outras instituições de ensino e pesquisa e confecção de materiais didáticos variados. Seu principal objetivo é divulgar as ciências naturais, mas, como espaço cultural, contribui também para diminuir a distância entre a comunidade e o conhecimento científico.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Estacionamento com vagas reservadas.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostas em uma altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Possui alguns equipamentos, experimentos, objetos, da exposição que podem ser manipulados/tocados.
- Algumas réplicas de obras ou de animais, moldes de fósseis ou espécimes podem ser manipulados/tocados.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem legendas em português.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Acessibilidade físico no entorno.



Endereço: Avenida Doutor Nilo Peçanha, 1521, Porto Alegre.

Site: <http://www.colegioanchieta.g12.br/museu-anchieta/>

E-mail: museuanchieta@colegioanchieta.g12.br

Telefone: +55 51 33826000

Contato específico para acessibilidade: +55 51 2157-2895, +55 51 2157-2126

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 8h às 12h e de 13:30h às 18h

Entrada paga.

MUSEU ZOOBOTÂNICO AUGUSTO RUSCHI (MUZAR)

O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar) é vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo e tem como principal objetivo valorizar o patrimônio natural por meio da preservação dos recursos naturais e da integração dos seres vivos, construindo e socializando conhecimento. Possui um acervo de 25 mil peças e mantém coleções representativas de zoologia, botânica, geologia e paleontologia. Além disso, desenvolve projetos de educação ambiental e acomoda um importante espaço de conhecimento e conservação do patrimônio natural. Desde 2010, dispõe de instalações próprias, em uma área de, aproximadamente, 670 metros quadrados, no campus universitário. A área de botânica conta com um herbário cuja coleção abrange 13 mil exemplares. A exposição de longa duração, intitulada Muzar conta sua história, narra o percurso do museu desde a sua fundação, em 1975. As exposições de curta duração, por sua vez, buscam promover reflexões sobre a conservação da natureza, com diversas temáticas. Outro destaque da programação é a Trilha Perceptiva, onde os participantes caminham de olhos vendados e pés descalços, para instigar os sentidos e a imaginação. Junto ao Muzar, funciona a Sala Verde, um projeto do Ministério do Meio Ambiente que proporciona à comunidade espaço para propor, conhecer e discutir ações de educação ambiental. Lá são exibidos os vídeos do Circuito Tela Verde, que também estão disponibilizados para empréstimo. A Sala Verde Itinerante vai até escolas, municípios e instituições interessadas.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Alguns sanitários acessíveis.
- Alguns serviços públicos são acessíveis e estão em altura apropriada para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostas em uma altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Auditiva:

- Intérprete de Libras, mediante agendamento.

Visual:

- Piso tátil em trechos.
- Acervo duplicado e coleção didática para que a pessoa com deficiência visual possa tocar.
- Guia-vidente disponível todo o horário de funcionamento.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Acompanhamento individual e adaptação de acervo específico conforme a deficiência. A Universidade de Passo Fundo possui o Serviço de Atendimento ao Estudante (SAES) que oferece formação semestral, para participação voluntária dos colaboradores do Muzar.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Calçadas adaptadas.

Endereço: BR 285, Km 292,7, Campus I, Bairro São José, Prédio N6, Passo Fundo.

Site acessível: www.upf.br/muzar (Diferentes fontes)

E-mail: muzar@upf.br

Telefone: +55 54 3316-8316

Contato específico para acessibilidade: +55 11 3316-8316, muzar@upf.br

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 8h às 12h, de 13:30h às 17:30h e de 18:30h às 22:30h

Entrada gratuita

PLANETÁRIO PROFESSOR JOSÉ BAPTISTA PEREIRA UFRGS

Localizado no campus Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o Planetário Prof. José Baptista Pereira foi um dos primeiros planetários fixos a serem instalados no Brasil, no ano de 1972, quando ainda havia poucos exemplares no mundo. Seu nome homenageia o professor de engenharia da universidade, pelo seu trabalho em prol da astronomia no Rio Grande do Sul. Naquele mesmo ano, um pouco antes de sua inauguração, recebeu a ilustre visita dos astronautas norte-americanos James Lovell, tripulante da Apollo 13, e Donald Slayton, diretor de tripulação de voo da NASA. Hoje, é um dos poucos planetários do Brasil a manter seu equipamento original em atividade. O projetor, instalado em uma cúpula com 120 lugares, permite visualizar a imagem de oito mil estrelas, além de planetas e satélites do Sistema Solar. Com a simulação dos movimentos da Terra, proporciona ao espectador a sensação de contemplar o céu tal como é percebido na natureza, longe da poluição luminosa. O planetário também dispõe de uma sala multimídia com 70 lugares, para palestras e cursos. O projeto de Divulgação Científica desenvolvido pela instituição promove observações do céu por meio de telescópios, e sua programação visa atender a estudantes de todos os níveis e ao público em geral.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Todas as entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos para mobilidade das pessoas com deficiência.
- Alguns serviços públicos são acessíveis e estão em altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Alguns bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vaga reservada.
- Algumas das obras estão dispostas em altura acessível.
- Todos os locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Alguns materiais audiovisuais possuem audiodescrição.
- Audiodescrição em alguns espaços e exposições do Planetário.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Acessibilidade parcial no entorno do Planetário: piso tátil e ônibus público com acessibilidade.



Endereço: Avenida Ipiranga, 2000, Santana, Porto Alegre.

Site: www.planetario.ufrgs.br

E-mail: planetario@ufrgs.br

Telefones: +55 51 3308-5384

Contato específico para acessibilidade: +55 51 3308-5384

Visitas:

Grupos escolares com agendamento:

Segunda a sexta-feira: de 8h às 12h e de 14h às 18h

Público em Geral:

Domingo: 16h e 18h

Pago para grupos escolares. 1 Kg de alimento não perecível para público em geral.

FUNDAÇÃO ECOLÓGICA E ZOOBOTÂNICA DE BRUSQUE

Percorrendo trilhas pavimentadas em meio à mata, os visitantes da Fundação Ecológica e Zoobotânica de Brusque conhecem os recintos das diversas espécies de animais em exposição no parque. No percurso encontram-se lagoas, clínica veterinária, biotérios e outros. Se a opção for uma visita guiada, é possível conhecer, aprender e tirar dúvidas com os guias e biólogos do parque. O complexo foi inaugurado em 1992. Além de uma boa opção de entretenimento, visa divulgar conhecimento, preservar a fauna e a flora, desenvolver pesquisa e promover a educação. O setor de educação ambiental oferece palestras e outras atividades que buscam fazer da visita ao parque uma fonte de conhecimento e entretenimento, uma vez que os saberes adquiridos por meio da vivência com plantas e animais farão parte da memória dos visitantes.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Alguns sanitários adaptados.
- Alguns serviços públicos são acessíveis.
- Alguns bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Algumas obras e experimentos estão dispostos em uma altura acessível.

Visual:

- Equipamentos podem ser manipulados por todos.
- Réplicas de obras ou de animais e materiais biológicos podem ser manipulados.
- Guia vidente, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Adaptação de visitas monitoradas, mediante agendamento.
- O passeio é realizado na parte acessível do Parque, com a orientação e supervisão de um guia que monta a atividade conforme a necessidade do grupo.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Há alguma acessibilidade física no entorno.



Endereço: Praça das Bandeiras, 45, Centro, Brusque.

Facebook: @zoobrusque

E-mail: eazoobrusque@hotmail.com

Telefones: +55 47 3351-1481

Contato específico para acessibilidade:

Se visitas turísticas: +55 47 3351-1481, eazoobrusque@hotmail.com

Visitas:

Terça-feira a domingo: de 8h às 17:30h

Entrada paga.

MUSEU DA TERRA E DA VIDA/ CENTRO PALEONTOLÓGICO DA UNIVERSIDADE DO CONTESTADO (MTV/CENPALEO)

O Museu da Terra e da Vida/CENPALEO expõe um acervo caracterizado como de História Natural, com ênfase na Paleontologia dos períodos Carbonífero e Permiano da Bacia do Paraná, apresenta exposições temáticas como a sala dos grandes répteis e animais taxidermizados silvestre da região. Promove exposições especiais e oficinas para professores.

ACESSIBILIDADE

Física:

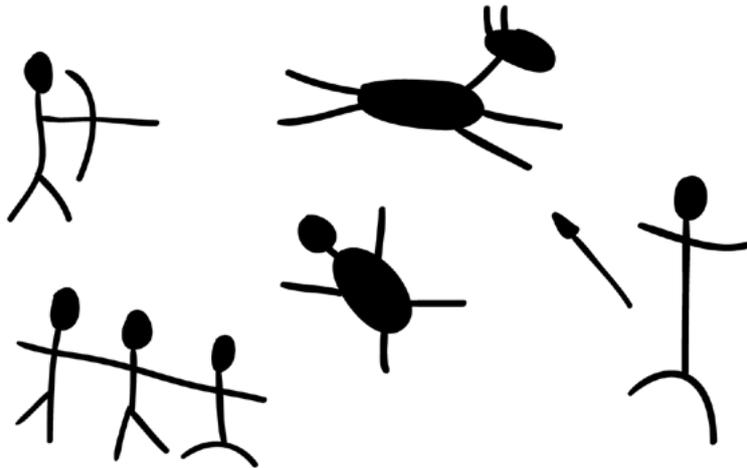
- Todas as entradas e saídas em nível ou que possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Alguns bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Locais de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Visual:

- Alguns equipamentos, experimentos, objetos, da exposição podem ser manipulados/tocados.
- Alguns materiais audiovisuais possuem audiodescrição.
- Guia vidente, disponível todo horário de funcionamento.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem legendas em português.



Endereço: Avenida Presidente Nereu Ramos, 1071, Jardim do Moinho, Mafra.

Site: <http://www.unc.br/cenpaleo2013/>

E-mail: cenpaleo@unc.br

Telefone: +55 47 3641-5514

Contato específico para acessibilidade: +55 11 3641-5514, cenpaleo@unc.br

Visitação:

Segunda-feira a sábado: de 8:30h às 17h.

Entrada paga.



CHILE

CENTRO INTERACTIVO DE CIENCIAS ARTES Y TECNOLOGÍAS (CICAT)

O Centro Interactivo de Ciencias, Artes y Tecnología (CiCAT) é um espaço aberto à comunidade para divulgação, formação e pesquisa no campo das ciências, da arte e das tecnologias. O centro se especializou no desenvolvimento de estratégias e produtos que unem a Universidad de Concepción e as instituições públicas e privadas com o meio ambiente. Somos o maior laboratório de inovação educacional do Chile.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Todos os níveis possuem rampas, passarelas e elevadores de acesso.
- Seis sanitários acessíveis.
- A bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são acessíveis e estão em altura acessível para pessoas em cadeiras de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Bebedouros acessíveis.
- Cadeiras de rodas e dispositivos motorizados para uso interno.
- A exposição e as obras estão em altura acessível.
- Espaços de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares são acessíveis e possuem espaço adequado para pessoas em cadeiras de rodas e pessoas com mobilidade reduzida.

Visual:

- Uma exposição em braille e uma sala com áudios explicativos.
- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.
- Réplicas de obras e equipamentos podem ser manipulados / tocados por todos.
- Guia vidente.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem legenda.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Oficinas especiais para pessoas com deficiência.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Transportes públicos e rampas de acesso.



Endereço: Avenida Cordillera, 3624, Parque Industrial, Coronel.

Site: www.cicatudec.com/

Facebook: @cicatudec

Twitter: @cicat_cl

Instagram: @cicat_udec

E-mail: cicatcontacto@gmail.com

Telefone: +56 41 2661872

Contato específico para acessibilidade: +56 41 2661872

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 9:30h às 16h, Sábados e domingos: de 13h às 19h.

Entrada gratuita.

MUSEO INTERACTIVO MIRADOR (MIM)

Cerca de 500 mil pessoas por ano visitam este museu, criado em 2000 com o objetivo de promover a curiosidade e uma maior aproximação da ciência para contribuir para a formação de pessoas com pensamento crítico e transformador e despertar vocações ligadas à ciência, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de uma cultura científica no país. O acervo é organizado em sete mil metros quadrados dividido em 14 salas temáticas, incluindo Arte e Ciência, Fluidos, Mecânica, Luz, Percepção, Eletromagnetismo, Terra e Neurozona. A partir de dezembro de 2017, uma nova sala é incorporada em um edifício adjacente ao museu, dedicada à Astronomia, chamada “Espacio Universo”. O MIM possui um modelo educacional baseado em três elementos-chave que definem a “Experiência MIM”: exploração lúdica, interativa e autônoma que fomentam a aproximação do público à ciência. As visitas são livres pelo museu, cujos módulos são projetados para fornecer experiências de aprendizagem com a ciência, permitindo a autonomia do visitante. É neste contexto que o museu é um complemento da educação formal. Além disso, o MIM possui um Programa de itinerância em nível nacional e um para professores, que oferecem cursos baseados no modelo educativo do museu.



ACESSIBILIDADE

Física:

- Todas as entradas e saídas são de nível ou possuem rampas de acesso.
- Sanitários acessíveis.
- A bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são acessíveis.
- O museu tem um elevador que pode ser usado por pessoas em cadeiras de rodas.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Cadeiras de rodas para uso interno.
- Módulos interativos e equipamentos de exposição estão dispostos em altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Espaços de reunião e auditórios são acessíveis.

Visual:

- Piso com diferença de relevo em diferentes lugares.
- Equipamentos e módulos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.
- Todas as exposições de vídeo ou atividades multimídia possuem áudio.
- As visitas de grupos de pessoas cegas devem ser agendadas previamente.

Intelectual:

- Material impresso e disponível online para pessoas com Transtorno do Espectro Autista com o objetivo de apoiar a visita ao museu.

Auditiva:

- Filme 3D "Electronia", sobre energia renovável com versão em língua de sinais.
- O museu tem funcionários que podem dar atenção geral ao público em língua de sinais.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- É possível acessar o programa "Prepara tu visita", que oferece suporte aos professores em vários requisitos.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Existe acessibilidade física no entorno do museu.

Endereço: Avenida Punta Arenas 6711, La Granja, Santiago.

Site: www.mim.cl

Facebook: @MIM.museo

Twitter: @MIM_museo

E-mail: contacto@mim.cl vvera@mim.cl

Telefone: +56 228 288 011

Contato específico para acessibilidade: +56 228 288 012, reservas@mim.cl

Visitação:

Terça-feira a domingo: de 9:30h às 18:30h.

Entrada paga. Entrada gratuita para instituições educacionais públicas e de alta vulnerabilidade.

MUSEO INTERACTIVO DE OSORNO (MIO)

Muito se fala sobre a dificuldade que os estudantes têm de imaginar os conteúdos de suas aulas de ciência aplicados em situações práticas. Ajudá-los é uma das principais missões deste museu, que conta com mais de 20 módulos interativos em temas de astronomia, física, geologia, matemática, biologia, química e outras áreas. Há visitas guiadas que percorrem todos os espaços, com realização de diversos experimentos. Além do público escolar, o museu recebe famílias com suas crianças e jovens, especialmente no verão, quando disponibiliza atividades como oficinas de trabalhos manuais. Aberto ao público desde 2004, recentemente o museu ganhou nova sede, em uma antiga estação ferroviária próxima ao centro da cidade de Osorno. Além de sua exposição de longa duração, possui espaço para mostras temporárias e realiza atividades itinerantes em escolas rurais do entorno da cidade.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Todas as entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Plataforma elevatória.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Algumas das obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível.

Visual:

- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/tocados por todos.
- Exposições de vídeo ou atividades multimídia possuem audiodescrição.
- Guia vidente disponível durante todo o horário de funcionamento.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Existe acessibilidade física parcial no entorno.



Endereço: Variante Mackenna, 555, Osorno, Décima región de los Lagos.

Facebook: <https://www.facebook.com/Museo-Interactivo-Osorno-561675207184854>

E-mail: mio@imo.cl

Telefone: 642 212997

Contato específico para acessibilidade: 642 212997

Visitação:

Segunda a quinta-feira: de 9h às 13h e de 14:30 às 17:30h.

Sexta-feira: de 9h às 13h e de 14:30h às 17h.

Sábado: de 14:30h às 18h.

Entrada gratuita.



COLÔMBIA

BIOPARQUE DEL AMAZONAS Y CENTRO DE INVESTIGACIONES BIOLÓGICAS DEL AMAZONAS (CIBA)

O Bioparque del Amazonas y Centro de Investigaciones Biológicas del Amazonas (CIBA) é uma instituição que foi construída nas margens do rio Amazonas, em território colombiano, perto da cidade de Letícia, capital do Departamento del Amazonas (13 quilômetros acima do rio), que foi aberto ao público dos três países fronteiriços (Brasil, Colômbia e Peru), em 2015. Esta instituição é um centro de pesquisa de ciências biológicas, no qual são apresentadas as coleções públicas de espécies biológicas vivas em: um jardim zoológico (com 112 espécies), um jardim botânico (com 245 espécies), um aquário (com 145 espécies), um mariposário (com 45 espécies em reprodução), um módulo de invertebrados (com 12 espécies), uma sala de paleontologia (com exposições de fósseis de mega fauna amazônica de diferentes períodos geológicos, com suas respectivas réplicas), um viveiro com uma coleção de árvores e plantas promissoras, um centro de resgate da fauna, uma sala de interpretação ambiental, várias instalações para pesquisa e manejo de recursos biológicos (quatro laboratórios de pesquisa, uma clínica e um hospital veterinário), uma sala para o gerenciamento de coleções biológicas, bem como instalações para educação e ensino ambiental e, em breve, duas salas para o museu de ciência interativo. No Bioparque, além da visita usual para observar as coleções vivas com as quais se realiza um roteiro estruturado, há várias atividades de divulgação científica e educação ambiental, oficinas de capacitação para estudantes de instituições educacionais dos três países, com ênfase em ciências naturais, atividades de formação de professores, projetos de colaboração e acompanhamento do programa Ondas de Colciencias, projetos ambientais escolares de diferentes instituições educacionais dos três países, entre muitas outras atividades de divulgação e socialização do conhecimento científico, principalmente, na área de Ciência Biológicas. Colaboramos e cofinanciamos projetos de pesquisa com grupos de pesquisa de diferentes centros educacionais universitários ou independentes. Realizamos atividades de resgate e reabilitação de animais selvagens confiscados em operações contra a caça e comércio ilegal por parte das corporações protetoras dos recursos naturais. Acompanhamos e trabalhamos com diferentes ONGs ambientais nos três países, no cumprimento de projetos, programas e atividades que realizam para a conservação da fauna e flora da Amazônia.



ACESSIBILIDADE

Física:

- As entradas e saídas estão no mesmo nível do desembarque.
- Dois conjuntos de sanitários em áreas estratégicas com sete sanitários para mulheres, quatro para homens e cinco urinóis.
- A bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são acessíveis e estão em altura adequada para pessoas em cadeiras de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Oferece cadeiras de rodas para uso interno.
- A exposição e as obras estão dispostas em altura acessível.
- Espaços de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares são acessíveis.

Visual:

- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.
- As réplicas de obras e equipamentos podem ser manipulados / tocados por todos.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Todos os passeios são sempre realizados com um intérprete ambiental.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Transporte fluvial próprio: um barco para 40 pessoas permanente. Existe também o transporte fluvial de caráter público e de empresas privadas.

Endereço: A 13 quilômetros pelo rio Amazonas da cidade de Leticia. Na fronteira com o Peru e Brasil.

E-mail: jmadridzoo@hotmail.com

Telefone: 3105392778

Contato específico para acessibilidade: 3105392778

Visitação:

Todos os dias: de 8h às 17h.

Entrada gratuita para estudantes e grupos ambientais. Entrada paga para turistas.

CREARTE CIENCIA

Exposições interativas de ciência com módulos simples que apresentam tópicos relacionados à ciência. Os temas trabalhados têm a ver com o currículo básico de ciência. Contamos com 200 jogos divididos em propriedades de fluidos, propriedades do movimento, propriedades do eletromagnetismo, propriedade das ondas, propriedade da luz, percepção e alguns jogos de lógica matemática. Realizamos oficinas com esses mesmos temas. Realizamos essas exposições por vinte anos em diferentes cidades e povoados da Colômbia. Não temos recursos e apoio institucional de qualquer tipo.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Alguns sanitários acessíveis.
- Alguns serviços públicos, como mesas de informação, telefones, são parcialmente acessíveis.
- Espaços de reunião e auditórios são acessíveis.

Visual:

- Os equipamentos podem ser manipulados por todas as pessoas.



Endereço: Rua 12, nº C-55, Bq 2, casa 5, Funza, Cundinamarca.

Facebook: <https://www.facebook.com/CrearTE-Ciencia-165860060242551/>

E-mail: crearteludico71@gmail.com e mivanromeromz@hotmail.com

Telefone: 8268423 y 3044565750

Contato específico para acessibilidade: 8268423, crearteludico71@gmail.com

Visitação:

Eventualmente: de 7h às 18h.

MALOKA

O Maloka é uma organização nacional com projeção internacional, que promove a paixão pela aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo os laços entre ciência-tecnologia-inovação e sociedade, a fim de enriquecer a cultura dos cidadãos e contribuir para o desenvolvimento sustentável. Desenvolve todas as suas atividades em quatro linhas de trabalho principais: a) Cenários Interativos, cujo objetivo é desenvolver experiências, materiais, meios e ambientes de aprendizado significativo, organizados para interação, experimentação, prazer e participação. b) Ensino e aprendizagem da Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI), focado na concepção, desenvolvimento e fortalecimento de processos de ensino e aprendizagem não formais e informais de CTI e sua relação com a sociedade. c) Comunicação e participação CTI, visando promover, construir e enriquecer a formação e participação cidadã cidadãos nos processos de geração, circulação e uso do conhecimento e d) Pesquisa em ASCeT, dedicada a produzir, socializar e aplicar conhecimentos relevantes em torno da Apropriação Social da Ciência, Tecnologia e Inovação.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Estacionamento com vagas reservadas.
- Oferece cadeiras de rodas e dispositivos motorizados para uso interno.
- Algumas das obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível para pessoas em cadeiras de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.

Visual:

- Piso tátil em trechos.
- Alguns equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Existe acessibilidade física parcial no entorno.



Endereço: Cra 68 D, 24 A- 51 C, Salitre, Bogotá.

Site acessível: <http://www.maloka.org/> [Contraste]

Facebook: @MalokaCTI

Twitter: @MalokaCTI

E-mail: cperilla@gmail.com

Telefone: (571) 427 2707

Contato específico para acessibilidade: (571) 427 2707

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 8h às 17h.

Sábados, domingos e feriados: de 10h às 19h.

Entrada paga.

MUSEO CASA DE LA MEMORIA

No ano de 2015, consolida-se a criação do estabelecimento público Museo Casa de La Memoria mediante o acordo municipal 05, de 26 de abril de 2015, como uma entidade descentralizada de nível municipal dotada de personalidade jurídica, autonomia orçamental e financeira e patrimônio independente com o objetivo de: Fortalecer as práticas de conversa em Medellín e Antioquia, por meio da argumentação, deliberação, comunicação, criação e ação, para o processo de diferença, diante dos processos de construção da memória, que permitam ampliar a compreensão e a reflexão sobre o conflito armado e a violência que viveram e ainda vivem Medellín, Antioquia e o país, que interpellando a todos como cidadãos corresponsáveis pelo bem comum, contribua para a reconciliação e a não repetição.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas das entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários adaptados.
- A bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são parcialmente acessíveis e estão em altura adequada para pessoas em cadeiras de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Elevadores acessíveis.
- Plataforma elevatórias.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Algumas das obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível para pessoas em cadeiras de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Espaços de reunião, auditórios, cinemas, teatros e similares possuem quantidade adequada de espaço para pessoas em cadeiras de rodas e pessoas com mobilidade reduzida.

Visual:

- Piso tátil em trechos.
- Placas explicativas, painéis, da exposição estão em braille e/ou pauta ampliada.
- Alguns equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.
- Alguns computadores para consulta e interação com teclados e software de sintetizador de voz.
- Guia vidente disponível.

Auditiva:

- Os materiais audiovisuais possuem tradução em Língua de Sinais e legendas em espanhol e inglês.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Para visitas monitoradas, ligar para o telefone do museu (57- 4 3834001).

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Acessibilidade física parcial no entorno: transporte público, plataformas e rampas.

Endereço: Calle 51, 36-66, Parque Bicentenario, Medellín.

Site: <http://museocasadelamemoria.gov.co/>

Facebook: @MuseoCasadelaMemoria **Twitter:** @CasadelaMemoria

E-mail: andres.charry@medellin.gov.co

Telefone: (57- 4) 3834001

Contato específico para acessibilidade: (57- 4) 3834001

Visitação:

Todo os dias: de 9h às 17h.

Entrada gratuita.

MUSEO DE CIENCIAS NATURALES DE LA SALLE

O Museo de Ciencias Naturales de La Salle foi fundado na cidade de Medellín em 1913 pelos Hermanos Cristianos da comunidade lassalista. Este museu com mais de cem anos de história tem sido uma referência de trabalho científico, museológico e pedagógico na cidade e no país. Por suas instalações, passaram cientistas relevantes na história das ciências biológicas na Colômbia, como: o Irmão Nicéforo María (primeiro diretor 1913-1922), o Irmão Daniel (1933-1970) e o Irmão Marco Antonio Serna (1971-1991), que contribuíram com seu conhecimento e entusiasmo em campos disciplinares específicos da ornitologia, botânica, mastozoologia e outros ramos das ciências duras e humanas. O patrimônio móvel-natural e móvel contidos nas coleções deste museu são um documento que nos permite conhecer questões relacionadas com o desenvolvimento das ciências biológicas no país, a biodiversidade do nosso território, o nosso passado biológico e a história. Neste espaço, podemos encontrar e se informar sobre a acumulação de relações sociais que possibilitaram a criação do museu na cidade de Medellín. Durante o século XX, o Museo de Ciencias Naturales de La Salle contribuiu para a ciência com 109 espécimes Tipo (o primeiro coletado no mundo com o qual os cientistas descrevem as novas espécies). Esses espécimes correspondem a um pássaro, um aracnídeo, duas cobras, três peixes e 102 indivíduos entre sapos e lagartos. Este legado coletivo é um repositório de dados de biodiversidade, que ocorreu em um período de 100 anos, que contém informações inestimáveis para o conhecimento de nossas espécies e ecossistemas. Desde 2006, o museu e suas coleções passaram às mãos do Instituto Tecnológico Metropolitano que assumiu a custódia deste centro científico e cultural. Desde então, o museu tem como objetivo salvaguardar, preservar, investigar e divulgar essas coleções patrimoniais para que toda a comunidade acadêmica e o público em geral, da cidade, do país e do mundo para que possam desfrutar e conhecer de primeira mão este valioso legado.



ACESSIBILIDADE

Física:

- As entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sete sanitários acessíveis.
- A bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são acessíveis.
- Elevadores acessíveis (aviso sonoro, escrita em braille e piso tátil).
- Plataforma elevatória.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- A exposição e obras estão dispostas em altura acessível.
- Espaços de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares são acessíveis, possuem quantidade adequada de espaços para pessoas em cadeiras de rodas e assentos com capacidade para suportar cargas de até 250 kg disponíveis e a largura equivalente a duas assentos para pessoas obesas.

Visual:

- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.
- Alguns materiais audiovisuais possuem audiodescrição.
- Alguns materiais gráficos, folders, mapas interativos, catálogos estão disponíveis em braille e/ou com pauta ampliada.

Auditiva:

- Alguns materiais audiovisuais possuem legenda.
- Intérprete de língua de sinais, mediante agendamento do Programa de inclusão.

Intelectual:

- Há atividades especificamente voltadas para pessoas com deficiência intelectual que podem ser programadas através do Programa de inclusão.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- As visitas devem ser agendadas pelo e-mail educacionmuseo@itm.edu.co.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Acessibilidade física parcial no entorno.

Endereço: Calle 54 A, 30-01, Medellín.

Site: <http://www.itm.edu.co/museo>

Facebook: @MuseoITM

Twitter: @MuseoITM

E-mail: museodecienciasnaturales@itm.edu.co, educacionmuseo@itm.edu.co

Telefone: 4600727 ext. 5531 / 5512

Contato específico para acessibilidade: 4600727 ext. 5531 / 5512, educacionmuseo@itm.edu.co

Visitação:

Segunda a quinta-feira: de 8h às 12h, de 14h às 18h.

Sexta-feira: de 8h às 12h, de 14h às 17h.

Sábado: de 9h às 13h.

Entrada gratuita.

MUSEO DE HISTORIA NATURAL MARINA DE COLÔMBIA MAKURIWA

O Museo de Historia Natural Marina de Colombia Makuriwa (palavra que significa Mar na língua Ikun dos Arhuacos) abriga a maior coleção nacional de organismos marinhos com registros biológicos de ambas as costas da Colômbia (Caribe e Pacífico). Atualmente, Makuriwa tem uma interação importante com o meio científico e acadêmico, pois é composto por laboratórios para o trabalho de amostras, além de prestar serviços de consulta, empréstimo e depósito de material biológico. Da mesma forma, para a divulgação da informação produzida, são utilizadas estratégias como o museu itinerante que leva uma montagem com exposições a diferentes localidades do país para interagir com as escolas e o público em geral. Também são dadas palestras e realizadas visitas guiadas pelas instalações, mediante agendamento prévio.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Espaços de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares são acessíveis, possuem quantidade adequada de espaços para pessoas em cadeiras de rodas e com mobilidade reduzida.

Visual:

- Alguns dos equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.
- As réplicas de obras e de equipamentos podem ser tocadas.



Endereço: Rua 25, 2-55, Playa Salguero, Santa Marta D.T.C.H.

Site acessível: <http://museomakuriwa.invemar.org.co/> (Diferentes fontes, Língua de Sinais, outros idiomas)

Facebook: @invemar.org.co

E-mail: museo@invemar.org.co

Telefone: +57 5 4328600/ ext. 141-144

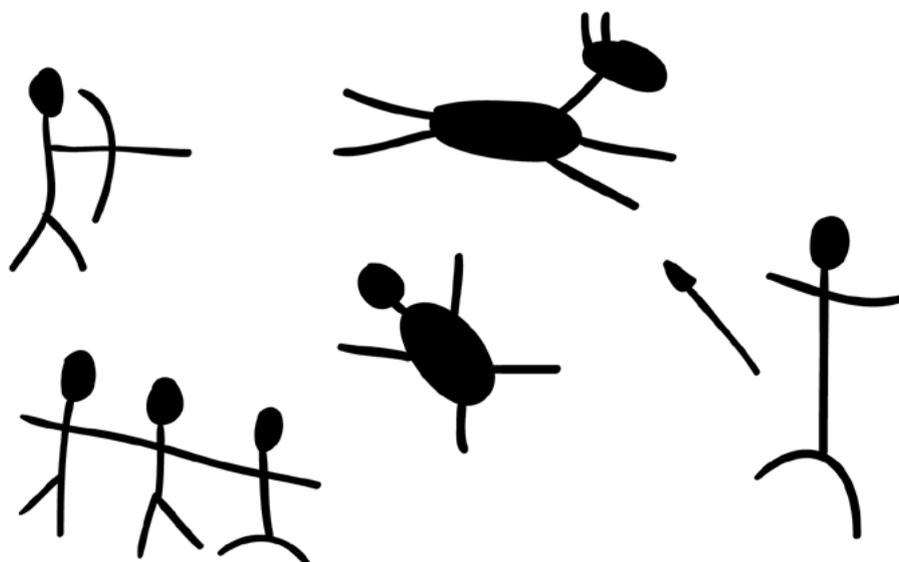
Contato específico para acessibilidade: museo@invemar.org.co

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 7h às 11:30h e de 13h às 17h.

MUSEO DE HISTORIA NATURAL - UNIVERSIDAD DEL CAUCA

O Museo de Historia Natural da Universidad del Cauca foi fundado em 1º de setembro de 1936, pelo biólogo Federico Carlos Lehmann Valencia. Como parte de sua missão, o MHN protege amostras da diversidade natural e cultural do sul do país, com ênfase na região do Cauca e promove a conservação e preservação do patrimônio natural e cultural. Suas funções têm como foco a pesquisa, a projeção social e a educação ambiental. Essas funções são desenvolvidas por meio de projetos, programas e atividades, tais como: projetos em cooperação com outras instituições, apoio à pesquisa, programas de educação ambiental, projeção social por meio de atividades como “Jueves de museo”, “Noche de museos” e serviços voluntários e trabalhos sociais. A coleção da exposição possui 3.804 espécimes em oito salas: Geologia e Paleontologia, Oceanografia, Herpetologia, Entomologia, Ornitologia, Mastozoologia e Arqueologia. As visitas são guiadas por monitores, estudantes dos programas de Biologia, Antropologia, Engenharia Ambiental e Design Gráfico da Universidad del Cauca.



Endereço: Carrera 2, no. 1A – 25 Urbanización Caldas, Popayán.

Site: <http://www.unicauca.edu.co/museonatural/>

Facebook: <https://www.facebook.com/Museo-de-Historia-Natural-Universidad-del-Cauca-230648157317696/>

Twitter: @mhnicauca

E-mail: museohisnatural@unicauca.edu.co

Telefone: 57 28209800 ext. 2640/ 2626/ 2620

Visitação:

Segunda-feira a domingo: de 9h às 12h e de 14h às 17h.

Entrada paga. Entrada gratuita para a comunidade universitária.

MUSEO DE LOS NIÑOS

Neste centro interativo, todos podem ser crianças. Temos cerca de 30 exposições interativas e laboratórios que fazem da ciência uma experiência inesquecível e divertida. Nossas atividades são divididas por idades: até três anos "Gateadores", que inclui experiências no mundo dos sentidos, por meio de atividades como o ginásio para bebês e Chocoterapia, "Mini expedicionários" de quatro a sete anos e inclui atividades de apropriação científica como La Huerta, Pequeños Botánicos, Chocoarte. "Aventureros" que está destinado a maiores de sete anos e conta com espaços como Mundo de Energía, Mundo Minero, Metamorfosis de los Resíduos. O museu abriu suas portas em 1987 e divulga para crianças temas como física, química, geologia, matemática, história e ciências da Terra, entre outros. As famílias podem conhecer nossa oferta diária na internet e as escolas e outros grupos podem agendar visitas e atividades sob medida para atender às suas necessidades. O museu também oferece atividades itinerantes sobre cultura, química, astronomia, biologia, energia, entre outros. Possui também um clube de tecnologia gratuito "Clubhouse" dedicado a crianças de 10 a 18 anos que promove o desenvolvimento de capacidades sociais por meio da criação de projetos de robótica, eletrônica, animação, produção de áudio e vídeo, entre outros.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- A bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos estão acessíveis.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Oferece cadeiras de rodas para uso interno.
- Obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível.

Visual:

- Alguns dos equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.
- Os folders possuem versões com pauta ampliada.

Auditiva:

- Intérprete de língua de sinais, mediante agendamento.
- Duas exposições possuem alguns vídeos, aplicativos ou softwares em língua de sinais para explicação / mediação da exposição.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Adaptações nas visitas guiadas, mediante agendamento.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Transporte público e sinalização.



Endereço: Avenida cra 60, 63-27, Bogotá.

Site: <http://www.museodelosninos.org.co/>

Facebook: @museodelosninoscolsubsidio

Twitter: @MuseodelosNinos

E-mail: Museodelosninos@colsibsidio.com

Telefone: 57 (1) 742-8981

Contato específico para acessibilidade: 57 (1) 7428981/ Ext 73711 /73712, museodelosninos@colsibsidio.com

Visitação:

Terça-feira a domingo: de 9h às 17h (aberto nos feriados)

Fechado no dia seguinte dos feriados.

Entrada paga.

MUSEO DEL AGUA EPM

O Museo del Agua EPM iniciou sua jornada há cerca de 17 anos com o nome de Museo Interactivo em uma aposta da Empresa de Servicios Públicos de Medellín (EPM) para mostrar a ciência e a tecnologia empregadas na sua prestação de serviços. Em 2012, o museu foi completamente renovado e nomeado Museo del Agua EPM e se vinculou com o propósito da Fundação EPM de contribuir para o desenvolvimento de territórios sustentáveis e competitivos, favorecendo o cuidado dos recursos naturais e o uso adequado dos serviços públicos, por meio de uma proposta transversal da água. O Museo del Agua EPM é um lugar cheio de magia, um espaço cidadão para cultura e educação, onde é possível conhecer tudo sobre o nosso recurso mais precioso: a água. É um museu temático de ciência, arte e tecnologia, no qual se vivem experiências incríveis que desafiam o conhecimento, os sentidos e a capacidade de se surpreender. O museu propõe a seus visitantes uma viagem sensorial até a origem da água, a suas propriedades físicas e químicas, os sete biomas colombianos mais representativos, a relação entre civilizações e água, a infraestrutura da água da EPM, a problemática da contaminação das fontes de água e a pegada hídrica. Com o desenvolvimento desta proposta busca-se que cada visitante do museu se conscientize e compreenda a dimensão do meio ambiente que o rodeia, como as diferentes variáveis naturais, sociais e econômicas interagem para que, no final, seja capaz de transformar seus padrões de consumo. Além das visitas guiadas na exposição, são realizados oficinas de educação ambiental, atividades experimentais, clubes ambientais e férias recreativas para crianças, jovens e idosos em suas instalações e outras entidades empresariais e educacionais por meio de itinerâncias.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas as entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários parcialmente acessíveis.
- A bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são acessíveis.
- Elevadores parcialmente acessíveis.
- Bebedouros parcialmente acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Oferece cadeiras de rodas para uso interno.
- Obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível.
- Espaços de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares possuem quantidade adequada de espaços para pessoas em cadeiras de rodas e pessoas com mobilidade reduzida.



Visual:

- Piso tátil em todo o museu.
- Algumas das placas explicativas das exposições estão em braille e com pauta ampliada.
- Equipamentos interativos e experimentos podem ser manipulados / tocados por todos, por exemplo, os relevos táteis: sobre o Big Bang, o do ecossistema de páramo, o que explica o funcionamento de um ecossistema, o que narra a história da relação entre os humanos e a água, o de civilizações e o sobre o conceito de pegada hídrica, além de peças de fósseis, a instalação em gelo com estalactite, animais, vegetais e texturas em escala.
- Alguns materiais gráficos contam com versões em braille e/ou com pauta ampliada.
- Guia vidente disponível durante todo o horário de funcionamento. Todos os mediadores do museu estão capacitados para atender as pessoas com deficiência visual.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- O Museo del Agua EPM oferece em sua maior parte acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida, da mesma forma possui múltiplas adaptações para pessoas com deficiência visual, com piso podotátil por todas as instalações e fichas em braille. Para outras informações, visitar a página: <http://www.grupo-epm.com/museodelagua/Home/experiencias/inclusionconsentido.aspx>

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Possui rampas, telefones, acessibilidade ao transporte público e postos de informação, piso podotátil para chegar.

Endereço: Cra. 57, n. 42-139, Parque Pies Descalzos, Medellín.

Facebook: @epmestamosahi

Instagram: <https://www.instagram.com/epmestamosahi/>

Twitter: @EPMestamosahi

E-mail: museodelagua@fundacionepm.org.co

Telefone: (+574) 3801790

Contato específico para acessibilidade: (+574) 3801789, diana.ruiz.monsalve@fundacionepm.org.co

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 8:30h às 16h

Sábados, domingos e feriados: de 10:30h às 17h

Entrada gratuita para pessoas e instituições educativas de extratos 1, 2 e 3; adultos maiores de 60 anos, crianças menores de 5 anos, pessoas com deficiência.

Entrada paga para as demais pessoas e instituições.

MUSEO DEL ORO DEL BANCO DE LA REPÚBLICA

O Museo del Oro del Banco de la República é um museu arqueológico que preserva e apresenta uma extraordinária coleção de ourivesaria pré-hispânica e objetos de cerâmica, pedras, conchas, materiais têxteis e outros objetos que permitem conhecer a vida das sociedades antigas que as criaram. Realiza exposições temporárias, oficinas, conferências e diversas atividades com seus visitantes.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Acesso por rampa desde o exterior do museu.
- Sanitários acessíveis.
- A bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são acessíveis.
- Elevadores acessíveis.
- Empréstimo gratuito de cadeira de rodas e carrinhos de bebê no Balcão de informações.
- A maior parte das obras é exibida em altura acessível a pessoas em cadeiras de rodas.
- Os espaços de reunião e auditórios são acessíveis a pessoas em cadeiras de rodas e com mobilidade reduzida.

Visual:

- Algumas réplicas de obras podem ser tocadas.
- As pessoas com deficiência visual podem ir sem agendar visita e podem participar de uma visita guiada em espanhol ou inglês.

Auditiva:

- As vitrines de exibição e os vídeos têm legendas em espanhol e inglês. Audioguias estão disponíveis para alugar em espanhol, inglês, francês e português.
- Visitas em Língua de Sinais Colombiana, com temas variados, na primeira terça-feira e sábado de cada mês.

Intelectual:

- Os guias foram capacitados para atender as pessoas com deficiência intelectual.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Adaptações nas visitas guiadas, mediante agendamento prévio pelo site: <http://www.banrepcultural.org/museo-del-oro/visitenos#accesibilidad>

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- O sistema de transporte público conta com recursos de acessibilidade, as calçadas e passeios do entorno contam com rampas.



Endereço: Carrera 6, 15-88, La Candelaria, Bogotá.

Site acessível: <http://www.banrepcultural.org/museo-del-oro> (Em outros idiomas)

Facebook: @MuseoDelOroBanRep

E-mail: wmuseo@banrep.gov.co

Telefone: 571 3432222

Contato específico para acessibilidade: 3432222 opção 5

Visitação:

Terça-feira a sábado: de 9h às 18h (última saída às 19h).

Domingos e feriados: de 10h às 16h (última saída às 17h).

Entrada paga. Entrada gratuita para menores de 12 e maiores de 60 anos.

OBSERVATORIO ASTRONÓMICO DE ZAUQUENCIA - KOSMOS MUSEO DEL ESPACIO

Localizado a 13 quilômetros de Villa de Leyva, este museu aeroespacial está dividido em várias salas relacionadas com o sonho do homem “voar”. As seções que podemos encontrar são: “Arqueoastronomía”: Maquetes de diferentes observatórios megalíticos. “Historia del vuelo”: Coleção de maquetes de aeromodelos, ilustrativos da evolução da aviação no mundo. “Astronáutica”: Coleção de maquetes de foguetes, evolução do voo interplanetário, da V-2 a Saturno V, conquista da Lua, viagem a Marte. “Exobiología”: Maquetes de diferentes naves alienígenas, o incidente em Roswell em 1947, o óvni da área 51, a nave marciana da guerra dos mundos, mensagens de busca de outras entidades biológicas no universo, ETs. Seção de Meteoritos: Mais de 30 meteoritos certificados. Instrumentos: Telescópio especial para a observação solar, telescópios refratores e refletores. Planetário: Domo de cinco metros de diâmetro para projeção de filmes esféricos. Observatório astronômico: teto retrátil e telescópio refletor Elkeve, especial para céu profundo e astrofotografia.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Dois sanitários acessíveis.
- A bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são acessíveis e estão em uma altura apropriada para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Os objetos da exposição e obras estão dispostas em altura acessível.

Visual:

- Réplicas de obras e equipamentos podem ser manipulados/tocados por todos.



Endereço: 13 quilômetros de Villa de Leyva 200 metros Santo Ecce- Homo, Santa Sofia Boyacá.

Facebook: @proyectoastronomicoelkeve

E-mail: observaastros@gmail.com

Telefone: 310-2614456 / 314-2092875

Contato específico para acessibilidade: observaastros@gmail.com

Visitação:

Segunda-feira a domingo: de 9h às 17h e de 19h às 21h.

Entrada paga. Grupos maiores de 20 pessoas, favor reservar.

PARQUE EXPLORA

O nome do parque é um convite ao visitante: explore! Áreas como astronomia, química, física, geologia, matemática, biologia, história e ciências da Terra, entre outras, marcam presença no amplo cardápio de atividades oferecidas. Há quatro salas interativas: “Física viva”, “Mente”, “En escena” e “Sala abierta”, além de espaço para mostras temporárias, um espaço infantil, um viveiro e um aquário. O parque inclui, também, o Planetário de Medellín, com cúpula de projeção e espaço para exposições. Promover uma cultura científica e cidadã útil à construção de uma sociedade melhor é um dos principais objetivos da instituição. Para atingí-lo, além das exposições de longa duração, o Explora oferece atividades como palestras, peças de teatro, atividades para públicos com deficiência e produção audiovisual.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas das entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamento eletromecânico.
- Sanitários acessíveis.
- Elevadores exclusivos para pessoas com deficiência.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Oferece cadeira de rodas e/ou dispositivos motorizados para uso interno.
- Algumas das obras, experimentos interativos e equipamentos de exposições estão dispostos em altura acessível a pessoas em cadeira de rodas, de baixa estatura ou mobilidade reduzida.

Visual:

- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/tocados por todos.
- Alguns espécimes de animais do “Aquarium” e “Vivarium” podem ser manipulados/tocados.
- Guia vidente disponível durante todo o horário de funcionamento.

Auditiva:

- Alguns experimentos possuem legendas.
- Alguns experimentos possuem um QR code que mostra a explicação em Língua de Sinais Colombiana.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- As ruas possuem piso tátil no entorno próximo.



Endereço: Carrera 52, 73-75, Medellín.

Site: www.parqueexplora.org

Facebook: @ParqueExplora **Twitter:** @ParqueExplora

E-mail: parqueexplora@parqueexplora.org

Telefone: 5168300

Contato específico para acessibilidade: alejandra.ortiz@parqueexplora.org

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 8:30h às 17:30h

Sábados, domingos e feriados: de 10:30h às 18:30h

Entrada paga.

PARQUE JAIME DUQUE

O que você deseja em seu próximo passeio? Entrar em uma réplica de dinossauro? Conhecer animais da fauna colombiana? Visitar um palácio de cristal? Mergulhar no mundo de fantasia das mil e uma noites? Acredite: é possível fazer tudo isso em um lugar só. Instalado em uma área de 100 hectares, o Parque Jaime Duque tem mais de 30 atrações para todos os gostos e interesses. Aberto ao público em 1983, recebe cerca de 500 mil pessoas por ano. Há exposições culturais (esculturas, pinturas, murais), jogos, trem panorâmico, monumentos ao ar livre... O visitante pode também conhecer mais sobre a vida do capitão que dá nome ao espaço, aprender sobre a biodiversidade colombiana e conferir de perto as 100 espécies animais que vivem no Bioparque Wakatá. Difícil é decidir por onde começar...

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas das entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamento eletromecânico.
- Sanitários parcialmente acessíveis.
- A bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são parcialmente acessíveis.
- Plataforma elevatória.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Oferece cadeira de rodas e dispositivos motorizados para uso interno.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos das exposições estão dispostos em altura acessível.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Entrada gratuita para pessoas com deficiência.



Endereço: km 34, autopista Norte, Tocancipá, Cundinamarca.

Site acessível: www.parquejaimeduque.com (Diferentes fontes)

Facebook: @ParqueJaimeDuque

E-mail: info@parquejaimeduque.com

Telefone: 6200681 ext. 209

6200681 ext. 106, info@parquejaimeduque.com

Contato específico para acessibilidade: 6200681 ext. 106, info@parquejaimeduque.com

Visitação:

Quarta a sexta-feira: de 9h às 17h.

Sábados, domingos e feriados: de 10h às 18h.

Nos meses de fevereiro e março, não abre às quartas-feiras.

Entrada paga. Entrada gratuita para pessoas com deficiência.

PLANETARIO DE BOGOTÁ

Um dos grandes planetários da América do Sul, com um domo de projeção de 23 metros de diâmetro e 380 cadeiras, no qual se recria o céu e se apresentam os filmes em formato fulldome. O planetário inclui o Museo del Espacio de 650 m² com 35 experiências visuais, audiovisuais e interativas sobre o tema das diferentes formas de conhecer o Universo. Há também um terraço de observação, um auditório de conferências e uma sala de múltiplos usos. Na Astroteca, os visitantes podem consultar um centro de documentação e as crianças pequenas têm um espaço reservado para elas. O planetário realiza oficinas, conversas, capacitações de docentes e programas de ciência e arte e outros. Fora da sua sede, oferece sessões especiais em um planetário móvel.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Todas as entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamento eletromecânico.
- Sanitários acessíveis.
- Elevadores exclusivos para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Oferece cadeiras de roda e dispositivos motorizados para uso interno.
- Os espaços de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares são acessíveis.

Auditiva:

- Intérprete de língua de sinais, mediante agendamento prévio.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Adaptações nas visitas realizadas, mediante agendamento prévio.



Endereço: Calle 26 B, 5 -93, Bogotá.

Site: www.planetariodebogota.gov.co

Facebook: @PlanetarioDeBogota

Twitter: @planetariobta

E-mail: informacion.planetariodebogota@idartes.gov.co

Telefone: 571-3795750

Contato específico para acessibilidade: reservas.planetariodebogota.gov.co@idartes.gov.co

Visitação:

Terça-feira a domingo: de 9h às 18h.

Entrada paga. Algumas atividades gratuitas.



MÉXICO

CENTRO INTERACTIVO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA ZIGZAG

O Centro Interactivo de Ciencia y Tecnología Zigzag conta com nove salas interativas, uma zona de aventura, o caminho de energias e oficinas de ciência. Entre os temas científicos abordados nas salas estão astronomia, física, eletricidade e magnetismo, luz, fluidos e ondas. Além do mais, conta com uma sala dedicada a cultura e a história da região de Zacatecas. Também há espaço dirigido às crianças menores de seis anos. Recentemente foi inaugurado o Espaço Maker, que conta com cinco áreas: eletrônica, desenho digital, metalomecânica, carpintaria, têxtil e atividades manuais. Este espaço tem o objetivo de difundir e divulgar a ciência, a tecnologia, a engenharia, a arte e as matemáticas a partir da criatividade e da construção de protótipos. Outros serviços oferecidos são exposições temporárias, projeção de filmes, oficinas e atividades extramuros, noites temáticas no Zigzag e festas infantis no salão de eventos. Além disso, conta com serviços de transporte escolar, facilitando o transporte das escolas para que as crianças possam visitar as instalações.

ACESSIBILIDADE

Física:

- As entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamento eletromecânico.
- Sanitários acessíveis.
- A bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são acessíveis e estão em uma altura apropriada para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Oferece cadeira de rodas para uso interno.
- A maioria da exposição e obras estão dispostas em altura acessível.
- Os espaços de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares são acessíveis.

Visual:

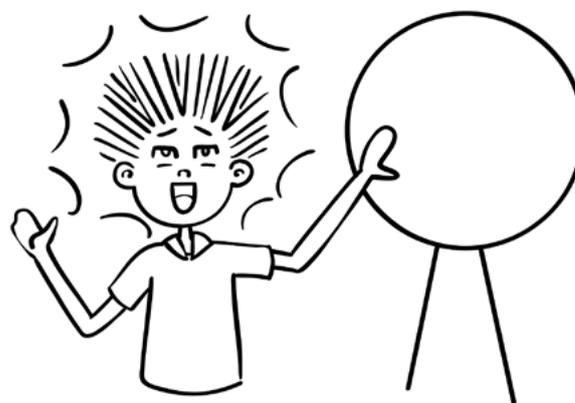
- Alguns equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/tocados por todos.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- É necessário programar a visita na área de reservas.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Há acessibilidade física no entorno.



Endereço: Avenida de la Juventud, 504, Barros Sierra, Zacatecas, Zacatecas.

Site: <http://zigzag.gob.mx/>

Facebook: @ZigzagZacatecas **Twitter:** @ZigzagZacatecas

Flickr: <https://www.flickr.com/photos/125477463@N07/albums/72157675835920504>

E-mail: repcionzigzag@cozcyt.gob.mx

Telefone: 52 (492) 921 3228, 52(492)925 3308

Contato específico para acessibilidade: 52 (492) 921 3228, 52(492)925 3308 ext. 119, mgutierrez@cozcyt.gob.mx

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 9h às 17h.

Fins de semana: de 10h às 17h.

Feriados e férias: de 10h às 17h.

Entrada paga.

EL TROMPO, MUSEO INTERACTIVO TIJUANA

Em um espaço interativo, inspirar as crianças e suas famílias a descobrirem, por meio da ciência, da tecnologia e da arte, sua capacidade inovadora para melhorar seu entorno, com um claro sentimento de identidade e pertencimento. Esta é a missão de El Trompo, situado em Tijuana, Baja California. Crianças, famílias e turistas se encontram neste espaço interativo de ciência e tecnologia, aberto em 2008. A aprendizagem se dá por meio da experimentação em seis salas de exposições de longa duração: “Explica” (sobre ciência), “Integra” (sobre tecnologia), “Experimenta” (para crianças pequenas), “Gera” (sobre inovação), “Educa” (Centro de Vinculação Educativa) e “Valora” (sobre Cultura da Região). Também se destaca o centro EDUCA, que visa enriquecer o trabalho educativo de pais e professores e conta com auditório, sala de leitura, sala multimídia, sala de convivência e laboratório de experimentos. O museu conta, ainda, com exposições temporárias, centro de espetáculos e cinema 3D, distribuídos nos quase 12,5 mil m² de área.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Todas as entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamento eletromecânico.
- Sanitários acessíveis.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Oferece cadeira de rodas e carrinhos motorizados para uso interno.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos de exposição estão dispostos em uma altura acessível para pessoas em cadeira de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.

Visual:

- Alguns equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/tocados por todos.
- Existem algumas réplicas de obras e equipamentos que as pessoas com deficiência visual podem tocar.
- Alguns vídeos ou atividades multimídia contam com audiodescrição.
- Audiodescrição em alguns dos espaços e exposições.

Auditiva:

- Algumas exposições de vídeos ou atividades multimídia têm legenda em espanhol.
- Intérprete de língua de sinais, disponível em todo o horário de funcionamento do museu.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Adaptações nas visitas realizadas destinadas a pessoas com deficiência. O profissional está disponível em todo o horário de funcionamento do museu.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Acessibilidade física parcial no entorno.



Endereço: Lib. los insurgentes, s/n, Rio Tijuana, Tercer etapa, Tijuana.

Site acessível: www.eltrompo.org (Língua de sinais, Outros idiomas)

Facebook: @eltrompo.tijuana **Twitter:** @TrompoMuseo

E-mail: operacion@eltrompo.org

Telefone: +56 9826013724 int 1170

Visitação:

Segunda a sexta-feira: de 9h às 17h, Sábado e domingo: de 10h às 18h

Entrada paga.

MUSEO DE HISTORIA NATURAL ALFREDO DUGES (MADUG)

O Museo de Historia Natural está localizado no piso inferior do Edifício Central da Universidad de Guanajuato. Conta com cinco salas de exibição, a área de Coleções, o Laboratório, a área de oficinas, uma sala que é utilizada para a realização oficinas, os sanitários dos funcionários e a loja. Encontra-se em exibição apenas 10% dos exemplares que o museu possui, já que o espaço que se dispõe é muito pequeno e há materiais cuja preparação os limita para fins científicos e não são usados para divulgação.

ACESSIBILIDADE

Física:

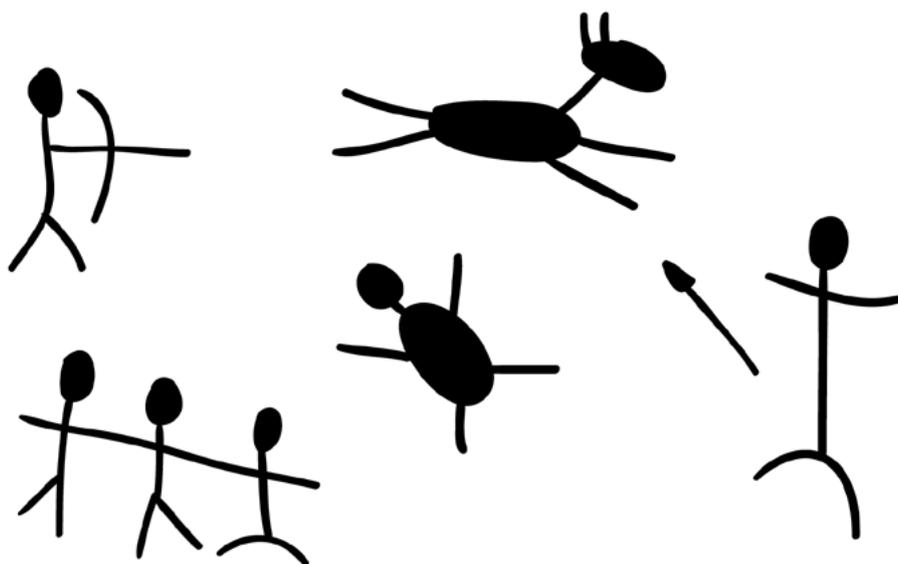
- Sanitários parcialmente acessíveis.
- Elevadores acessíveis.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível.

Visual:

- Guia vidente, mediante agendamento prévio.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Sinalização nas ruas e acesso à universidade que é onde se encontra o museu.



Endereço: Calle Lascurain de Retana, 5, Colonia, Centro, Guanajuato.

Site acessível: <http://www.museoduges.ugto.mx/> (Contraste)

Facebook: @MuseoADuges

Twitter: @DrAlfredoDuges

E-mail: duges@ugto.mx

Telefone: (473) 732 00 06, ext. 1004 e 1005

Contato específico para acessibilidade: (473) 7320006 ext. 1005 e por facebook

Visitação:

Segunda-feira a domingo: de 10h às 18h.

MUSEO INTERACTIVO DE ECONOMÍA (MIDE)

A ciência econômica e a promoção da educação financeira no México são o inusitado foco deste centro interativo da capital mexicana, inaugurado em 2006 em um espaço de mais de 10 mil m². Suas exposições de longa duração abordam crescimento e bem-estar de uma forma ampla, que inclui saúde, alimentação e economia; finanças (metas financeiras, poupança, dinheiro, inflação, orçamento, impostos, política monetária etc.); princípios básicos da economia, como gastos, tomada de decisões, produção, mercados e moedas; desenvolvimento sustentável, com ênfase na economia e bem-estar da sociedade, além da conservação da natureza. O espaço oferece também exposições temporárias, oficinas, palestras, cursos sobre economia e atividades de apoio aos professores, além de produzir materiais didáticos.

ACESSIBILIDADE

Física:

- As entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamento eletromecânico.
- A bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são acessíveis.
- Oferece cadeira de rodas e/ou dispositivos motorizados para uso interno.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos estão dispostos em altura acessível.

Visual:

- Os equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/tocados por todos.

Auditiva:

- Os vídeos ou atividades multimídia possuem legenda em inglês.
- Intérprete de língua de sinais disponível em todo o horário de funcionamento.

Intelectual:

- Programa de inclusão laboral para pessoas com deficiência intelectual.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Adaptações nas visitas realizadas disponível em todo o horário de funcionamento.



Endereço: Calle Tacuba, 17, Centro Histórico de la Ciudad de México, Ciudad de México.

Site acessível: <http://www.mide.org.mx/mide/> (Outros idiomas)

Facebook: @museomide **Twitter:** @MuseoMIDE

E-mail: carlos.cruz@mide.org.mx

Telefone: 525 551 3046 00

Contato específico para acessibilidade: reservaciones1@mide.org.mx

Visitação:

Terça-feira a domingo: de 9h às 18h.

Entrada paga.

MUSEO INTERACTIVO EL REHILETE

Para quem busca uma experiência completa, unindo as diferentes áreas da ciência, da tecnologia e da arte, o Museo Interactivo El Rehilete é o lugar certo. O espaço tem temas e estratégias diversificadas, que incluem salas interativas, jardim botânico com cactáceas da região de Hidalgo e passeio arqueológico por réplicas de peças da cultura mesoamericana e de fósseis de dinossauros, além de planetário e observatório. Suas exposições principais são “Arte”, “Ciencia” (eletricidade, magnetismo, mecânica, óptica e energia), “Tecnología” (computação), “Nuestro mundo” (água) e “Universo”. Há também a sala “Descubriendo mi mundo”, voltada a crianças em idade pré-escolar, com atividades especialmente desenvolvidas para este público. O museu abriu suas portas em 1997 e, além das exposições de longa duração e temporárias, oferece atividades de apoio como biblioteca, videoteca, oficinas e atividades educativas e recreativas, programas extramuros e materiais didáticos.

ACESSIBILIDADE

Física:

- As entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso.
- Sanitários acessíveis.
- A bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Oferece cadeira de rodas para uso interno.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos de exposição estão dispostos em altura acessível.
- Os espaços de reunião, auditório, planetários e similares possuem quantidades adequadas de espaços para pessoas em cadeira de rodas e pessoas com mobilidade reduzida.

Visual:

- Piso antiderrapante nas áreas museísticas.
- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados/tocados por todos.
- Réplicas de obras e equipamentos podem ser tocados, por exemplo, acrílicos da Mtra. Marta Tanguma.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Existe transporte público adaptado para pessoas com deficiência, há inclusive um serviço gratuito.



Endereço: Carretera México Pachuca Km 84.5, Col. Venta Prieta, Pachuca de Soto, Hidalgo.

Site acessível: www.museoelrehilete.org.mx (Contraste e Diferentes fontes)

Facebook: @ museoelrehilete

E-mail: rehilete@hidalgo.gob.mx

Telefone: 52 (771) 711-2044, 711-4728

Contato específico para acessibilidade: 52 (771) 711-2044

Visitação:

Terça-feira a domingo: de 9:30h às 17h

Entrada paga.

MUSEO UNIVERSITARIO DE CIENCIAS

Instalado em um edifício do século XIX no centro histórico da cidade de Zacatecas - Patrimônio Cultural da Humanidade -, este museu abriga o gabinete de física montado pelo astrônomo José Árbol y Bonilla com dispositivos trazidos da Europa e dos Estados Unidos para uso dos estudantes do Instituto de Ciências que originaram a universidade. Além da exposição histórica de longa duração, o museu, fundado em 1983, oferece atividades como “Martes de ciencia”, “Jueves de vídeo”, um clube infantil e oficinas de ciência recreativa, bem como um programa para idosos. As visitas podem ser guiadas, sendo necessário, nesse caso, marcá-las com uma semana de antecedência.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível.

Auditiva:

- Intérprete de língua de sinais, mediante agendamento prévio da visita.

Visual:

- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.



Endereço: Jardín Juárez, 147, Centro Histórico, Zacatecas.

Site acessível: <http://museo.uaz.edu.mx> (Língua de Sinais e outros idiomas)

Facebook: @MuseoDeCienciasUAZ

E-mail: info@c3tec.org

Telefone: 4929222924 ext. 117

Contato específico para acessibilidade: museodeciencias@grupoquark.com, 4929222924 ext. 117

Visitação:

Todos os dias: de 10h às 18h.

Entrada gratuita.

PLANETARIO DE CAJEME ANTONIO SÁNCHEZ IBARRA

O Planetario “Cajeme” iniciou suas operações em 31 de janeiro de 2004 e, no ano de 2008, com o marco do IV Aniversário, com a aprovação do H. Cabildo Cajeme, foi dado a ele o nome do merecido astrônomo Antonio Sánchez Ibarra. Como missão, o Planetario Cajeme torna a divulgação permanente para resgatar e criar na sociedade uma paixão pelo conhecimento do céu. E, como visão, trabalha-se para garantir que o Planetario Cajeme seja reconhecido pela sociedade sonorenses, como uma alternativa de aprendizagem e entretenimento para famílias e grupos escolares. O objetivo principal do Planetario Cajeme é devolver ao visitante a inter-relação perdida com o Cosmos ou promovê-la por meio do conhecimento astronômico em todos os seus aspectos: descritivo, histórico, físico, de pesquisa e de exploração, de forma acessível a todos os públicos. Para isso, o planetário possui uma galeria dedicada à exibição de fotografias, cartazes, pôsteres etc., sobre vários temas astronômicos. As projeções ocorrem na sala principal, que é capaz de acomodar 70 pessoas confortavelmente sentadas e, de representar o céu de qualquer época do ano, com um Projetor Digitalium Z, adquirido em março de 2012.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas das entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Alguns bebedouros acessíveis.
- Espaços de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares são acessíveis.

Informações gerais de acessibilidade:

- Preferência no acesso para pessoas com deficiência.



Endereço: Calzada Ostimuri y Londres, Col. Bellavista, Cd. Obregón, Sonora.

Facebook: @planetariocajemeasi

E-mail: planetariodecajeme_asi@hotmail.com

Telefone: (644) 415 15 19

Contato específico para acessibilidade: (644) 415 15 19

Visitação:

Terça-feira: de 9h às 12h.

Quarta a sexta-feira: de 9h às 13h e de 16h às 19h.

Sábados e domingos: de 9h às 19h.

UNIVERSUM MUSEO DE LAS CIENCIAS (UNIVERSUM)

O maior museu de ciência interativa do México. O Universum está localizado na área cultural da Cidade Universitária, ao sul da Cidade do México. Possui 12 salas de exposições de longa duração, relacionadas à ciência e temas atuais, como mudanças climáticas e neurociências. Suas instalações incluem o borboletário, o planetário, o jardim de plantas medicinais e o "Golem", um módulo de inteligência artificial capaz de conversar em espanhol com os visitantes. Há também um espaço infantil para visitantes menores de seis anos. Além das visitas, o Universum oferece uma programação intensa de eventos de divulgação científica, incluindo exposições temporárias, peças de teatro, oficinas e conferências. O museu está vinculado à Dirección General de Divulgación de la Ciencia da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM).

ACESSIBILIDADE

Física:

- Todas as entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Os telefones e serviços públicos são acessíveis. Há apoio pessoal para informações.
- Elevadores exclusivos para pessoas com deficiência.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Empréstimo de cadeiras de rodas para uso interno.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível.
- Os espaços de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares são acessíveis.

Visual:

- Piso tátil em alguns trechos do museu.
- Algumas placas explicativas das exposições estão em braille e/ou com pauta ampliada.
- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.
- Existem algumas réplicas de obras e equipamentos táteis que podem ser utilizadas como suporte para a visita de pessoas com deficiência visual e intelectual.
- Há material em braille disponível, como um regulamento para visitantes, um catálogo geral e um regulamento do Espaço Infantil.
- Guia vidente, mediante agendamento prévio da visita.

Auditiva:

- Alguns vídeos ou atividades nas exposições possuem legendas em espanhol.
- Intérprete de língua de sinais, mediante agendamento prévio da visita.

Intelectual:

- Possui visitas adaptadas às características intelectuais dos visitantes com deficiência.



Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Há visitas de sensibilização e visitas inclusivas. Na programação do museu, há atividades em dias e fins de semana específicos, como Dia Internacional dos Museus (18 de maio) e Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro). Existe uma Área de Atenção a Grupos Vulneráveis que desenvolve programas de apropriação social da ciência para grupos socialmente desfavorecidos, como adolescentes em conflito com a lei, adultos em reclusão ou comunidades marginalizadas.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Transporte especial para a transferência dentro do campus universitário e da estação de metrô (Metro) para ida e retorno do museu.

Endereço: Circuito Zona Cultural, s/n, Col. Universidad Nacional Autónoma de México, Cu. Coyoacán, Ciudad de México.

Site: www.universum.unam.mx

Facebook: @UniversumMuseo

Twitter: @UniversumMuseo

E-mail: dbarreto@dgdc.unam.mx y darenas@dgdc.unam.mx

Telefone: 52 55 56227259 y 52 55 56227260

Contato específico para acessibilidade: 52 55 54240694, grupos_vulnerables@dgdc.unam.mx, atencionv@dgdc.unam.mx

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 9h às 18h.

Sábados, domingos e feriados: de 10h às 18h.

Entrada paga.



NICARÁGUA

MUSEO NACIONAL DE NICARAGUA “DIOCLECIANO CHAVES”

O Museo Nacional de Nicaragua “Diocleciano Chaves” foi fundado em 1897 por um dos cientistas nicaragueneses mais representativos do século XIX e início do século XX, o Sr. Diocleciano Chaves, autodidata, estudioso de arqueologia e história natural e autor de obras da flora e da fauna nicaraguense. Este museu é uma instituição de caráter público educativo e tem como objetivo e finalidade adquirir, resgatar, preservar, estudar e divulgar o patrimônio cultural e natural da Nicarágua. Está localizado no primeiro andar do Palácio Nacional da Cultura, de frente para o lado sul da Praça da Revolução. O Palácio é um edifício de estilo neoclássico, de três andares, incluindo um subsolo, além do sótão. Seu desenho arquitetônico foi de responsabilidade do engenheiro suíço Pablo Dambach e sua construção foi feita entre 1936 e 1940. Antes da Revolução Popular Sandinista, alojou o Congresso Nacional. Foi cenário de vários eventos históricos no país, incluindo: A Tomada do Palácio, em 22 de agosto de 1978, cuja operação foi “Muerte al Somocismo, Carlos Fonseca Amador”, mas foi denominada “Operación Chanchera” pelo Comandante Edén Pastora. Esta operação foi realizada por um grupo de guerrilheiros, membros da Frente Sandinista de Libertação Nacional (F.S.L.N.): O juramento dos cinco membros da Junta de Reconstrução Nacional no Salão Augusto C. Sandino, 20 de julho de 1979. Atualmente, o Palácio da Cultura, no segundo andar, abriga a Biblioteca Nacional “Rubén Darío”, o Arquivo Geral da Nação, a Hemeroteca Nacional e Academia de Geografia e História, e no subsolo, a Direção do Museo Nacional e o Departamento de Restauração de Bens Culturais; a Direção dos Museus; e áreas técnicas da Biblioteca Nacional e Arquivo Geral da Nação.

ACESSIBILIDADE

Física:

- A bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- Adaptações das visitas disponíveis em todo o horário de funcionamento do museu.



Site acessível: museonacional.inc.gob.ni (contraste)

E-mail: javieraperezguerra@gmail.com

Telefone: 505 - 22224820

Contato específico para acessibilidade: 505 - 22222905

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 8h às 17h

Sábado: de 9h às 16h

Domingo: de 10h às 17h

Entrada paga.

SITIO RUINAS DE LEÓN VIEJO

O León Viejo é um sítio arqueológico constituído pelos restos do que foi a cidade León de Nragrando, a primeira capital da Nicarágua fundada pelos espanhóis no século XVI e abandonada no início do século XVII. Ele foi declarado Patrimônio Cultural Nacional em 1994 e da Humanidade em 2000 pela UNESCO. O mérito para ambas denominações foi o fato de se constituir um exemplo da história colonial e sua relação com o desenvolvimento e fortalecimento da identidade nacional e cultural, sendo um dos poucos exemplos de fundações contemporâneas da Hispano América que preservou em seu estado original, formando contribuição única de civilização e exemplo eminente de um tipo de construção arquitetônica ilustrativa de um período significativo na história da humanidade. Descoberto em 1967 por pesquisadores da UNAN – León, é composto por dois museus, uma Sala de Maquetes e o Parque Arqueológico. O Museo Imabite de arte pré-colombiana expõe a vida dos primeiros habitantes nativos: seu sistema social, econômico e cultural. O Museo León de Nragrando de Historia Colonial expõe a chegada dos espanhóis e seu impacto sobre os povos nativos, os eventos sociais e políticos mais proeminentes ocorridos durante os 86 anos de vida da cidade, destacando a dinâmica econômica e seu abandono em 1610. A Sala das Maquetes expõe uma reconstrução hipotética da cidade original e aspectos da descoberta do sítio em 1967. É no Parque Arqueológico em que se encontram os vestígios das principais construções da cidade antiga: Catedral, Praça, Palácio do Governador, Cabildo Real, etc.

ACESSIBILIDADE

Física:

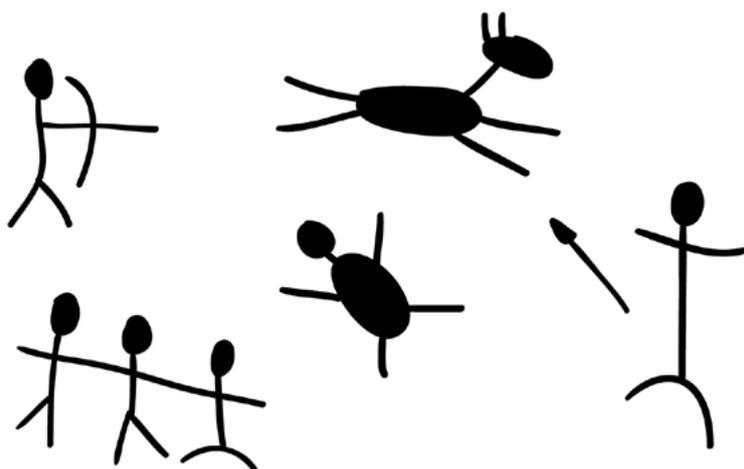
- Algumas entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível.

Visual:

- Piso tátil em alguns trechos.

Informações gerais de acessibilidade no entorno:

- Transporte público acessível.



Endereço: Puerto Momotombo, Municipio La Paz Centro, León.

Facebook: @RuinasdeLeonViejo

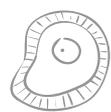
E-mail: ruinas.leonviejo@gmail.com

Telefone: 505 2222722

Visitação:

Segunda-feira a domingo: de 8h às 17h.

Entrada paga.



PANAMÁ

EXPLORA CENTRO DE CIENCIAS Y ARTE

Aprender na prática e de modo divertido a teoria que é ensinada nas salas de aula – este é um dos lemas do espaço, em funcionamento desde 2003. Para isso, o centro possui seis salas que, juntas, somam 2,5 mil m² de exposições interativas com temas ligados à matemática, biologia, geologia, astronomia e meio ambiente. Concebido para atrair principalmente crianças, o espaço conta com mostras que falam de modo lúdico de assuntos como o surgimento do istmo panamenho, ótica, nutrição e meteorologia. Uma das salas reproduz uma estação meteorológica em que o visitante pode medir a umidade do ar e prever o clima. Em outra, as crianças podem brincar de fazer compras em um supermercado de brinquedo e, ao mesmo tempo, aprender a escolher itens para uma dieta balanceada. Alguns assuntos que costumam assustar em sala de aula também são tratados de maneira interessante. Para compreender melhor os princípios da probabilidade, por exemplo, os visitantes são estimulados por meio de jogos de sorte. O centro realiza palestras especialmente voltadas para crianças e promove, periodicamente, cursos, conferências, aulas de artes marciais e festas de aniversário. O espaço conta ainda com um laboratório de ciências no qual os visitantes podem realizar diversos experimentos e uma trilha ecológica de contato com a natureza. Durante o verão, são oferecidas atividades esportivas ao ar livre.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Todas as entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários acessíveis.
- Bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e alguns serviços públicos são acessíveis.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Algumas das obras, experimentos interativos e equipamentos da exposição estão dispostos em altura acessível para pessoas em cadeiras de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.
- Espaços de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares possuem quantidades adequadas de espaços para pessoas em cadeiras de rodas e pessoas com mobilidade reduzida.

Visual:

- Os vídeos e atividades multimídia possuem audiodescrição.
- Audiodescrição em alguns espaços e exposições.
- Guia vidente, mediante agendamento.

Auditiva:

- Vídeos e atividades multimídia possuem legendas em espanhol.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- As visitas são adaptadas às necessidades do público visitante em todo o horário de funcionamento.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Há acessibilidade física no entorno.

Endereço: Avenida Ricardo J. Alfaro, diagonal na entrada da Urbanización Condado del Rey, Cidade do Panamá.

Site acessível: <http://explorapanama.org> (Contraste)

Facebook: @MuseoExplora

Twitter: @Explora_Panama

E-mail: csampson@explorapanama.org

Telefone: +569826013724 int. 1170

Contato específico para acessibilidade: (507) 230-3066, info@explorapanama.org

Visitação:

Terça a sexta-feira: de 9h às 17h.

Sábados e domingos: de 10h às 18h.

Entrada paga. Entrada gratuita para docentes.

MUSEO DE BOTONES DESTRO

No Museo de Botones Destro é exposta uma coleção de mais de 7 mil botões, um diferente do outro, procedentes de diferentes partes do mundo. O museu nasceu em 2016 e, dia após dia, aumenta o seu acervo por meio das doações dos visitantes. Ele oferece um espaço para compartilhar o interesse desses pequenos objetos com outros atores da sociedade: os botões testemunharam uma sequência de fatos e costumes ao longo da história do ser humano. Há, com frequência, exposições temporárias ofertadas pelos visitantes.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Rampa de acesso.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- A exposição e as obras estão dispostas em altura acessível.
- Espaços de reunião, auditórios e similares são acessíveis.

Visual:

- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.
- Réplicas de obras e equipamentos para que pessoas com deficiência visual possam tocar.
- Um "kit" de botões foi criado para apresentar o museu às pessoas com deficiência visual. Um guia os acompanha e elas podem descobrir, através do tato, formas diferentes e, do olfato, diferentes materiais. O "kit" prevê a possibilidade de utilização simultânea por cinco pessoas.
- Guia vidente, disponível durante todo o horário de funcionamento.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- O museu se adapta ao visitante em todo o horário de funcionamento.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- O museu está localizado em um bairro residencial, por isso, o estacionamento não é um problema.



Endereço: Residencial El Bosque, Calle Tangaré, casa 69ª, Panamá.

Site acessível: <https://www.museobotonespanama.com/> (Diferentes fontes, outros idiomas: inglês e italiano)

Facebook: @museobotones

E-mail: amandadestro@hotmail.com

Telefone: (00507) 6926-7492

Contato específico para acessibilidade: amandadestro@hotmail.com, 69267492, 2301974

Visitação:

Necessário agendamento prévio.

Entrada gratuita.



PORTO RICO

CENTRO CRIOLLO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA DEL CARIBE (C3TEC)

O C3Tec é uma organização sem fins lucrativos dedicada à promoção da cultura científica e tecnológica em um ambiente de aprendizagem interativo e inovador. Ele promove a curiosidade e o interesse pela ciência e tecnologia em todos que o visitam. Sua visão é: até 2025, o Centro Criollo de Ciencia e Tecnologia do Caribe (C3tec) espera ser reconhecido como o ponto de encontro da comunidade científica e da comunidade em geral, para se tornar o principal promotor da criatividade e inovação por meio de uma cultura científica e tecnológica, contribuindo, assim, para o desenvolvimento econômico e social de Porto Rico.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários adaptados.
- A bilheteria, mesas de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são acessíveis.
- Elevadores adaptados para pessoas com deficiência.
- Bebedouros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas.
- Oferece cadeiras de rodas e dispositivos motorizados para uso interno.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos de exposição estão dispostos em altura acessível para pessoas em cadeiras de rodas, mobilidade reduzida ou baixa estatura.
- Os espaços de reunião, auditórios, cinemas, teatros, planetários e similares são acessíveis.

Visual:

- Piso tátil em trechos do museu.
- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.
- Audiodescrição em alguns espaços e exposições.

Auditiva:

- Materiais audiovisuais possuem legendas em inglês.
- Intérprete de língua de sinais, mediante agendamento prévio da visita.

Informações gerais de acessibilidade:

- As visitas guiadas são adaptadas pelos guias do centro.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Existem rampas e área de transporte público na entrada do centro.



Endereço: Calle Gautier Benitez, 59, Caguas, PR 00725.

Site acessível: <http://c3tec.org/inicio> (Diferentes fontes, em outros idiomas)

Facebook: @CentroCriolloDeCienciaYTecnologiaDelCaribec3tec

E-mail: info@c3tec.org

Telefone: 787-653-6391

Contato específico para acessibilidade: 787-653-6391

Visitação:

Quinta-feira a domingo: de 12h às 17h.



URUGUAI

CIENCIA VIVA

A interatividade é a palavra de ordem neste museu. Criado em 1992 pela Associação Civil sem fins lucrativos Ciencia Viva, o museu oferece cerca de 100 experiências relacionadas à vida cotidiana, na qual a física, a química, a biologia e a astronomia estão presentes, e que podem ser realizadas individualmente por cada visitante. Seus 500 m² de exposição são divididos em três espaços: “Una esquina de mi ciudad”, que aborda ciência e tecnologia na vida urbana cotidiana; “Ciencia viva para todos”, especialmente destinada a pessoas com deficiência visual e auditiva e em cadeiras de rodas; e o “Espacio de las comunicaciones”, que visa refletir sobre o papel social das tecnologias ao longo da história. Os mediadores do museu estão disponíveis para orientar o visitante e tirar suas dúvidas. Além da exposição de longa duração, o museu recebe exposições itinerantes e organiza eventos nacionais e internacionais de divulgação científica. O objetivo da instituição é promover o questionamento e estimular a criatividade e o desenvolvimento das capacidades humanas. As atividades do museu são principalmente destinadas a crianças (maiores de 10 anos) e jovens, mas há atrações para todas as idades. Os grupos escolares devem agendar a visita com antecedência.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Algumas entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários adaptados.
- A bilheteria, balcão de informações, mesas de apoio, telefones e serviços públicos são parcialmente acessíveis.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos de exposição estão dispostos em altura acessível para pessoas em cadeiras de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura e as partes interativas podem ser usadas com conforto.

Visual:

- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.
- Parte dos experimentos do museu são projetados para que todas as pessoas possam interagir com um grau similar de autonomia.
- Algumas placas informativas estão em braille.
- Audioguias e videoguias estão disponíveis.
- Audiodescrição disponível em espaços e exposições.
- Os materiais audiovisuais contam com audiodescrição.
- Materiais gráficos, folders, mapas interativos e catálogos estão disponíveis em braille e/ou com pauta ampliada.
- Guia vidente, disponível em todo o horário de funcionamento.



Auditiva:

- Os materiais audiovisuais possuem interpretação em língua de sinais.
- Existem vídeos, aplicativos ou softwares em língua de sinais para explicação / mediação da exposição.

Informações gerais de acessibilidade do museu:

- As visitas são adaptações para as pessoas com deficiência em todo o horário de funcionamento.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Rampas nas esquinas, ônibus com instalações para cadeiras de rodas e semáforos sonoros.

Endereço: Avenida Rivera, 3275, Montevideo.

Site: <http://www.cienciaviva.fcien.edu.uy>

E-mail: cienciaviva@adinet.com.uy

Telefone: (598) 26226109 int. 106

Contato específico para acessibilidade: (598) 26229109 int. 106 o por cienciaviva@adinet.com.uy

Visitação:

Sábados e domingos: de 14h às 18h.

Entrada gratuita.

ESPACIO CIENCIA LATU (EC LATU)

Criado em 1995, é dos maiores centros interativos de ciências do Uruguai, com 2 mil m². Vinculado ao Laboratório Tecnológico do Uruguai (LATU), atrai a atenção de crianças de todas as idades, famílias e estudantes em busca de conhecimento e entretenimento. A exposição principal, dividida em diferentes seções, abrange temáticas diversas, apresentadas por meio de experiências dinâmicas. Na parte de eletricidade e magnetismo, por exemplo, há o famoso gerador Van der Graaf, capaz de deixar os visitantes de cabelos em pé. Há uma seção dedicada especialmente à exploração da Antártica, que recria uma expedição ao continente e informa sobre as atividades científicas da base polar do Uruguai. O Sistema Solar, a arte rupestre e os insetos também ganham destaque em outras exposições do espaço. Seu objetivo é promover o espírito científico e favorecer a apropriação do conhecimento pela população. Para isso, novas exposições e palestras são realizadas com base no interesse de comunidades locais e populações carentes do país. Visitas guiadas são oferecidas mediante agendamento para grupos de diversas idades, de crianças de pré-escolar a idosos. Também há oficinas práticas que utilizam recursos lúdicos para ensinar conceitos de geometria e aritmética, química, metrologia, história e biodiversidade para turmas escolares de ensino fundamental e médio. Quase 90% das instalações do centro estão preparadas para receber pessoas com necessidades motoras especiais.

ACESSIBILIDADE

Física:

- Entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos.
- Sanitários adaptados.
- Bilheteria, balcão de informações, telefones e serviços públicos são acessíveis.
- Bebedouros acessíveis.
- Algumas obras, experimentos interativos e equipamentos de exposição estão dispostos em altura acessível para pessoas em cadeiras de rodas, mobilidade reduzida ou de baixa estatura.

Visual:

- Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados / tocados por todos.
- Alguns dos vídeos ou atividades multimídia possuem audiodescrição.
- Audiodescrição em alguns espaços e exposições.

Informações gerais de acessibilidade do entorno:

- Há acessibilidade física no entorno.



Endereço: Bolonia, s/n, esq. Saldún, Parque Tecnológico LATU, Montevideo.

Site: <http://www.latu.org.uy/espaciociencia>

Facebook: @espacio.ciencia

E-mail: eciencia@latu.org.uy

Telefone: 598 2601 3724 int. 1170, 598 2601 3724 int. 1170, eciencia@latu.org.uy

Visitação:

Maio a novembro:

Segunda a sexta-feira: de 8:30h às 12h e de 13:30h às 17h, Sábado: de 15h às 19h.

Entrada paga.

GLOSSÁRIO

Audiodescrição: É um recurso que promove o acesso aos conteúdos visuais para pessoas com deficiência visual. É uma técnica de descrição clara e objetiva das informações visuais em palavras, por exemplo, informações sobre o objeto e o ambiente, efeitos especiais, mudanças de tempo e espaço, além da leitura de legendas e qualquer informação escrita na tela.

Braille: Código universal de leitura tátil e de escrita, usado por pessoas com deficiência visual.

Guia intérprete: Profissional que domina um ou mais sistemas de comunicação como Libras, Libras tátil, braille na mão, escrita na mão, Tadoma, Libras em campo reduzido e fala ampliada.

Guia vidente: Guia/ mediador vidente é aquele que através de técnicas conduz a pessoa com deficiência visual no espaço. O guia vidente pode descrever, relatar e informar as características, os conteúdos e ainda fornecer informações relevantes e úteis sobre as exposições, serviços e obstáculos encontrados no percurso que possam interessar ao visitante.

Língua de sinais: Língua, forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas.

Pauta ampliada: Recurso que utiliza fontes de texto maiores que o padrão para auxiliar a leitura por pessoas com baixa visão.

Pictograma: Desenho figurativo estilizado que funciona como um signo de uma língua escrita, não transcrevendo e nem tendo relação explícita com a língua oral.

Piso tátil: Piso caracterizado pela diferenciação de textura em relação ao piso adjacente, destinado a constituir alerta ou linha guia, perceptível por pessoas com deficiência visual.

Plataforma elevatória: Uma plataforma, podendo ser vertical ou inclinada, que tem como função vencer desníveis, de diversas alturas, em edificações de uso público e coletivo.

Tadoma: Um método de comunicação utilizado por indivíduos surdo-cegos em que a pessoa surdo-cega posiciona seu polegar na boca do falante e os dedos na mandíbula, visando capturar os movimentos e vibrações do orador.

ÍNDICE GERAL

Argentina

- Centro Cultural de la Ciencia (C3) - 12
- (MIC PuertoCiencia) - 19
- Museo de Física - 13
- Museo de Mar de Ajó - 14
- Museo Interactivo de Ciencia, Tecnología y Sociedad Imaginario - 15
- Museo Nacional del Petróleo - 16
- Museo Participativo de Ciencia - 17
- Programa Mundo Nuevo - 18
- Puerto Ciencia Museo Interactivo de Ciencia - 19

Bolivia

- Museo Nacional de Historia Natural - 21

Brasil

- Aquário de Ubatuba - 76
- Bosque da Ciência / Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (BC/INPA) - 40
- Caminhão com Ciência - 27
- Capela da Ciência - 29
- Caravana da Ciência - Fundação CECIERJ - 54
- Casa da Ciência - Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - 55
- Casa de Ciência e Cultura de Campo Grande - 25
- Centro de Ciências da UFJF - 44
- Centro de Ciências de Araraquara - 77
- Centro de Ciências e Planetário do Pará - 42
- Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC/USP) - 78
- Espaço Ciência PE - 35
- Espaço Ciência Viva (ECV) - 57
- Espaço COPPE Miguel de Simoni Tecnologia e Desenvolvimento Humano - 58
- Espaço do Conhecimento UFMG - 45
- Espaço Giroscópio de Ciências de Itapetininga - 80
- Espaço Memorial Carlos Chagas Filho - 59
- Estação Ciências - Parque Tecnológico Itaipu - 92
- Fundação Ecológica e Zoobotânica de Brusque - 102
- Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro - 60
- Grupo de Amadores de Astronomia de Ilha Solteira Prof. Mario Schenberg (GAAIS) - 81
- Instituto Butantan / Museu Biológico - 82
- Instituto Butantan / Museu de Microbiologia - 83
- Instituto Butantan / Museu Histórico - 85
- Laboratório de Divulgação Científica Ilha da Ciência - 33
- Laboratório Didático do Instituto de Física da UFRJ (LADIF/UFRJ) - 61
- Laboratório Móvel de Educação Científica da UFPR Litoral (LabMóvel) - 93
- Memorial da Medicina de Pernambuco - 36
- Museu Paraense Emílio Goeldi - 43
- Museu Aeroespacial (MUSAL) - 62
- Museu Anchieta de Ciências Naturais - 99
- Museu Câmara Cascudo (MCC/UFRN) - 39
- Museu Casa de Benjamin Constant - 63
- Museu Ciência com Diversão e Artes (DICA) - 47

Museu Ciência e Vida - 64
Museu da Energia de Itu - 86
Museu da Geodiversidade - 65
Museu da Terra e da Vida/ Centro Paleontológico da Universidade do Contestado (MTV/CENPALEO) - 103
Museu da Vida - 67
Museu de Arqueologia e Etnologia - 28
Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) - 69
Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef - 48
Museu de Ciências Morfológicas - 49
Museu de Ciências Naturais da Universidade Federal do Paraná - 94
Museu de Ciências Naturais / Jardim Zoológico de Brasília - 23
Museu de Ciências Naturais PUC Minas - 51
Museu de Saúde Pública Emílio Ribas - Instituto Butantan - 87
Museu de Zoologia da USP (MZUSP) - 89
Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) - 95
Museu do Amanhã - 70
Museu do Eclipse - 30
Museu do Homem Americano - 38
Museu Itinerante Ponto UFMG - 53
Museu Nacional/UFRJ - 72
Museu Palácio Joaquim Nabuco - 37
Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (MUZAR) - 100
Parque CienTec - 90
Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros - 91
Planetário da Universidade Federal de Goiás - 24
Planetário de Londrina - 96
Planetário de Sobral - 31
Planetário e Casa da Ciência - 26
Planetário Professor José Baptista Pereira UFRGS - 101
Polo Astronômico do Parque Tecnológico Itaipu – Espaço Casimiro Montenegro Filho - 97
Projeto SESC Ciência - 74
Sala de Ciências - Sesc Amazonas - 41
Sala de Ciências - Sesc Gravatá - 34
Sala de Ciências - Sesc Rio - 75
Seara da Ciência - 32

Chile

Centro Interactivo de Ciencias Artes y Tecnologías (CICAT) - 105
Museo Interactivo de Osorno (MIO) - 108
Museo Interactivo Mirador (MIM) - 106

Colômbia

Bioparque del Amazonas y Centro de Investigaciones Biológicas del Amazonas (CIBA) - 110
Create Ciencia - 112
Maloka - 113
Museo Casa de La Memoria - 114
Museo de Ciencias Naturales de La Salle - 115
Museo de Historia Natural Marina de Colombia Makuriwa - 117

Museo de Historia Natural - Universidad del Cauca - 118
Museo del Agua EPM - 120
Museo del Oro del Banco de la República - 122
Museo de Los Niños - 119
Observatorio Astronómico de Zaquencipa - Kosmos Museo del Espacio - 123
Parque Explora - 124
Parque Jaime Duque - 125
Planetario de Bogotá - 126

México

Centro Interactivo de Ciencia y Tecnología Zigzag - 128
El Trompo, Museo Interactivo Tijuana - 129
Museo de Historia Natural Alfredo Duges (MADUG) - 130
Museo Interactivo de Economía (MIDE) - 131
Museo Interactivo El Rehilete - 132
Museo Universitario de Ciencias - 133
Planetario de Cajeme Antonio Sánchez Ibarra - 134
Universum Museo de Las Ciencias (UNIVERSUM) - 135

Nicaragua

Museo Nacional de Nicaragua “Diocleciano Chaves” - 138
Sitio Ruinas de León Viejo - 139

Panamá

EXPLORA Centro de Ciencias y Arte - 141
Museo de Botones Destro - 142

Porto Rico

Centro Criollo de Ciencia y Tecnología del Caribe (C3Tec) - 144

Uruguay

Ciencia Viva - 146
Espacio Ciencia LATU (EC LATU) - 148



ISBN 978-85-9543-006-8



9 788595 430068